

clima&tempo
Fonte: INMET

LITORAL Sol, nuvens e chuvas 30° Máx. 22° Min.	CARIRI-AGRESTE Sol e poucas nuvens 34° Máx. 21° Min.	SERTÃO Sol e poucas nuvens 36° Máx. 23° Min.
--	--	--

Tabajara 75 anos

75 anos de história e muita música

A Rádio Tabajara AM chega aos 75 anos com muitos serviços prestados à cultura paraibana. **Suplemento**

Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
baixa	01h36	0.6m
ALTA	07h38	2.0m
baixa	13h58	0.7m
ALTA	20h19	2.0m

R\$ 1,00

Assinatura anual R\$ 160,00

A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 29 de janeiro de 2012

ANO CXVIII - Número 312

Cerca de 40% das crianças entre 10 e 12 anos já beberam álcool

Cerca de 40% das crianças entre 10 e 12 anos já beberam bebida alcoólica, muitas vezes, incentivadas pelos pais. A fiscalização na Paraíba aumenta e a penalidade para quem

fornecer a bebida a adolescentes pode pagar multa superior a R\$ 160 mil e até ter que fechar o estabelecimento. O álcool pode ser a porta de entrada para outras drogas. **PÁGINAS 9 e 10**



Foto: Divulgação

>>> LITORAL DA PARAÍBA

Carnaval atrai turistas e amplia produção de lixo

A 'Festa de Momo', realizada entre os dias 18 e 21 do próximo mês, atrairá turistas de outros estados para o Litoral paraibano. Para receber os visitantes, as prefeituras de

cidades litorâneas estão cuidando da estrutura e investindo em uma programação. O lixo produzido no período do Carnaval preocupa Sudema e ONGs. **PÁGINAS 11 e 12**

EM DVD | Cordelista Marco Di Aurélio produz série de registros culturais de valores paraibanos **PÁGINA 17**



Foto: Evandro Pereira

Luzardo tem um vasto trabalho e não para de produzir

>>> PERSONAGEM

Os 80 anos de humor e irreverência de Luzardo

Ele trocou a música pelo desenho e chega aos 80 anos com uma história de muito humor e irreverência. Luzardo Alves é humorista, cartunista,

desenhista e chargista e ficou conhecido na América do Sul por causa das charges oportunistas publicadas na revista O Cruzeiro. **PÁGINA 21**



Foto: Arquivo

Artesã fecha negócio com rede de restaurantes

15º Salão de Artesanato da Paraíba foi promissor para a artesã Nevinha Paiva, de Itabaiana, que recebeu encomenda de uma rede inglesa de restaurantes para confeccionar 1.700 peças. **PÁGINA 22**

Atual

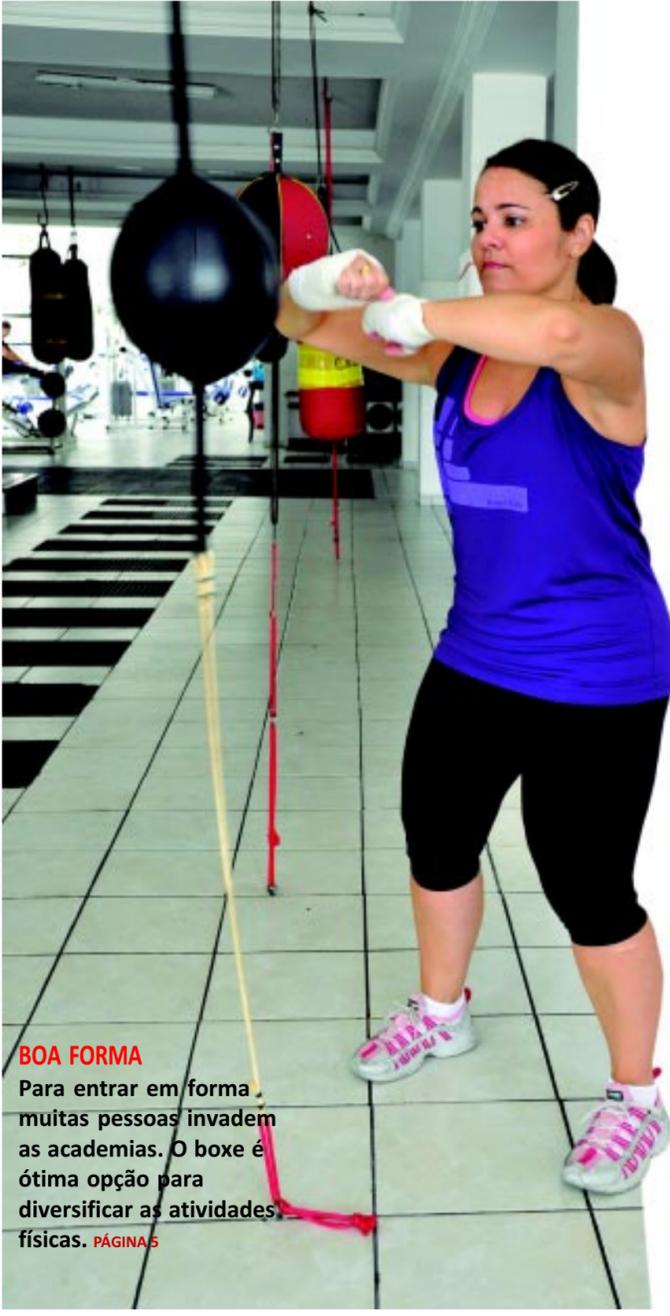


Foto: Evandro Pereira

BOA FORMA
Para entrar em forma, muitas pessoas invadem as academias. O boxe é ótima opção para diversificar as atividades físicas. **PÁGINAS**



Fotos: Divulgação

NUDE EM ALTA
Nem só de cores vive o verão. Veja o passo a passo para fazer uma maquiagem nude. **PÁGINA 8**



CULINÁRIA
Aprenda o preparo de duas receitas que vão fazer muito sucesso com as crianças. **PÁGINA 7**

Plugado

Moeda

DÓLAR >	R\$ 1,737 (compra) R\$ 1,738 (venda)
DÓLAR TURISMO >	R\$ 1,670 (compra) R\$ 1,810 (venda)
EURO >	R\$ 2,297 (compra) R\$ 2,299 (venda)

jornalaunia.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> **DESENVOLVIMENTO** - Governo investe R\$ 20 milhões em obras no município de Sousa
> **TURISMO** - Navio holandês atraca em Cabedelo com 835 turistas



O papel da polícia é reprimir o tráfico, o traficante. As pessoas com dependência química têm de ser abordadas por profissionais de saúde e de assistência social”

(MINISTRO DA SAÚDE, ALEXANDRE PADILHA, na sexta-feira, em Salvador, na inauguração de um Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (Caps-AD), chamado Gregório de Matos)

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoedacao@gmail.com

> twitter: @uniaoopv



Em compasso de espera

A reforma tributária, expressão que já chega a ser um modismo no País, impõe uma decisão política, pois é notória a existência de distorções que, estimulando as injustiças, castigam quem produz e, muitas vezes contribuem para a sonegação de impostos. A proposta é antiga, mas entra ano e sai ano e nada acontece. Há projetos de toda ordem. Nem fatiada ela chega cabal ao objetivo salutar buscado pelos meios produtivos. E em ano de eleição, como este, é que a coisa não sai mesmo.

O sistema tributário brasileiro abrange um elenco de normas, em geral, casuísticas, pouco transparente e que dificulta a atividade produtora, já bastante onerada. Esse quadro desalentador gera tensões e descontentamento entre os setores produtivos.

A reforma é imperiosa, não há quem conteste, particularmente numa fase como a atual, em que o Brasil, com estabilidade monetária, também busca a abertura de sua economia. As supostas perdas tributárias seriam recompensadas pelo aumento da produção, que traria na esteira o aumento da oferta de emprego e, por conseguinte, a ampliação do consumo.

Dir-se-ia que a má política tributária se equiparava aos danos que corroíam qualquer planejamento econômico, em particular o das classes produtoras, expostas a todo tipo de obstáculos no caminho da normalidade.

O mundo empresarial ressen-te-se de segurança jurídica, que é algo indispensável para que as importantes decisões de investimentos

possam ser postas em prática sem sobressaltos ou sem os riscos de alterações inopinadas, que, não raro, põem por terra qualquer tipo de planejamento.

No Brasil paga-se proporcionalmente mais imposto para comprar um remédio no balcão da farmácia do que para adquirir um helicóptero em São Paulo. A situação indica o modelo injusto de tributação, que faz com que a população mais pobre pague mais do que os ricos, tornando o sistema mais uma fonte de concentração de renda. Especialistas na questão defendem que seria necessário que a arrecadação de impostos fosse no sentido contrário, de distribuir riquezas.

Os estudos ressaltam os principais objetivos de uma corajosa e decidida reforma tributária, a começar pelo fim dos obstáculos que impedem o crescimento econômico, a melhoria do perfil de distribuição de renda, o barateamento da produção mediante custos mais compatíveis, o estímulo à competitividade, a desoneração das exportações e dos investimentos, a perfeita compreensão da capacidade contributiva - para acabar com a selvageria fiscal - o combate à sonegação e o equilíbrio entre receita e despesa.

A reforma tributária está ao alcance e pode ser iniciada, sem graves entraves, mediante uma decisão política e com algumas providências legislativas de ordem infraconstitucional.

Timeline no Twitter



29 JANEIRO 2012

Mais uma semana se passou e as celebridades usaram o Twitter para comentar sobre diversos assuntos. Alguns, como os jornalistas Fátima Bernardes e Bruno Astuto, lamentaram sobre o desabamento de três prédios que resultou na morte de 13 pessoas (até sexta-feira) no Rio de Janeiro. O ator Marcelo Medici comentou sobre o uso de sacolinhas plásticas no Brasil. Já a cantora Preta Gil aproveitou a rede para convidar os pessoenses para a sua promo em um bloco de Carnaval.

@brunoastuto - Bruno Astuto
Que dor, meu Rio de Janeiro! Vamos rezar pelas famílias e pelo fim do descaso, da impunidade e do desprezo pelas leis!

@fbbreal - Fátima Bernardes
Angústia na busca por sobreviventes no Rio. Quinta de dor para muitas famílias.

@MauricioRicardo - Maurício Ricardo
Por trás das bandas pop descartáveis que você odeia ao longo da vida tem sempre um empresário que faz sucesso há décadas.

@RobertoJustus - Roberto Justus Offici
Último dia de férias! Voltando com tudo para encarar meus desafios de 2012! Um grande dia para todos!

@Walcyrcarrasco - Walcy Carrasco
Estou comemorando pq vão reprisar Chocolate com Pimenta. Adoro a novela!

@pedroneschling - Pedro Neschling
Acabei de encontrar a Amélie Poulain na fila do mercado. (Taí uma frase que eu nunca pensei que ia dizer)

@marcelomedici - Marcelo Medici
Na Itália a sacolinha do mercado é cobrada. O Brasil num gosta de imitar tudo? Entonces, rs...

Uma "coroa" de 75 anos

Carlos Pereira

cpcsilva1@iglobo.com

Quando nasci ela já ia fazer dois anos. Ela soube do meu nascimento, mas não me consta que tivesse participado do "cachimbo" que meu pai oferecia todas as vezes que minha mãe dava à luz um novo filho.

Morávamos perto, embora em bairros diferentes. Eu - como todos sabem - no velho e querido Jaguaribe, ela bem mais perto do centro da cidade, na rua da Palmeira, bem no finzinho, já entrando para a praça João Pessoa.

Crescemos juntos e, de vez em quando, nos víamos, ela sempre mais presente na minha vida do que eu na vida dela. Ela entrava lá em casa quase todos os dias, ou melhor quase todas as noites, sempre pela mão da minha mãe que não lhe dispensava a audiência para cantarem juntas as velhas músicas da "hora da saudade", quando eu já cansado das brincadeiras e dos estudos do dia, contava os primeiros carneirinhos e entrava no primeiro sono, ouvindo-as, as duas, solfejando as canções nostálgicas de Carlos Galhardo, Francisco Alves, Augusto Calheiros ou Vicente Celestino - preferidos delas.

Eu também frequentava a casa dela. Não ia lá muitas vezes até porque o meu dia era tomado pelas coisas que quase toda criança fazia em Jaguaribe: brincar e estudar, estudar e brincar. E, com ela, não tinha muito disso, nem era bem de estudo nem estava sempre para brincadeiras. Mas, nas vezes em que eu a visitava, era muito bem tratado. Tanto ela me oferecia uma cantoria de repentistas, à frente o velho Otacílio Batista, quanto às vezes fazia até um "desfile de calouros" com Pascoal Carrilho, Gilberto Patrício, Polári Filho ou

Jacy Cavalcanti no comando.

Lembro até de um dia em que ela me convidou e eu aceitei participar de um programa desses. Lá fui eu, com ensaio e tudo, um regional dando o tom, cantar no seu palco uma música na época muito conhecida - Odaliska que dizia mais ou menos assim: - Vem, vem, vem odaliska para o meu harém, dou-lhe o que você quiser, e pelas barbas de Maomé, juro não olho mais para outra mulher...

A minha anfitriã, na verdade, não gostou muito e eu nunca mais repeti a dose: fiquei por aí mesmo e durante muito tempo nos deixamos de ver. Eu tinha notícias a seu respeito e de vez em quando eu a ouvia, sem ela saber. Voltamos a nos encontrar com mais intimidade na década de 70 e eu passei a visitá-la uma vez por semana, todas as noites de segundas-feiras. Renasceu um amor antigo e alguns amigos testemunharam esse namoro: José Souto, Geraldo Cavalcanti e Ivan Bezerra foram os alcoviteiros de plantão.

Juramos então amor eterno, mas como todos os juramentos de amor eterno, o nosso não foi diferente. Separamo-nos de novo, mas na verdade eu nunca a esqueci, não sei se a recíproca é verdadeira.

Na quarta-feira passada ela completou 75 anos e aproveitei este domingo para confessar que ela ainda me fascina. Embora tenha mudado de casa (eu também já mudei tantas vezes!), relembro aqueles anos 40 e 50 e, todas as semanas - de preferência às sextas-feiras pela manhã - faço-lhe uma visita.

E hoje, finalmente, vou tornar pública esta relação amorosa.

- Parabéns, minha querida PRI-4 rádio Tabajara da Paraíba, sedutora "coroa" setuagenária do meu coração...

Cítrico



ARTIGOS & CRÔNICAS

A primavera de Pedro

Palmares Lucena

palmares@gmail.com

Picadeiro de todas as emoções da cidade, pequena praça na junção de três ruas. Decorada suntuosamente por flamboaiãs e acácias em flor. Moças vestidas em trajes domingueiros de missa, com a tendência do momento funcionalmente adaptadas a interesses românticos e caprichos da adolescência. Caminhando alegremente no sentido dos ponteiros do relógio. Observadas complacentemente por rapazes, alguns em pequenos grupos, posições estáticas nas esquinas, mãos enfiadas nos bolsos das calças, cigarros precariamente colados no canto da boca. O diálogo entre sexos opostos nutrido por trocas de olhares e gestos sutis, ocasionalmente um recado transmitido por uma amiga. Sempre vigilante, o pároco registrava anotações mentais sobre qualquer desvio na conduta dos jovens protagonistas, mesmo um piscar de olho considerado malicioso. A cidade era um lugar hostil às paixões extemporâneas.

Alguns jovens conversando em tom confidencial,



Exímio contador de piadas e lorotas, possuidor de um inesgotável estoque de vícios de linguagem, o estudante era conhecido por todos como Pedro, o filho da lavadeira”

desatentos à movimentação ao redor da praça. Liderando a conversa com gestos animados, um rapaz de estatura mediana, trajado atipicamente em mescla e calçando botas de vaqueiro. Decorando seu rosto redondo, carente de outros atributos notáveis, um par de olhos matreiros e boca debochada. Exímio contador de piadas e lorotas, possuidor de um inesgotável estoque de vícios de linguagem, o estudante era conhecido por todos como Pedro, o filho da lavadeira. Picardia e progresso acadêmico facilitavam seu convívio com colegas de todas as classes nos campos de futebol, bandinhas e batucadas estudantis. A única e mais flagran-

te exceção, acesso ao clube social da cidade.

Malandros da Serra, a escola de samba dos jovens da cidade, recebeu um convite inusitado para uma apresentação no clube social. Avante-première no seio da sociedade local, nunca sido untada com tamanha honraria. Durante o último ensaio, Pedro confirmou o segredo mais conhecido da cidade, permissão para ele entrar no clube seria negada. Pediu que participassem mesmo assim, era Carnaval.

A escola de samba desfilou diante do palanque das autoridades em silêncio absoluto, cabisbaixos, mãos cruzadas para trás. Pasmados com o ocorrido pediram uma explicação ao chegarem à praça. O grupo havia decidido por unanimidade não entrar ou tocar em nenhum lugar que não permitisse a entrada de um dos seus membros. Diante do impasse, o presidente do clube autorizou que todos participassem na apresentação. Pedro filosofou jocosamente ao saber da decisão: "agora posso tirar a palavra pobre do meu dicionário. O verão da serra virou primavera. Comemorado entusiasticamente com uma interpretação carnavalesca do samba Acender as Velas..."

História da Comarca de Mamanguape

Evaldo Gonçalves

egassociados2011@ig.com.br

Não é agora que defendo a tese de que na hora em que os municípios paraibanos se articularem para escrever a sua História, teremos, na soma desses esforços, uma nova História da Paraíba. Natural que essa iniciativa terá que ser obra de cada município, patrocinando competentes profissionais nas suas mais diversas áreas - social, econômica, educacional, religiosa e institucional - para escreverem suas respectivas histórias.

Então, essa nova História da Paraíba devidamente atualizada e real será um esforço inédito que poderá servir de paradigma para as demais unidades da federação, ensejando uma nova História do Brasil,

igualmente atual.

Nesse sentido, a Paraíba não está tão atrasada. Há relevantes exemplos dessa metodologia no estudo de vários municípios: Horácio Almeida fê-lo com relação a Areia; Altimar Pimentel sobre Cabedelo; Dorgival Terceiro Neto sobre Taperoá; Elpídio de Almeida e Epaminondas Câmara sobre Campina Grande; Flávio Sátyro sobre Patos; Severino Ismael sobre Caiçara; Péricles Serafim sobre Remígio; Inocêncio Nóbrega sobre Soledade; e Humberto Fonseca sobre Araruna.

Dentro dessa mesma temática, no ano passado, o desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, depois de ter publicado, "Nobiliarquia Mamanguapense", "Mamanguape: Apogeu, Declínio e Ressurgimento" e "História da Freguesia de Mamanguape", enriquece a

historiografia paraibana com um novo ensaio sobre a "História da Comarca de Mamanguape"

Trata-se de uma publicação séria e inspirada em exaustivas pesquisas históricas, capaz não só de figurar entre as melhores já escritas na Paraíba, mas de ser destaque dentre as que vierem a ser publicadas, doravante. Por outro lado, preenche todas as condições para ser mais uma obra de importância local de fundamental valia para a feita de uma nova História da Paraíba.

Ilustram o livro do desembargador Marcos Cavalcanti, além de inúmeras outras opiniões, a apresentação e o prefácio, respectivamente, de Humberto Mello e Jackson Carvalho, respeitados intérpretes do novo livro sobre Mamanguape, ambos detentores de plena autoridade intelectual.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORIA-GERAL
Beth Torres

EDITORIA ADJUNTA
Renata Ferreira

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Junildo Moraes, Neide Donato e William Costa.

Projeto gráfico: Ricardo Araújo

►►► ENTREVISTA > Deputado federal paraibano é considerado um dos mais atuantes e polêmicos na Câmara

Luiz Couto avalia mandato e diz que política virou um jogo de espetáculo

> Horácio Roque

hroque.reporter@gmail.com

"Infelizmente, o pensamento político virou um jogo de cena para muita gente. Os atores políticos transformaram a política num jogo de espetáculo, onde o desejo de aparecer se sobrepõe ao interesse da coletividade".

Parafrazeando o cientista político piauiense Valton Miranda Leitão, o deputado federal Luiz Couto discorre com voz tranquila e serena suas posições ideológicas, mesmo que, do outro lado, 'figuras' se contorçam diante delas. Foi com posições firmes que ele encarou, em 2003, a relatoria da CPI do Extermínio no Congresso Nacional e vem defendendo a supremacia dos Direitos Humanos frente a um país arraigado historicamente por corrupções, impunidades, violência e desigualdades.

Homem de um partido só, o sacerdote está no segundo ano do seu terceiro mandato na Câmara dos Deputados, militando na linha do

direito social e no direito humano. Por vezes, esse trabalho esbarra em bancadas como a ruralista, que engavetou a PEC do Trabalho Escravo. Ferida semelhante é a proposta de criação de varas específicas para o combate à improbidade administrativa, que enfrenta resistência por parte de colegas.

Por causa de suas posições, o deputado é tido como um dos homens mais sérios da política nacional. E faz jus ao título, não só por suas convicções, mas por seus atos. No ano passado, faltou a apenas quatro sessões das 202 realizadas - e, mesmo assim, justificadas porque estava à serviço da própria instituição.

Em uma conversa de cerca de duas horas com a reportagem de A União, ele discorreu sobre três chagas pelas quais o país sofre, criticou polêmicas e a posição de bancadas no ano passado, avaliou rapidamente a política paraibana, o PT e a gestão de Ricardo Coutinho.



FOTO: Ortlio Antônio

Conhecido pela luta contra os grupos de extermínio, parlamentar encarou relatoria da CPI que investigou criminosos

trabalho de inteligência, desde o mandante, desde o financiador, desde o protetor. É uma rede grande. Eu tenho dito e o governador tem essa consciência de fazer com que o Ministério da Justiça e a Polícia Federal possam dar suporte. Porque se tem policial envolvido, a dificuldade é muito grande. Daí o trabalho de uma equipe que venha de fora, que faça com inteligência.

RODRIGO SOARES - A atual direção do partido perdeu o trilho da história. Primeiro, se aliou de forma profunda e completa com José Maranhão e com o governo dele. O processo eleitoral do PT deixou feridas profundas, e ele utilizou a máquina da interferência para me derrotar. A expressão que utilizava tanto na campanha quanto no PED era: 'temos que derrotar o velho'.

Ou seja, é uma direção que não tem comando. Mas achamos que agora é o momento de avançar. É nesse sentido que trabalhamos. Para ter o maior número de vereadores e prefeitos e avançar, principalmente, com os movimentos sociais, com as bandeiras históricas do nosso partido, em que temos perdendo o vínculo nos últimos anos. Temos que acabar com a vertente do utilitarismo-pragmatismo, o de ter cargo por ter cargo.

LUCIANO CARTAXO - É uma candidatura que se expressa como candidato de si mesmo. Se você tem um programa para João Pessoa, primeiro teria que debater com a sociedade e depois ver qual o melhor perfil de candidato que poderia expressá-lo. Mas não. Ele se apresenta como um nome e coloca umas ideias gerais que não dizem nada.

Infelizmente, o pensamento político virou um jogo de cena para muita gente. Os atores políticos transformaram a política num jogo de espetáculo, onde o desejo de aparecer se sobrepõe ao interesse da coletividade. A classe política precisa se capacitar. Defendo a formação política permanente. Não dá mais para pensar que há uma pessoa que só vota porque alguém deu um lanche, uma cachaca, um transporte para ele ir votar.

RICARDO COUTINHO - Eu acho que ele encontrou o Estado em situação de penúria. Num primeiro momento, teve que enfrentar uma decisão do próprio Ministério Público, pedindo para que muitas pessoas fossem demitidas. Com isso, contrariou alguns interesses. Mas, nós verificamos que, a partir dos cem dias, ele começa a retomar uma série de programas.

Tanto a democratização das políticas públicas para o interior, quanto os convênios com prefeituras, independente de posição política. A recuperação da nossa malha viária, as escolas técnicas estaduais, os concursos que estão sendo feitos. Tem problemas como todo governo tem, mas a vontade do governador é muita e, no próximo ano, ele terá muito mais força e recursos para desenvolver suas ações.

[A Entrevista]

AVALIAÇÃO DE 2011 - Nós fizemos muito, mas esquecemos de fazer algumas coisas que eram importantes. Não conseguimos aprovar a reforma política, não conseguimos aprovar uma legislação específica de combate ao crime organizado, não conseguimos aprovar a PEC do trabalho escravo. Nem tampouco, a transformação do atual Conselho de Defesa da Pessoa Humana em Conselho Nacional de Direitos Humanos. Já temos um programa de proteção a vítimas e testemunhas, temos também um programa que trata da questão dos adolescentes que serviram ao crime organizado e que querem sair, mas falta essa legislação.

CHAGA - Efetivamente, nós trabalhamos numa perspectiva de três chagas muito presentes na vida do povo brasileiro. A primeira é a violência, em suas diversas formas. Desde a violência doméstica, já que, apesar da Lei Maria da Penha, temos visto o número de vítimas aumentar consideravelmente. Em alguns estados que conseguiram combater o crime organizado, de uma hora para outra, o crescimento se deu na violência em relações familiares, como foi o caso de Pernambuco.

É preciso enfrentar essa questão e eu lembro de duas pesquisas: uma que o Ministério da Saúde fez, revelando que 70% dos crimes que aconteceram no país foram praticados por armas de fogo. E olha que tem deputado querendo acabar com as exigências para se ter o porte de armas. Chama a atenção também outra quanto ao número de crianças e adolescentes que são vítimas. O mapa da violência demonstra que o maior número de pessoas executadas é na faixa de 10 a 14 anos, o que demonstra que a nossa infância está sendo vítima da violência. Enquanto isso tem diversos projetos querendo baixar a

maioridade penal.

O mapa da violência revela também que, na maioria das vezes, as execuções ocorrem com jovens pobres, que moram nas periferias e que são afro-descendente. Até o crime para esse segmento tem uma vertente de etnia e de classe social. Tem que ser enfrentado. A solução não é você aumentar as penas ou fazer com que a lei modifique para penalizar, mas é trabalhar com políticas públicas e trabalhando na perspectiva da segurança pública de forma preventiva, utilizando-se de inteligência para captar todo o esquema dela.

►►►

A CORRUPÇÃO é o ralo por onde o dinheiro público é desviado

►►►

A SEGUNDA CHAGA - Outra chaga é a da corrupção, que é histórica, tem

condição sistêmica. Ela é profunda. Não adianta querer limpar a borra, que está por cima e achar que está livre. Ela tem raízes históricas. Percebemos que em todas as CPI's em que foram identificadas corrupções, elas aparecem na perspectiva da lavagem de dinheiro, das fraudes, das sonegações, das propinas e também da extorsão, em que muitos a praticam para tirar informação ou dar suporte a pessoas maiores para que elas não sejam reveladas.

A corrupção é o ralo por onde o dinheiro público está sendo desviado. Infelizmente, nós verificamos desvios no SUS, na merenda escolar, nos recursos que vêm para o PAC. Há a necessidade de haver um combate permanente à corrupção. Não só isso, mas tem de haver uma postura firme diante do problema, de não aceitá-lo mais, ser mais severo. Esse aspecto de achar que o Estado é uma vaquinha onde todo mundo tem que mamar e depois jogá-la para lá, tem que acabar, porque o problema recai sempre sobre a população.

A TERCEIRA CHAGA - A terceira chaga é a impunidade. A impunidade é mãe de toda criminalidade. Ainda identi-

ficamos uma morosidade muito forte. Apresentei a PEC 4222/2005, que está pronta para ser votada, em que cria em cada Estado uma vara especializada só para julgar crimes de improbidade, crimes de corrupção. Vai dar celeridade, vai fazer com que nós possamos combater efetivamente e não esperar. Porque se temos uma vara específica para combater esse fim, você vai julgar os crimes no tempo que eles ocorrem, não vai ter que esperar na fila de outros processos.

Infelizmente, essa PEC ainda não foi votada. Foi pedida a sua inclusão, mas, infelizmente, todos os projetos que envolvem corrupção, se fossem votados, seriam maneiras efetivas de enfrentar o processo.

Outro projeto é o PL 370/2007, que tipifica o crime de extermínio no nosso país. Hoje, quando as pessoas matam são acusadas de homicídio comum - doloso ou culposo. Mas não há tipificação. Esse projeto passa para a esfera federal a investigação, quanto a denúncia, quanto o julgamento. E tipifica o crime como um atentado contra o Estado Democrático de Direito.

INVESTIMENTOS - Acho que conseguimos, durante todo o ano passado, investir mais na educação, com a interiorização da universidade, criação de mais institutos federais. Mas ainda falta muito investimento para o Ensino Fundamental e médio. O Governo Federal abriu espaço agora para que diversas creches-escolas pudessem ser implementadas nos municípios, mas isso depende da vontade, da solicitação dos prefeitos, que deverão fazer um cadastro. Se nós iniciarmos bem o ensino desde a infância, só temos a crescer.

Na Paraíba, considero importante a construção de diversas agências da previ-

dência social, dando condições daquele que necessita não ter que ir longe para conseguir seus direitos. Para a nossa alegria, muitas já foram inauguradas e ainda têm outras para serem. Foi resultado de uma emenda nossa de R\$ 10 milhões.

EMENDA 29 - O problema da emenda 29 é que se dizia que iria aumentar os recursos, mas não se dizia de onde é que se tirava. Aquilo que o Governo Federal tem colocado no orçamento ultrapassa o limite, mas o problema são os estados e os municípios. Precisamos ter recursos neste sentido. Tanto que o relator do orçamento, o deputado Arlindo Chinaglia, criou uma espécie de emenda participativa para que os municípios com menos de 50 mil habitantes também fossem atendidos com projetos de atenção básica de saúde. Ele conseguiu aprovar uma quantidade significativa de projetos com isso.

CÓDIGO FLORESTAL - Votamos a proposta do código florestal que o governo estava propondo. Infelizmente, fomos derrotados com a emenda 64, que foi aquela que descharacterizou todo o projeto. No Senado, ela foi aprovada e agora retorna à Câmara. Esperamos, então, que possamos modificar, mantendo aquela posição que o Ministério do Meio Ambiente propôs. Mas o problema é que, para a bancada do agronegócio, seus interesses estão acima.

ESTATUTO DA JUVENTUDE - Foi possível aquilo que foi votado. Foi fruto de um trabalho que nós consideramos um avanço. Mas precisamos ainda ver a questão da igualdade racial, da intolerância com as organizações religiosas, e da violência contra os homoafetivos. Há ainda muita violência com os moradores de rua. Eu me lembro de

uma frase do beato João XXIII, onde ele diz que 'se você quiser encontrar a paz no mundo, não vai encontrá-la se ela não estiver no coração do ser humano'.

CPI DO EXTERMINIO - Começamos em 2003, foi a primeira coisa que realizamos lá. Resolvemos começar pelo Nordeste, que era os dados que nós tínhamos à mão. Tivemos dificuldade para instalá-la num primeiro momento, pois foi indeferida. Depois, com apoio da OAB e da CNBB, foi refeito o parecer e foi deferido. Instalamos a partir de agosto de 2003.

Tivemos dificuldades com os nomes indicados, pois muitos nem compareciam. A dificuldade de ter quorum pra votar os requerimentos era enorme. Algumas vezes, quando os requerimentos falavam sobre figuras dos estados, vinham deputados daquela região e entravam em acordo para rejeição dos requerimentos. Mas conseguimos mesmo assim. O deputado Bosco, do PSDB, foi o presidente e eu relator.

Conseguimos, através de diligências, de depoimentos, de documentos, chegar a um relatório em 2005, que foi aprovado por unanimidade. Esse relatório, que está arquivado, é um documento público. Os estados que pegaram esses relatórios conseguiram desbaratar diversos esquemas. Dos quatro mais citados, que foram Pernambuco, Bahia, Ceará e Paraíba, apenas a Paraíba não fez nada naquela época. Eles não reconheciam que havia grupos de extermínios, para eles tratava-se de conversa fiada. Mas os outros três pegaram o relatório, fizeram diligências e desbarataram esquemas, que tinham em suas bases coronéis e comandantes da própria Polícia Militar envolvidos.

A gente tem que ter a certeza de que só vamos pegar esse esquema todo se fizermos

►►►

O PENSAMENTO político virou jogo de cena para muita gente

►►►

►►►

ELES não reconheciam que havia grupos de extermínio

►►►

>>> VOLTA AO PLENÁRIO > Após pouco mais de um mês de recesso, Casas definem pautas de votações para 2012

Assembleia Legislativa e Câmara de JP se preparam para retomar sessões

> Horácio Roque
hroque.reporter@gmail.com

> Priscylla Meira
priscyllameira@gmail.com

A Câmara Municipal de João Pessoa e a Assembleia Legislativa da Paraíba retomam as sessões em plenário essa semana, com expectativa de muito trabalho para os parlamentares. As pautas e projetos que serão votados durante o ano estão sendo definidos.

Na Casa Napoleão Laureano, a volta do recesso é amanhã, após pouco mais de um mês sem sessões ordinárias. Apesar de ser um período mais ameno, com menos atividades parlamentares, muitos aproveitaram esse tempo para fortalecer a relação com suas bases e preparar projetos para serem encaminhados já neste retorno.

Mas a preocupação da Mesa Diretora neste ano de eleições municipais é em manter o diálogo saudável entre os vereadores da Casa. O presidente Durval Ferreira (PP) tem enfatizado que não irá aceitar eventuais desencontros e, para tanto, vai convocar todos os membros da Casa para uma discussão sobre o assunto durante essa primeira semana pós-recesso.

Além de tentarem a reeleição, os vereadores também devem entrar em discussões de defesa das candidaturas majoritárias dos partidos a qual pertencem. Além do PSB, que lançou o nome da secretária de Planejamento

Estelizabel Bezerra, e do PDT, que sugeriu o nome de Geraldo Amorim, há a bancada do PSDB, que defende o nome do senador Cícero Lucena, e o do PMDB, que busca uma candidatura própria.

A tentativa de um diálogo saudável e presença dos vereadores durante o ano são pautas desta reunião. Durval antecipa também que há projetos internos na Casa que também serão discutidos na reunião, mas que só serão revelados ao público depois dessa conversa com os parlamentares.

"Estamos retornando no dia 31 e, logo nesses primeiros dias, faremos reuniões com todos os vereadores para discutir assuntos internos da Casa. Principalmente porque esse é um ano eleitoral e espero que a gente possa fazer um trabalho semelhante que na última gestão, em que estive à frente, quando tivemos sessões até o último momento antes do pleito", disse Durval.

"Na eleição passada, entramos em um consenso.



Na Casa Napoleão Laureano, a preocupação da Mesa Diretora neste ano de eleições municipais é em manter o diálogo saudável entre os vereadores

Combinamos que não iríamos ter agressões verbais e nessa vamos fazer o mesmo. Sabemos que hoje temos vários grupos na Casa, que defendem vários candidatos diferentes, e temos que entrar num acordo para perdemos o respeito. Temos diálogo, temos vereadores competentes e que sabem como proceder", disse.

MOVIMENTAÇÃO - Os primeiros dias de trabalho deste ano também serão marcados por intensa apreensão política. Isso porque com a proximidade da definição de candidaturas às eleições deste ano, muitos vereadores que assumiram pastas no Poder Executivo terão que retornar à Câmara para poderem disputar o pleito deste ano.

O secretário de Esportes João Corujinha (PSDC), o chefe de gabinete do prefeito Raoni Mendes (PDT), o superintendente da Previdência Municipal Pedro Coutinho devem retornar à Casa. Com isso, Bosquinho (DEM), Vera Lucena (PDT) e Tavinho Santos (PTB) poderão voltar à suplência.

"Estamos na expectativa

de todo esse processo da execução partidária, que chama muito a atenção dos partidos e políticos neste momento. Mas continuarei como vereador mesmo que sem mandato. Através dos amigos, encaminharemos requerimentos, solicitaremos projetos e podemos atuar através da iniciativa popular", disse Bosquinho.

Diálogos com as bases no recesso

Esses quase 40 dias sem expedientes na Câmara Municipal serviram para que os vereadores pudessem frequentar suas bases e colher reivindicações da população. Um desses casos foi o de Ronivon Mangueira (PMDB), que vai tentar junto à bancada federal da Paraíba no Congresso Nacional uma solução para os problemas do Hospital Universitário Lauro Wanderley, da UFPB.

"Eu tenho algumas matérias polêmicas para esses primeiros dias. A primeira que irei falar é sobre o Hospital Universitário. Vou pedir ajuda aos senadores e deputados federais para que intercedam pela unidade, pois tanto os atendimentos quanto as cirurgias estão paradas. E sabemos que é um hospital que pode suprir as demandas do Trauma e do Trauminha e que atende uma boa parcela da população carente dessa cidade", disse Mangueira.

Outra reivindicação do parlamentar é sobre os estacionamentos na Capital. "O segundo tema polêmico diz respeito aos estacionamentos. Quero explicações da empresa que administra a Zona Azul, que não vem respeitando as leis, ninguém sabe onde presta contas e não informa o próprio CNJP na comanda. Além do preço, que é 30 centavos mais caro que em Pernambuco. Outro ponto são os estacionamentos em shoppings, supermercado e afins, que elevaram seus preços acima da inflação", disse.

Mangueira também se queixou do esgotamento sanitário no bairro do Rangel e de outros problemas no trânsito. "Sistema de esgotamento no Rangel é um problema, está tudo obstruído, os dejetos voltando para os banheiros. Estamos nos reunindo com o secretário para resolver o impasse", disse.

Vereadores organizam seus projetos

O vereador Bosquinho (DEM) tem dois projetos para encaminhar nestes primeiros dias de exercício legislativo. O primeiro deles dispõe sobre a responsabilidade sobre os depósitos de entulho colocados em frente a obras.

"Esse primeiro projeto pede para que essas empresas que alugam esses depósitos de entulho sejam responsabilizadas por aqueles que forem colocados nas ruas, sem a devida sinalização. Além de ocupar uma rua pública, ele também causa acidentes. Muitos deles não apresentam nenhum tipo de faixa reflexiva e, à noite, podem causar acidentes, como os que já presenciei na cidade", disse.

Outro projeto dele diz respeito à carga e descarga de



Bosquinho tem dois projetos para encaminhar nestes primeiros dias

veículos durante o dia na Capital. "Quero instituir que a carga e a descarga em avenidas principais só possam ser feitas no período entre as 19h até as 6h da manhã. Hoje, os

caminhões simplesmente param, vão fazer o serviço deles e o trânsito que se vire. Há engarrafamentos, aumenta estresse. Temos que proibir isso", disse.

ALPB deve dar continuidade a ritmo estabelecido em 2011

A Assembleia Legislativa dá início na próxima quinta-feira aos trabalhos relativos ao segundo período da 17ª Legislatura. Em ano de eleição, os 21 deputados das bancadas governista e oposicionista ainda estão em clima de férias, organizando as matérias que pretendem apresentar no Plenário da Casa.

A volta do recesso deve ser marcada pela cobrança de providências do Governo Federal para a conclusão da dragagem do Porto de Cabedelo. Durante a Comissão Representativa de Recesso, parlamentares das duas bancadas se uniram para criar um movimento suprapartidário em favor da ampliação do calado do porto, que deverá gerar mais desenvolvimento e renda para a cidade portuária.

Para o presidente da Casa, deputado Ricardo Marcelo (PSDB), os principais de-

bates que são protagonizados na Assembleia surgem de atos que geram polêmica no cenário político e na sociedade paraibana. "Este ano, acredito que os debates continuarão em torno das obras de Transposição do Rio São Francisco e sobre o desenvolvimento possível do porto e aeroportos. Como não são matérias a serem votadas, devemos promover audiências para debater os assuntos paraibano", afirmou.

O líder da bancada governista, deputado Hervázio Bezerra (PSDB), disse que ainda não existe uma planilha de matérias e discussões entre os deputados da base para o exercício 2012, mas revelou que o grupo vai montar uma estratégia para a apresentação de proposições e debates.

"Temos que adotar caute-

la e precaução de modo a dar prosseguimento ao que vimos no primeiro ano e a aprovações de matérias que interessam ao Governo e à Paraíba. Não existe nada de novo quanto a defesa de um projeto, mas cada matéria tem um plano previamente traçado. Vai ser de acordo com a criatividade, com os assuntos pautados diariamente na Assembleia", explicou.

Hervázio revelou ainda que a bancada governista deve se aproximar mais da bancada de oposição para discutir projetos e angariar apoio ao projeto político do Governo do Estado. "A todo momento estamos conversando com os demais parlamentares. Lógico que voltaremos a retomar o contato com deputados que integram hoje a oposição, fazendo com que eles possam integrar a nossa bancada", disse o deputado.

CHINA - ITÁLIA
A 500m do Aeroporto Castro Pinto
Delivery
Aberto das 11:00hs às 00:00hs
3232 8400
Av. Marechal Rondon, 691 (Principal do Aeroporto)
Aceitamos todos os cartões de crédito

O blog 'Não Somos Apenas Rostinhos Bonitos' é daqueles para você olhar, ter ideias, se encantar. Cheio de imagens bacanas e coisas lindas encontradas por todos os lugares do mundo, serve de inspiração para quem gosta de inovação. Design é o forte do blog. Vale a pena dar uma navegada. <http://www.rostinhosbonitos.com/>

BLOG!

EDITOR: Neide Donato | E-MAIL: neidedonato@gmail.com | TWITTER: @Neidedonato | atual.união@gmail.com | REDAÇÃO: 83.3218-6509

Luta pela boa forma

> José Alves
zavieira2@gmail.com

O verão não é apenas regado a praia e festas. Neste período, o pessoal da geração saúde também invade as academias em busca do corpo perfeito e como diz o campeão, professor e presidente da Federação Paraibana de Boxe, Francisco Mesquita Pereira, as pessoas procuram diversificar mais as atividades esportivas e estão buscando no boxe, qualidade de vida e o aprendizado da arte da defesa pessoal.

Foi o que aconteceu com a secretária executiva, Cláudia Araújo de Oliveira e Silva. Ela já praticou diversas modalidades esportivas ao ar livre e nunca gostou de academia, mas recentemente encontrou no boxe a melhor maneira de fortalecer sua musculatura, o melhor jeito de melhorar sua capacidade respiratória e não aumentar o peso, e o que ela julga mais importante, a melhor forma de relaxar e de se manter distante do estresse.

Para o professor Mesquita, o boxe continua sendo um esporte nobre, que atrai pessoas de diversas faixas etárias e poder aquisitivo. "Por ser um esporte de defesa pessoal e olímpico, o treinamento do boxe define a musculatura e fortalece o corpo de quem pratica. Qualquer pessoa pode praticar o boxe, e não há limite de idade, basta ter boa saúde", disse Mesquita, explicando que a pessoa também pode escolher fazer treinos de combate, mas deixou bem claro que o treino para competidor é diferenciado e muito duro. Portanto só pessoas que buscam esse objetivo podem treinar de forma mais acentuada. "Afinal, o boxe tem como filosofia, a qualidade de vida e principalmente o respeito ao próximo como a si mesmo", afirmou Mesquita.

Para Cláudia Araújo, que já praticou esportes como vôlei, handebol, futebol society e tênis de mesa, o boxe é um esporte violento, mas quando participamos do treino, mesmo sem a intenção de competir, acabamos aprendendo técnicas que podem ser utilizadas em um caso de emergência, como defesa pessoal, por exemplo. "Mas minha intenção principal é a prática do esporte como qualidade de vida".

Ela disse que antes de se decidir pelo boxe fez uma comparação com outras atividades justamente para ver em qual esporte alcançaria seus objetivos de um modo mais rápido e prazeroso. "Com um mês de treino senti que dei uma 'enxugada' no corpo e percebi que a musculatura melhorou bastante. Com o boxe consegui diminuir a flacidez nas pernas e abdômen. Agora subo uma escada rápido e não chego sem fôlego, minha respiração está ótima. Isso sem falar na parte emocional...estou bem mais tranquila, pois na última parte do treino, quando vou bater no saco de areia, deixo para trás tudo de ruim que aconteceu durante o dia e aprimoro bem as técnicas de golpes ensinadas pelo professor", afirmou.

FOTOS: Evandro Pereira



Cláudia Oliveira encontrou no boxe a fórmula ideal para aliar atividade física com prazer e defesa pessoal



Secretária perdeu 2 quilos em 1 mês

■ ...

Hora de treinar

O treinamento do boxe começa com o alongamento e logo em seguida os alunos têm um minuto de bicicleta, três minutos de corda, levantamento de peso e abdominal. São sempre três tipos de exercícios simultâneos. Cláudia disse que faz quatro circuitos, repetindo todos eles três vezes, com um pequeno intervalo para beber água e recuperar o fôlego. Cada circuito dura 16 minutos. No geral o praticante do boxe passa 45 minutos nessa primeira etapa. Na segunda parte, trabalha os braços.

"Os exercícios são feitos em três repetições de três minutos cada um, com intervalo de um minuto de um para o outro de 'soquinho' na bola. Parece pouco né? Mas, são três minutos intermináveis, que valem à pena. Depois passo para a melhor parte que é trabalhar no saco de areia. O professor indica o melhor para você treinar, pois cada um tem um peso e uma consistência diferente. Ele orienta de acordo com o seu nível de treinamento. E para finalizar o treino, faço mais 10 minutos de bicicleta ou panturrilha e fecho com o alongamento", contou.

Ela disse que quando acaba o treinamento fica literalmente molhada de suor, mas bastante relaxada. O treinamento dura em média uma hora e 30 minutos. "O que achei maravilhoso na academia do Mesquita é que os professores, além de nos acompanhar nos exercícios, eles dão possibilidades de troca, ou seja, se eu não estou me sentindo bem para correr ou fazer o remo eles dão outras opções. Você não é forçado a fazer o que não quer, isso foi um diferencial para mim. Mas vale lembrar que esse é o meu treinamento. É bem diferente de uma pessoa para outra. E lá ainda tem uma academia de musculação completa, mas por enquanto eu optei por não treinar musculação", disse a secretária.

Cláudia contou também que ainda existe entre os homens um pouco de discriminação sobre o boxe para mulheres. "Quando contei para meus amigos e colegas que estava treinando boxe, recebi apoio da maioria, mas alguns se surpreenderam e acharam um pouco estranho, mas isso aconteceu, porque alguns deles veem o boxe como uma coisa violenta e para homem. Depois que expliquei como era o treinamento eles ficaram mais tranquilos", afirmou Cláudia enfatizando que atualmente as mulheres estão tomando conta de tudo. Mas é importante explicar que o treinamento é sempre diferenciado, inclusive, porque a estrutura muscular do homem e da mulher é distinta. "O mais interessante nesse esporte é que nunca existe um treinamento igual ao outro", observou.

A secretária disse que a perda calórica no treinamento do boxe depende da estrutura de cada pessoa. "Como eu estou com um sobrepeso, minha perda calórica é maior do que uma pessoa da mesma altura e idade, mas que está com o peso certo". De acordo com o professor Mesquita, a perda calórica varia de 600 a 1500 calorias por hora e é importante saber qual o objetivo que o aluno quer alcançar com o boxe. No caso de Cláudia, ela "abraçou" o boxe para sair do sedentarismo e voltar a ter uma capacidade respiratória bacana. O resto está vindo de lucro. Porque ela não mudou em nada sua alimentação, mas mesmo assim, está perdendo peso por causa do treinamento "pesado" do boxe. Em apenas um mês perdeu dois quilos. "Quando vou treinar como apenas uma banana para não ir com o estômago vazio e nem ter uma hipoglicemia", revela Cláudia.

Cláudia disse que encara o boxe apenas como atividade física e não para se profissionalizar e afirmou que administra muito bem o tempo entre o trabalho e o treinamento. "Antes, tempo para atividade física era um problema em minha vida, mas a vontade e a necessidade de sair do sedentarismo foi mais forte. Como o tempo de dia estava muito curto, a opção foi treinar a noite, ao sair do trabalho. Treino três vezes na semana mas, meu objetivo é conseguir ir cinco vezes a academia".

CARREIRA

Lei que regulamenta o expediente fora do ambiente de trabalho altera relações trabalhistas - Página 6

GASTRONOMIA

Aprenda duas receitas para um lanchinho delicioso com gostinho do fim de férias - Página 7

BELEZA

Marcos Costa, maquiador da Natura, ensina como fazer um look nude para arrasar nas noites de verão - Página 8

Franquias

O Brasil já é o terceiro maior mercado de franquias do mundo, segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF). Em 2010 o setor movimentou cerca de 254 bilhões de reais. Em apenas três anos o setor abriu mais de 1000 novas unidades no país inteiro.

Vagas abertas

O Sine-JP (Sistema Nacional de Empregos de João Pessoa) oferece essa semana 58 vagas para quem tem de nível fundamental incompleto ao nível completo. A maioria dos cargos exige experiência anterior na função, no entanto há cargos que não exigem tal critério para admissão. Os interessados devem procurar, pessoalmente, o Sine-JP para obter as informações necessárias de candidatura. O Sine fica na Rua Cardoso Vieira, 85, bairro do Varadouro.

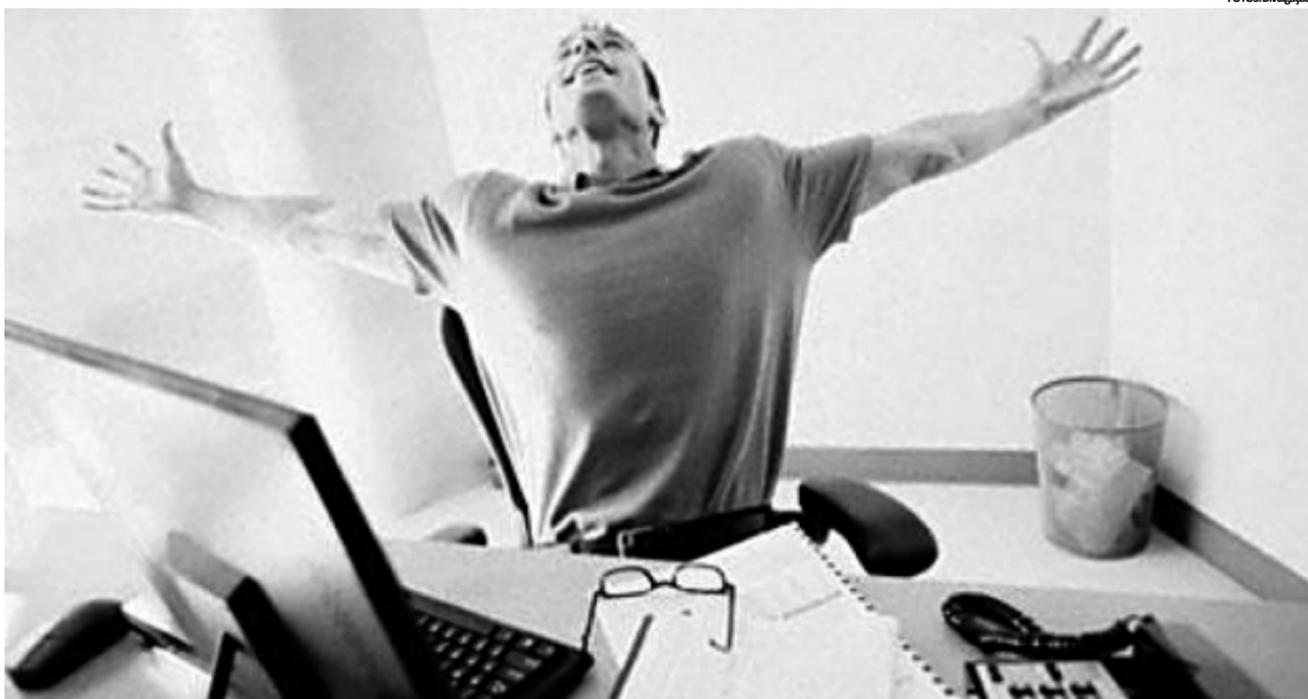
Para pets

Donas de pets que adoram andar na moda e não abrem mão de produtos com conceito sustentável, o lançamento da Dog's Care, a Bolsa Eco News, é a escolha certa para quem gosta de passear com o pet. Feita com tecidos sustentáveis e tecido 100% algodão, além de útil, a bolsa é super charmosa e fashion para qualquer momento com seu pet.

Trabalho à distância é uma boa opção?

> José Alves
zavieira2@gmail.com

A lei do trabalho à distância que foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff no dia 15 de dezembro do ano passado dá plena garantia para que o trabalhador continue realizando suas tarefas longe de seu local de trabalho.



FOTOS: Divulgação

Quem trabalha feliz desempenha melhor as suas atribuições e, conseqüentemente, se torna mais produtivo e rentável o empregador

Para o advogado trabalhista Fernando Borges, a lei vem ao encontro das alterações surgidas com o avanço da tecnologia, mas ainda é insuficiente e deixa muito a desejar. A jornada de trabalho, por exemplo, é o período no qual o empregado está à disposição do seu empregador, exercendo ou não efetivas tarefas. Então, como controlar se o empregado alocado em seu domicílio ou mesmo à distância está, de fato, exercendo jornada de trabalho. Por outro lado, uma pesquisa realizada pelas empresas Regus e ZZA, mostra que o trabalho a distância, seja em casa ou em um terceiro lugar, só traz benefícios para o empregado e economia para as empresas.

Borges vai mais além sobre esta questão e fez a seguinte indagação: "Como saber se é realmente o empregado que está exercendo as atividades laborais? O certo é que há de existir entre empregado e empregador um instrumento de contrato em cujo bojo estejam previstas de forma explícita todas as condições do trabalho à distância, inclusive - quiçá - a proibição de que seja solicitada ou exercida qualquer tarefa além da jornada padrão".

"Acredito que a primeira conduta a ser observada entre o empregador e o empregado é a elaboração de contrato, estabelecendo-se critérios e limites. Antes, porém, o empregador deve avaliar qual o empregado cujas atividades permitam o trabalho em seu domicílio ou à distância, tanto do ponto de vista prático como considerando a maturidade do trabalhador e sua aptidão para este formato de prestação de serviços", disse o advogado.

Uma vez decidido que o trabalho será realizado neste formato, o empregador, segundo Borges, deverá fornecer todo o material de trabalho, promover sua manutenção e custear despesas como energia e contas telefônicas - sendo obrigatório que os equipamentos sejam utilizados exclusivamente para fins profissionais.

Ele também sugere a criação de um sistema de identificação e controle por parte dos empresários. O ideal é que os trabalhadores exerçam suas atividades logados, por meio de identificação biométrica, a uma plataforma que permita o registro de início e término das atividades e que, possivelmente, renove de tempos em tempos esta identificação. Todos as cautelas podem e devem ser observadas, mas o que contará mesmo é o compromisso entre empresários e trabalhadores. O que é muito subjetivo e, portanto, perigoso.

HORAS TRABALHADAS - Borges também acredita que essa lei pode acarretar muitos problemas e enumerou três que considera os principais: controle de horas diárias de trabalho; controle de trabalhos em domingos e feriados e acidentes de trabalho. "Assim, tomo a liberdade de promover três indagações: E se o empregado preferir - por exclusiva conveniência própria - cumprir uma tarefa, a qual bem poderia ser cumprida em seu horário normal de trabalho, às 23h; terá direito ao adicional noturno? E se o empregado, também por vontade exclusiva sua, preferir realizar domingo pela manhã uma atividade que poderia ser realizada na manhã de segunda-feira; terá direito ao adicional de 100%? Por fim, e se o trabalhador sofrer um acidente dentro de sua residência no horário de trabalho; como considerar acidente de trabalho? São apenas alguns exemplos dos muitos que ainda serão questionados a respeito da lei.

Ele acredita que uma das grandes vantagens

do trabalho em domicílio ou à distância seja a economia em manter um escritório. "Por mais que os empresários tenham de custear as despesas com oferecimento, instalação e manutenção de equipamentos e por mais que tenham de assumir parcialmente o pagamento de contas de energia elétrica e telefone, certamente haverá uma grande redução de despesas como, por exemplo, a manutenção de um estabelecimento e tudo quanto implica em mantê-lo".

Quando indagado se com essa nova lei o trabalhador deverá render mais, Borges foi taxativo e disse que tudo vai depender do perfil do empregado. Se o trabalhador for disciplinado e compreender que o fato de estar em sua residência não significa poder usufruir e gozar, como se estivesse em um final de semana ou feriado, a tendência é que o seu rendimento seja bem maior sim, pois ele estará em um ambiente que lhe é mais agradável e não terá alguns aborrecimentos cotidianos, como o trânsito, por exemplo.

"Sendo assim, quem trabalha feliz trabalha mais e melhor. Contudo, se o empregado não for disciplinado, a tendência é que seu rendimento seja prejudicado pela realização de tarefas domésticas. Mais do que o empregado, a sua família há de ser disciplinada e não requisitar o empregado como se o ele estivesse de folga", observou.

Fernando Borges afirmou ser a favor da modernização das leis trabalhistas, sempre na tentativa de acompanhar passo a passo a nova realidade, sobretudo as oriundas do avanço tecnológico. Contudo, enfatiza que a Lei 12.551/2011 não é completa, porque deixa de observar sua repercussão como um todo.

"A meu ver, a lei já poderia prever critérios e limites mais precisos e não apenas e tão-somente prever a modalidade de trabalho à distância e a possibilidade de controle por meios telemáticos ou informatizados. Em minha opinião, agiu o legislador de forma açodada e ficará a cargo das interpretações de nossos tribunais, caso a caso, a

solução dos muitos problemas que se apresentarão".

Minha sugestão, sobre a nova lei é que as empresas exijam de seus empregados a realização das tarefas logados à sua plataforma, e se possível o controle das horas trabalhadas.

"Pode até parecer cautela excessiva, mas em um país cuja legislação trabalhista é orientada por princípios protetivos tão prevalentes, nenhum cuidado por parte dos empresários é demais", alertou ele, comentando que o texto do parágrafo único do artigo 6º é muito deficiente e precário, pois possibilita a compreensão de que seria suficiente o controle, não havendo a necessidade de que haja ordem a ser cumprida emanada do empregador. "Aos empresários a minha recomendação é que avaliem com segurança as vantagens do trabalho em domicílio, verificando quais profissionais podem desenvolver as tarefas solicitadas, pois, como costumamos dizer: é melhor prevenir do que indenizar!"

Pesquisa revela vantagens

A pesquisa feita pela Regus, especializada em espaços físicos para o trabalho, em parceria com a ZZA Responsive User Environments, diz que o trabalho à distância não precisa ser necessariamente em casa e aponta tendência do trabalho em "terceiros lugares". O relatório, que combina dados levantados em 17 mil grandes empresas em vários países mostra que o trabalho além do escritório e da residência é cada vez mais comum e abrange centros empresariais, clubes, bibliotecas e áreas informais, como lanchonetes e cafeterias.

O relatório também revela que trabalhar nesse "terceiro lugar" traz uma série de benefícios, como o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, menos estresse e maior produtividade do funcionário. E para as empresas, uma diminuição dos custos com a manutenção dos espaços de trabalho. A pesquisa aponta que "as condições atuais da sociedade, da economia, aliados ao desenvolvimento da tecnologia criam novas oportunidades para todos e impõem novos paradigmas para as organizações".

As principais conclusões do relatório mostram os seguintes resultados: 52% dos profissionais que trabalham em um "terceiro lugar" em todo o mundo usam centros empresariais em tempo integral ou durante uma parte do tempo. 72% desses usuários passam três dias ou mais por semana no seu centro empresarial favorito e 70% deles consideram esses ambientes mais produtivos do que os locais informais.

Tecnologia cria novas oportunidades para exercer o trabalho



Ainda de acordo com a pesquisa a maioria dos entrevistados não quer trabalhar em casa. Eles preferem desenvolver suas atividades junto com outros profissionais, motivados por um propósito em comum, sem distrações, e com acesso às tecnologias e recursos que não estão à sua disposição em casa, e que permite maior

concentração em suas tarefas diárias. Os "migrantes digitais" (pessoas que utilizam um "terceiro lugar" com frequência) são de todas as idades. Para as corporações, o trabalho em "terceiros lugares" reduz os custos e a burocracia com imóveis, viabiliza o uso flexível de recursos sob demanda e mantém uma imagem eficiente e profissional.

Apreciadores de vinho

Localizada a menos de 100 quilômetros da capital chilena, no Vale de Casablanca, a Vinícola Matetic oferece uma ótima oportunidade para os apreciadores de vinho que gostam de conhecer a produção. A vinícola tem tours que apresentam as etapas de fabricação de seus vinhos super Premium e as qualidades das terras centrais do país que se resumem em sabores. O passeio ainda é acompanhado por guias sommeliers que explicam os processos da produção.

Cerveja

Cerveja e Carnaval. Não dá pra imaginar um sem o outro. Seja na avenida, nos bailes ou trios elétricos, a dupla inseparável faz a alegria e a festa dos foliões. Além das marcas nacionais a Boxer do Brasil, uma das maiores importadoras do país, traz diversos estilos de cervejas internacionais para refrescar o calor e agradar paladares exigentes. Entre elas marcas como as inglesas Fuller's, Abbot Ale, IPA, Strong Suffolk e Old Speckled Hen.

Memória

Pesquisadores britânicos divulgam pesquisa que comprova que, a partir de 45 anos, muitas pessoas já apresentam diminuição no raciocínio e na memória. Os cientistas avaliaram a memória, o vocabulário e as habilidades de compreensão de 7.400 pessoas durante dez anos. Os resultados apontaram que parte dos que tinham entre 45 e 49 anos já apresentavam uma diminuição no raciocínio e na memória.

Gostinho de férias

As férias escolares estão chegando ao fim, mas as crianças e os adolescentes querem mesmo

é brincar e se divertir até o último segundo longe de seus compromissos e estudos.

Pensando nisso a Melitta selecionou uma receita especial que tem tudo a ver com aquele lanchinho da tarde na casa da vovó rodeado de amigos após um dia de muita brincadeira. A receita é superfácil de fazer e agradecerá a todos. Aproveite para tornar esses últimos dias em casa ainda mais gostosos!

RECEITAS

> Confira o passo a passo das receitas:

> Receita 1

> Bolo da vovó

Ingredientes

Massa

- 1/2 xícara (chá) de açúcar
 - 1/3 xícara (chá) de mel ou glucose de milho
 - 5 ovos separados
 - 1/2 xícara (chá) de óleo
 - 3/4 xícara (chá) de café tradicional filtrado
 - 3 xícaras (chá) de farinha de trigo 1 colher (sobremesa) de raspas de limão
 - Suco de 1 limão
 - 1 maçã descascada e ralada
 - 1/2 colher (café) de bicarbonato de sódio
 - 1 colher (sobremesa) de fermento em pó
 - 1/3 xícara (chá) de nozes picadas
- ##### Cobertura
- 1/2 xícara (chá) de clara de ovo
 - uma xícara (chá) de açúcar peneirado

> Modo de preparo

Na batedeira, coloque o açúcar, o mel, as gemas e o óleo. Sem parar de bater, adicione o café, as raspas, o suco do limão, o bicarbonato, a maçã, o fermento, a farinha de trigo e as nozes. Pare de bater e misture delicadamente as claras previamente batidas em neve. Despeje numa forma redonda (30 cm) untada e polvilhada. Leve ao forno pré-aquecido (200°C). Deixe assar por cerca de 45 minutos ou até que enfiando uma faca ela saia limpa. Retire do forno e deixe esfriar. Enquanto isso, numa panela pequena, acrescente as claras e o açúcar e leve ao fogo baixo, mexendo até que o açúcar derreta e as claras fiquem mornas, sem que cozinhe. Coloque essa mistura na tigela da batedeira e bata sem parar, até obter picos firmes. Despeje o creme sobre o bolo e decore com açúcar de confeitador e grãos de café.



> Receita 2

Pudim Ingredientes

- 1 embalagem de pudim de Leite Fleischmann (500 g)
 - 1 xícara (chá) de ricota fresca passada pela peneira (150 g)
 - 1 xícara (chá) de leite (200 ml)
 - 1 xícara (chá) de creme de leite fresco (200 ml)
- ##### Calda:
- 1 xícara (chá) de açúcar
 - 2 colheres (sopa) de licor de cereja
 - 20 cerejas para decorar

> Preparo

Faça o pudim: bata no liquidificador o pudim de leite, a ricota, o leite e o creme de leite, por cerca de 2 minutos, até ficar bem homogêneo. Unte bem com manteiga uma forma redonda de 23 cm com furo no meio. Despeje essa mistura sobre a forma, cubra-a com papel-alumínio e leve ao forno médio (180°C), pré-aquecido, em banho-maria, por cerca de 40 minutos. Retire o papel-alumínio e deixe assar por mais 40 minutos, ou até que, ao espetar um palito no pudim, ele saia seco. Deixe esfriar e leve à geladeira. Faça a calda: leve o açúcar ao fogo alto, mexendo sempre, por cerca de 5 minutos, ou até formar um caramelo claro. Despeje aos poucos 1/2 xícara (chá) de água (100 ml), mexa até o caramelo se dissolver e ferva por mais 2 minutos, até formar uma calda. Deixe esfriar e misture o licor de cereja. Desenforme o pudim sobre uma travessa, regue-o com a calda de caramelo e enfeite com as cerejas. Sirva gelado. Rendimento: 16 pedaços. Tempo de preparo: 30 minutos. Dica: para desenformar o pudim mais facilmente, aqueça ligeiramente a base da forma no fogo baixo e balance-a até sentir que o pudim se desgrudou. Vire-o em seguida sobre a travessa em que irá servir.

INFORMATIVO DO CLUBE DO VINHO - PB



A rolha de cortiça

No finalzinho do ano passado respondemos um e-mail da Sra. Ester V. Melo, do site Aproveitadores & Apreciadores, com algumas cópias enviadas a alguns associados, considerando que o assunto era deveras interessante. Certamente, recebemos recalls de alguns e, como devíamos outros esclarecimentos pois, somente respondemos em parte; voltamos ao assunto com cópias a todos os envolvidos, permitindo dessa forma que todos façam suas avaliações comparativas que, acreditamos convencerá a maioria de que, a rolha metálica veio para ficar e, no caso do Brasil já devia ter seu uso mais adiantado do que se oferece até agora:

A garrafa e a rolha de cortiça constituíram uma brilhante invenção que surgiu no século XVII mas, uma

garrafa de vinho não é apenas um recipiente. É um vaso selado em que o vinho, protegido do ar, mantém suas complexas potencialidades conservadas até o dia de ser degustado. Uma vez aberta a garrafa, o vinho é exposto aos efeitos destrutivos do oxigênio e, não há retorno.

Quase todos os vinhos, ainda com pequenas exceções, são mantidos fechados por um simples cilindro de madeira, (um pedaço da casca de uma árvore) que soa como algo desnecessariamente primitivo nos tempos atuais. O fato é que até pouco tempo, não havia nada melhor do que uma rolha de cortiça, por suas qualidades como tampa ideal para vinhos. É lisa e, no entanto permanece firme no gargalo da garrafa, não se contrai nem se expande com alterações de temperaturas, raramente apodrece

e não queima com facilidade, além de ser altamente elástica, constituindo-se em verdadeira dádiva para a indústria de vinhos.

Uma rolha de tamanho normal mede 24 milímetros de diâmetros e será espremida num gargalo de 18 ml; sabendo-se da existência de rolhas mais baratas produzidas ainda hoje com aglomerados de pó e raspas de cortiça; encontradas em nosso mercado em vinhos brasileiros, chilenos e argentinos com preços abaixo de vinte reais, que não têm as mesmas qualidades das rolhas retiradas da casca do Sobreiro (quercus súber) que cresce em maior abundância em Portugal e na Espanha. As boas rolhas variam de comprimento em função do tempo em que o vinho precisa ser guardado. Quanto mais tempo, mais comprida será a rolha.

Quando de boa qualidade, uma rolha durará, no mínimo dois anos, e eventualmente até cinquenta, embora as melhores adegas tenham o hábito de rearrolhar suas safras mais antigas a cada vinte e cinco anos. Realmente, ela torna-se quebradiça e fragmentável muito lentamente. Contudo, é essencial que permaneça por contato constante com o vinho da garrafa. Sendo por essa razão que as garrafas de vinhos são sempre mantidas deitadas em seu período de guarda. Essa troca de rolhas não evita que de vez em quando, uma pequena quantidade de fungos escape do processo de esterilização da cortiça e permaneça na rolha, contaminando o conteúdo da garrafa. É um problema raro, mas quando acontece, não resta outra alternativa a não ser jogar o vinho na pia.

Felizmente e finalmente chegaram as tampas de

rosas. Os tradicionalistas batalharam até as últimas forças afirmando que a única tampa para um bom vinho é a rolha de cortiça. Acontece que ninguém pode deter o avanço da ciência. A tampa de rosca repetimos: veio para ficar. É um fecho moderno, higiênico e hermeticamente perfeito, com a grande vantagem de poder ser recolocada no gargalo. Logicamente, há muito proveito no uso das "rosqueadas" que, provavelmente, em não muito tempo, serão utilizadas nos vinhos mais finos. Além disso, é conveniente observar que a tampa metálica traz no fundo da cápsula uma pequena lâmina de material vedante, que separa o metal da boca da garrafa, assegurando a excelência da vedação, garantindo o risco de não oxidação por parte do ar.

Austrália, Nova Zelândia, Califórnia e África do Sul já utilizam a nova tampa na maioria de todos os seus vinhos. Cada vez mais os consumidores estarão se habituando ao seu uso que deverá devagar e sempre, quebrar as restrições ainda encontradas entre os produtores tradicionalistas, o que sem dúvida alguma levará no futuro os conservadores a converterem-se em raridades como as garrafas de cristal que vestiam os Champagnes da Roederer destinadas às badalações da corte do Czar da Rússia ou, a Pistola de Ouro do chefe da gangue do filme Gold Finger da série do Agente inglês 007 personificado por Sean Connery que teve e ainda tem apreciadores em todo o mundo.

Todos sabemos que a história sempre se repete e, na maioria dos casos, em forma de comédia. O célebre colonista carioca Ibrahim Sued, clonou o personagem criado por Ian Fleming, para escrever o seu "grande" livro 000 Contra Moscou que certamente muito influenciou o surgimento de emulos já desaparecidos das grandes metrópoles mas, presentes ainda em várias cidades de menor porte, que continuam



Os fracassados estão divididos em duas classes: aqueles que fizeram sem pensar, e os que pensaram sem fazer."

John Salak

A UNIÃO

Beleza

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 29 de janeiro de 2012

O Verão não vive só de cores

Marcos Costa, maquiador da Natura, ensina como fazer um look nude para arrasar nas noites de verão

As tendências de maquiagem do verão não se limitam só as cores. Na linha de frente da estação, o batom nude é um dos grandes destaques. Veja abaixo o passo a passo criado por Marcos Costa,

maquiador oficial da Natura, para uma maquiagem linda, que vai bem para qualquer idade.

"O look nude parece simples, mas tem alguns truques. Para fazer um nude impecável, é importante escolher entre os tons mais rosados

ou beges, preferindo aquele que mais combina com o seu tom de pele. Se escolher apagar os lábios com o batom nude, vale destacar os olhos e também caprichar no blush para que o look ganhe vida", ressaltou Marcos Costa.

SERVIÇO

> Confira o passo a passo

Passo 1

Depois de preparar a pele com a pré-maquiagem e a sua base preferida, experimente o corretivo alta cobertura de Natura Una. Ele é maravilhoso para esconder olheiras e manchas!



Passo 2

Para alcançar esse resultado, espalhe o corretivo com os dedos em suaves batidinhas, sem esfregar o produto. Também não exagere na quantidade.



Passo 3

Nos olhos, aplique a sombra mousse rosa em toda a pálpebra móvel.



Passo 4

Depois capriche nas camadas de máscara curvadora para cílios, para um efeito lindo no olhar!



Passo 5

Como esse make é muito discreto, toda a atenção é pouca. As sobrancelhas, por exemplo, devem estar impecáveis. Para deixá-las em ordem, use o pincel para sobrancelhas e olhos do seu kit de pincéis e corrija falhas, se necessário. O blush compacto coral dá um ar saudável nas maçãs e contornos do rosto. Neste caso, aplique o produto nas laterais, na ponta do nariz e no queixo.



Passo 6

Para finalizar, use o tom Boca 2 do Batom intenso FPS 15 de Natura Una.



FOTO: Danilo Aboena
BELEZA: Marcos Costa
FONTE: Adoro Maquiagem

Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Laçamento

A Mahogany acaba de lançar o gel antisséptico hidratante para as mãos, em embalagem econômica de 800 ml, para uso de toda a família. O gel, que já é um sucesso em seu formato reduzido - uma bisnaga de 75g para levar na bolsa -, garante ação antisséptica, pois sua eficácia é comprovada e elimina 99,99% dos micróbios, em até 60 segundos, sem ressecar as mãos. Sua fórmula combina manteiga de karité e extrato de amêndoas, promove hidratação, suavidade e maciez à pele.

Inspiração na moda

O Boticário traçou a rota da moda e seguiu viagem em direção às seis capitais mais influentes do mundo para criar Fashion Collection, coleção outono/inverno 2012 de O Boticário. Paris, Milão, Nova Iorque, Londres, Tóquio e São Paulo foram as fontes de inspiração para o lançamento da fragrância Linda Fashion e de 36 itens de maquiagem Make B., incluindo seis novas cores de esmalte. Os produtos estarão à venda, em edição limitada, a partir de 20 de fevereiro.

Aventura

Que tal aproveitar o feriado e viver uma emoção na Serra da Mantiqueira? Durante o carnaval, a escola de paraquedismo Azul do Vento fica aberta em São João da Boa Vista e vai oferecer dias de atividades intensas com saltos duplos e cursos de paraquedismo. Uma opção de adrenalina e aventura durante os dias de folia. São João da Boa Vista fica a 220 km de São Paulo e encanta por sua beleza natural e ainda é conhecida em todo o país pelos seus maravilhosos crepúsculos. A poucas horas de São Paulo também é possível aproveitar o clima da região serrana e conhecer os melhores pontos turísticos da região como a cultura do Museu de Arte Sacra, a Fonte Luminosa e a Igreja Catedral, sem contar outros pontos de encontro como as Cachoeiras do Mirante, a Serra da Paulista e a Fazenda Cachoeira. De paraquedas é possível ver tudo isso do alto. Mais informações www.azuldovento.com.br



193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denúncia a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA] Contrariando as leis de trânsito e a prudência, o motociclista insiste em trafegar com seu veículo pelo acostamento da pista, na BR 230, nas proximidades da Universidade Federal da Paraíba. O flagrante traz riscos a quem precisa usar o acostamento.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6509

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 29 de janeiro de 2012

▶▶▶ **ALERTA** ▶ Apesar da proibição legal, crianças e adolescentes têm contato com o álcool até por motivação dos pais

Cada vez mais cedo, jovens dão início à perigosa trajetória do alcoolismo

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Cada vez mais cedo e em maior quantidade a bebida alcoólica entra na vida dos jovens. Hoje, na Paraíba, a iniciação a esta droga lícita começa aos 12 ou 13 anos, meninas consomem tanto quanto os meninos e adultos facilitam o acesso aos menores de 18 anos. Mais de 40% das crianças entre 10 e 12 anos já experimentaram bebida alcoólica, muitas vezes incentivadas pelos pais.

A maior preocupação é que o álcool pode ser a porta de entrada para outras drogas. Fiscalização na Paraíba aumenta e a penalidade para os estabelecimentos que fornecerem a bebida a adolescentes pode pagar multa superior a R\$ 160 mil e até ter que fechar o estabelecimento.

Segundo o psicólogo Deusimar Guedes, que atua no combate ao álcool e outras drogas, o batismo dos jovens em drogas lícitas como o álcool, aqui no Brasil é muito precoce. "Segundo pesquisa do CEBRID (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicótropas), instituição ligada a Universidade Federal de São Paulo, 41% das crianças na faixa de 10 a 12 anos de idade, já experimentaram bebidas alcoólicas pelo menos uma vez na vida.

Aqui no Estado da Paraíba não é diferente, está nesses mesmos patamares. Como exemplo, podemos citar a Capital João Pessoa, que nesse mesmo levantamento, constatou-se um índice de 41,6% nesta faixa etária", lamentou.

Ele advertiu ainda que o álcool pode ser a porta de entrada para outras drogas e diz que a maior parte das pessoas que fazem uso abusivo de drogas tiveram como primeira experiência as drogas lícitas, especialmente a bebida alcoólica. "Isso não significa que quem consome álcool irá necessariamente enveredar para as ilícitas, mas uma vez sob efeito desta droga, o usuário poderá ter uma diminuição significativa das consequências dos seus atos, e, portanto, se sentir encorajado para novas aventuras nas drogas ilegais", comentou.

Consumo é visto como natural

O consumo de bebidas alcoólicas na sociedade ocidental, especialmente no Brasil, faz parte da cultura. Assim, o álcool geralmente faz parte de todas as comemorações da vida social do povo brasileiro, até mesmo naqueles eventos de cunho religioso.

"Esse hábito faz com que muitos pais não só consumam abusivamente esta droga, como também incentivem e até auxiliem seus filhos, especialmente os filhos do sexo masculino, no consumo do álcool, mesmo quando estes ainda são menores de idade", disse o psicólogo.



Mais de 40% das crianças entre 10 e 12 anos já experimentaram alguma bebida alcoólica e, apesar da fiscalização, não é difícil conferir o consumo da garotada

Quanto mais idade, mais forte a bebida

Apesar da primeira experiência entre os 10 e 12 anos e o uso mais contínuo a partir dos 13 anos, o uso mais frequente acontece entre os 13 e os 15 anos e quando se chega aos 18 anos 80% dos jovens já têm tido experiência com drogas. "Entre 10 e 12 anos mais de 40% admitem que já experimentaram, entre os 13 e os 15 esse índice sobe para 70% e chega a 80% em jovens acima dos 18 anos. O uso mais pesado do álcool, mais de vinte vezes por mês, é feito por aproximadamente 12% de toda a população", explica Deusimar Guedes.

A bebida escolhida por esses jovens normalmente é uma bebida mais forte, como os destilados derivados da cana ou mesmo vodka e Whisky. "A bebida que eles escolhem depende muito da camada social que ele ocupa. Aqueles menos abastados financeiramente, até pela falta de recursos financeiros, é natural que consumam com mais frequência as bebidas mais baratas, especialmente os destilados de cachaça. Mas, aqueles jovens com melhor poder financeiro, consomem bebidas de todos os tipos. Sendo comum nos últimos tempos, o consumo de destilados de alto teor alcoólico como: Vodka, Whisky", lamentou.

Apesar do álcool ser uma droga cuja a dependência de mora cerca de 20 anos para se instalar, essa dependência é frequente e grave. "Alguns fatores poderão influenciar neste tempo de instalação, um deles é a própria genética da pessoa, que poderá ser mais ou menos resistente aos efeitos das substâncias. Outro fator importante é a idade de que o usuário ingressou na droga. Se este uso foi iniciado na faixa dos 14 anos de idade, o índice de dependência poderá chegar aos 34%; contudo, este índice cai para 14% se o início na droga aconteceu quando o indivíduo já tinha 21 anos ou mais", alertou Deusimar.

Os danos são os mais diversificados, e em todos os aspectos, seja biológico, psicológico, de aprendizagem ou social. "Devemos lembrar que o cérebro humano, por exemplo, só amadurece totalmente com aproximadamente 21 anos de idade. Assim, o consumo de substâncias psicótropas, como álcool, poderá acarretar prejuízos irreparáveis à constituição normal do organismo humano em todos os seus aspectos. Ademais, como já vimos, o índice de instalação da dependência é bem mais alto naquelas pessoas que iniciaram este consumo precocemente", advertiu o psicólogo.

Legislação ainda mais dura na PB

Uma lei sancionada pelo governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, de autoria do deputado Assis Quintans endurece as penas para quem fornecer, sob qualquer circunstância bebida alcoólica para pessoas que ainda não tenham 18 anos. O estabelecimento comercial que vender bebida alcoólica para menores de 18 anos poderá ser multado em até aproximadamente R\$ 163 mil, interdito ou perder a inscrição no cadastro de contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS.

Quem infringir a lei pagará entre 100 e 5.000 UFIS, valor que varia de R\$ 3.260 a R\$ 163 mil, dependendo de cada caso. Quem for reincidente será punido com interdição de 30 dias e caso não cumpra a pena ou seja novamente reincidente perderá a inscrição no cadastro de contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS.

De acordo com a lei, a fiscalização ficará a cargo dos órgãos estaduais de defesa do consumidor e de vigilância sanitária, no âmbito das suas atribuições.

Continua na página 10



Dados

- 41,6% das crianças com idade entre os 10 e 12 anos de idade, já fizeram uso de bebidas alcoólicas pelo menos uma vez na vida.
- Este índice sobe para 70% na faixa etária entre 13 - 15 anos
- 80% ou mais dos que têm acima de 18 anos já beberam
- 12% da população bebe mais de 20 vezes por mês

Meninas começam mais tarde

Apesar de estarem bebendo mais e usando mais drogas, as mulheres ainda entram nesse mundo um pouco depois dos homens. Enquanto meninos começam a beber com 12 ou 13 anos, com as meninas isso acontece cerca de dois anos mais tarde que os meninos, com 14 ou 15 anos.

"As mulheres nas últimas décadas conquistaram

todos os espaços da vida social brasileira, inclusive a presidência da República. Infelizmente elas não avançaram apenas no lado bom, também avançaram significativamente no que se refere ao consumo de drogas lícitas e ilícitas, na criminalidade etc. As meninas adolescentes e também as mulheres adultas estão consumindo muita droga, dentre estas o álcool", disse.



>>> ADOLESCENTES > Facilidade de venda e o olhar “natural” de responsáveis ajudam no vício aos 12 anos

Consumo de álcool é maior entre os jovens durante férias e no Carnaval

> Lidiane Gonçalves
lidianevg@gmail.com

Luiz Brilhante, membro da Associação dos Conselheiros e Ex-conselheiros Tutelares do Estado da Paraíba (Acondemap), diz que finais de semana e períodos de grandes festas como o Carnaval são os momentos em que mais jovens conseguem consumir bebida alcoólica, mesmo sendo proibido por lei.

eles começavam com 16 ou 17 anos e hoje começam com 12 ou 13 anos”, comentou.

Brilhante disse ainda que não só jovens de periferia estão consumindo muito álcool, mas jovens de todas as camadas sociais. “A facilidade da venda é grande, tanto em estabelecimentos legalizados quanto entre os clandestinos, aqueles que montam seu mine bar ou levam seu isopor para a frente das grandes festas. Principalmente os clandestinos querem saber apenas de lucro”, disse.

Ele disse ainda que existe fiscalização, mas o número de fiscais nos órgãos competen-

tes é muito pequeno para a quantidade de bares e festas. “No interior o consumo é muito maior, porque os pais confiam nas saídas dos filhos por causa do tamanho da cidade, por ser todo mundo conhecido. Os pais têm que ser parceiros nesse combate. Não só eles, mas a sociedade como um todo”, comentou.

Entre os locais legalizados, segundo Brilhante, os que oferecem maior facilidade de compra são: lojas de posto de conveniência, shoppings e supermercados. “Muitas vezes eles compram o kit em supermercados ou lojas de conveniência e bebem antes de ir para as fest-

tas, porque é mais barato fazer assim”, disse, acrescentando que eles preferem bebidas mais fortes, porque não bebem pelo prazer de beber, mas para ter a sensação da embriaguez.

Jurandir Tavares, vice-presidente do Sindipetro e dono de uma loja de conveniência, disse que desconhece a prática de venda de bebida alcoólica para adolescentes e que tanto na sua loja quanto nas outras que conhece não ouviu falar nesta falta de profissionalismo.

“A loja de conveniência é um pingo em um mar se comparada a quantidade de venda de bebida alcoólica.

Mas, não vendemos para adolescentes, porque é ilegal. O que acho é que coibir a venda de bebida alcoólica para adolescentes tem que ser um esforço conjunto de todos os seguimentos da sociedade”, disse.

Ele falou ainda que acontece de algumas pessoas maiores de 18 anos comprarem nos estabelecimentos e repassarem a bebida aos adolescentes, por isso tem que haver campanhas de conscientização e também mais fiscalização. “Não adianta procurar um bode expiatório, a sociedade como um todo tem que agir”, disse.

“As férias escolares também aumentam esse consumo, já que os jovens têm mais tempo de articular como conseguir a bebida. O triste é que antes

■ ...

O que as pessoas pensam a respeito

“Vender bebida alcoólica para menores de 18 anos deve ser proibido sim. Apesar disso, já vi muito adulto comprando bebida e entregando a adolescente, como também vejo muito comerciante vendendo, principalmente na frente de casas de show”, disse o vendedor John Anderson.

“Tem mesmo que ser proibido, pois adolescente não sabe beber, fica logo embriagado e fazendo besteiras que não tem condições de assumir. Infelizmente é muito comum ver adolescentes bebendo e até os pais oferecendo bebida para eles” comentou Genildo Lourenço.

“Deve mesmo continuar sendo proibido, um adolescente não responde pelos seus atos. Sem beber já fazem muita besteira. Vejo muitos bebendo, principalmente em festas no interior. Basta ir a uma dessas festas para

encontrar meninos e meninas bebendo muito”, disse Renata Sales.

“Acho que poderia liberar para beberem a partir dos 16 anos, pois nessa idade já sabem o que fazem, já podem até votar. Moro em Portugal a partir dos 16 anos eles podem beber”, comentou Tarcisio Lira.

“Comecei a beber com 13 anos. Meus irmãos que também não tinham 18 anos já bebiam, meu pai também. Achei que era normal e comecei a beber. Hoje tenho 17 anos e isso é natural para mim. Só alívio na quantidade de bebida quando estou sem dinheiro, mas é um hábito beber todo final de semana, muitas vezes com meu pai, meus irmãos e até tios. Tem dias que me arrependo de ter bebido muito no final de semana, porque durante a aula não aprendo quase nada, porque a resaca é grande”, disse um adolescente.

“Dá trabalho negar a venda a eles”

Mesmo com a proibição da venda, os adolescentes tentam comprar a bebida. Na praça de alimentação de um shopping da Capital, eles costumam fazer essa tentativa principalmente nas quartas e sábados. Na quarta por ser o dia que a entrada do cinema é mais barata e no sábado por ser final de semana.

Marília Medeiros, atendente em um dos bares da praça de alimentação, diz que a placa de venda proibida não intimida os adolescentes. “Eles inventam que esqueceram a identidade em casa, que têm mais de 18 anos. Quando vêem que não vão conseguir eles dizem que são acostumados a comprar no local. Tudo mentira. Da muito trabalho negar a ven-



FOTO: Reprodução

da a todos que procuram”, comentou.

Leticia Chagas, que trabalha em um restaurante que também serve bebida

disse que eles tentam ludibriar, inventando as maiores desculpas. “Eles tentam, tentam e vão embora quando não conseguem. Vão sempre tentar em outro lugar”, disse.

Outro funcionário da praça de alimentação, que pediu para não ter o nome divulgado, disse que vez por outra esses adolescentes conseguem comprar a bebida e aprontam alguma coisa. “Semana passada um deles, que já tinha mais de 18 anos, comprou a bebida e distribuiu com os outros. Eles ficaram bêbados, fazendo baderna e os seguranças colocaram para fora do shopping, mas acho que deveriam ter chamado os pais ou alguma autoridade”, disse.

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Luz nas cinzas

Para alguns, o 25 de fevereiro, no Rio de Janeiro, trouxe à memória o 11 de setembro de 2001, em Nova York. Não pela proporção do desmoronamento dos prédios em si, nem pelo número de pessoas atingidas, claro, mas pela dramaticidade das cenas de correria mostradas por câmeras de segurança e, sobretudo, pelos depoimentos colhidos de circunstantes e familiares de vítimas do infortúnio de quinta-feira passada. O atendente de telemarketing Luciano Júnior, por exemplo, que trabalha no escritório de um edifício ao lado, registrou no Facebook:

- Eu pensei que um avião tinha batido no prédio. O pessoal gritava “é atentado terrorista!”.

Vejam só como a síndrome de Nova York resiste aos onze anos do atentado ao World Trade Center! Não era para menos, no caso do Rio. As cenas captadas no instante do desaba-

mento dos três prédios da Rua 13 de Maio impressionam pela analogia com imagens do centro de Manhattan nos momentos que se seguiram à derrubada das torres gêmeas: o barulho das estruturas da construção vindo abaixo, a propagação da nuvem de poeira, o tumulto e os gritos de pânico dos transeuntes, o clima, enfim, de prenúncio de tragédia. Afinal, consumada.

Devo confessar, no entanto, que, ao ouvir no noticiário a primeira menção à Rua 13 de Maio, o que me ocorreu na memória não foi propriamente Manhattan. Até porque nem conheço a ilha, muito prazer! Foi, sim, o centro do Rio de Janeiro ao qual foi apresentado, com muito prazer, pelo meu amigo Otinaldo Lourenço de Arruda Melo, na primeira viagem de avião que fiz em minha vida, já perto dos 30 aos de idade. Não mais que dois dias, é

verdade. Mas, como saudade não tem fim, guardo para sempre na lembrança a descoberta daquele Rio que não quer calar nas minhas reminiscências.

Serei breve na alusão ao plano de voo: secretário de Comunicação de Ernani Sátiro, Otinaldo me escalou para acompanhá-lo na cobertura de uma palestra que o governador faria em Brasília, na Câmara dos Deputados. Cumprida a tarefa, com o envio do texto, via telex, para publicação, o próprio governador sugeriu ao secretário que aproveitássemos a escala (então obrigatória) no Rio para, digamos assim, espaiar. Despesas correndo por conta das nossas diárias, bem entendido. E assim o fizemos. Hóspedes do Hotel O.K., com endereço na Rua Senador Dantas, próximo ao Teatro Municipal, vizinho da Assembleia Legislativa, Museu de Belas Artes e Biblioteca Pública. Em outras palavras: centro do Rio de Janeiro.

Pronto. Essa área da cidade foi que me veio à mente ao ouvir as primeiras informações sobre o sinistro na Rua 13 de Maio, próxima da Senador Dantas. Em um dos seus arredores, aliás, sobressaía a Rua Debret, onde se localizava o Escritório de Representação do Governo do Estado da Paraíba no Rio de Janeiro, instalado, salvo engano, por João

Agripino, valorizado por Ernani, Ivan Bichara e Burity (I), mas defenestrado por Wilson Braga, não me perguntem por quê. O escritório era uma espécie de embaixada da Paraíba no Rio, servindo não apenas como referência para a colônia paraibana, mas principalmente como ponto de encontro de empresários interessados em investir em nosso Estado. Foi uma pena (e uma perda para a Paraíba) o seu fechamento.

O centro do Rio me deixou encantado, com seus arranha-céus, seus prédios históricos, as avenidas monumentais, as ruas comerciais, a Cinelândia, o bar Amarelinho. Naquela época, pouco se ia a Copacabana, Ipanema, Leblon. Visitava-se o Pão de Açúcar, o Cristo Redentor, passava-se pelo Aterro do Flamengo, mas era no centro que se fixava a permanência. Tanto que a hospedagem costumava ser no Ambassador, no Serrador e no próprio O.K., além do Itajubá, em cujo barzinho pontificava o eterno ministro Abelardo Jurema com sua verve primorosa. Belos tempos, como diria Ipojuca Pontes! Estranhamente, foi o que recordei ao ver as primeiras imagens da tragédia da Rua 13 de Maio, como se um passado luminoso estivesse renascendo naquelas cinzas. Vá entender a natureza humana!

>>> CARNAVAL > Prefeituras prometem reforçar segurança, saúde e infraestrutura para receber os visitantes

Baía da Traição, Lucena e Cabedelo devem atrair mais de 200 mil pessoas

> Lays Rodrigues
Especial para A União

O Carnaval, que acontecerá entre os dias 18 e 21 de fevereiro, deve atrair centenas de pessoas de vários municípios e turistas de outros Estados para o Litoral paraibano.



De acordo com estimativa feita pelo secretário de Turismo de Cabedelo, Cleomildo Gomes, a expectativa é que 56 mil turistas cheguem ao município durante o Carnaval. Já em Lucena, a projeção é um pouco maior, com a espera de 109 mil pessoas para curtir o feriadão, segundo calcula o vice-prefeito da cidade, Marcelo Monteiro.

Na Baía da Traição, o secretário geral da Prefeitura do município, Antônio Dias, destaca que o Carnaval é um dos períodos em que a cidade recebe mais turistas. "Tanto no Carnaval como no Réveillon, o município se enche de pessoas querendo conhecer as belezas locais", informou ele, projetando a entrada de 80 mil turistas na cidade durante o Carnaval.

A analista de sistemas Júlia Alves, 31 anos, está entre as pessoas que vão trocar as festas carnavalescas tradicionais de cidades como Salvador, na Bahia, e Recife e Olinda, em Pernambuco, para passar o feriado nas praias de Coqueirinho e Camboinha, no Litoral paraibano. "Nunca gostei de brincar Carnaval. Por isso decidi aproveitar, em família, os quatro dias da festa nas praias da Paraíba, que por sinal são muito boni-

[>>>] Atrações

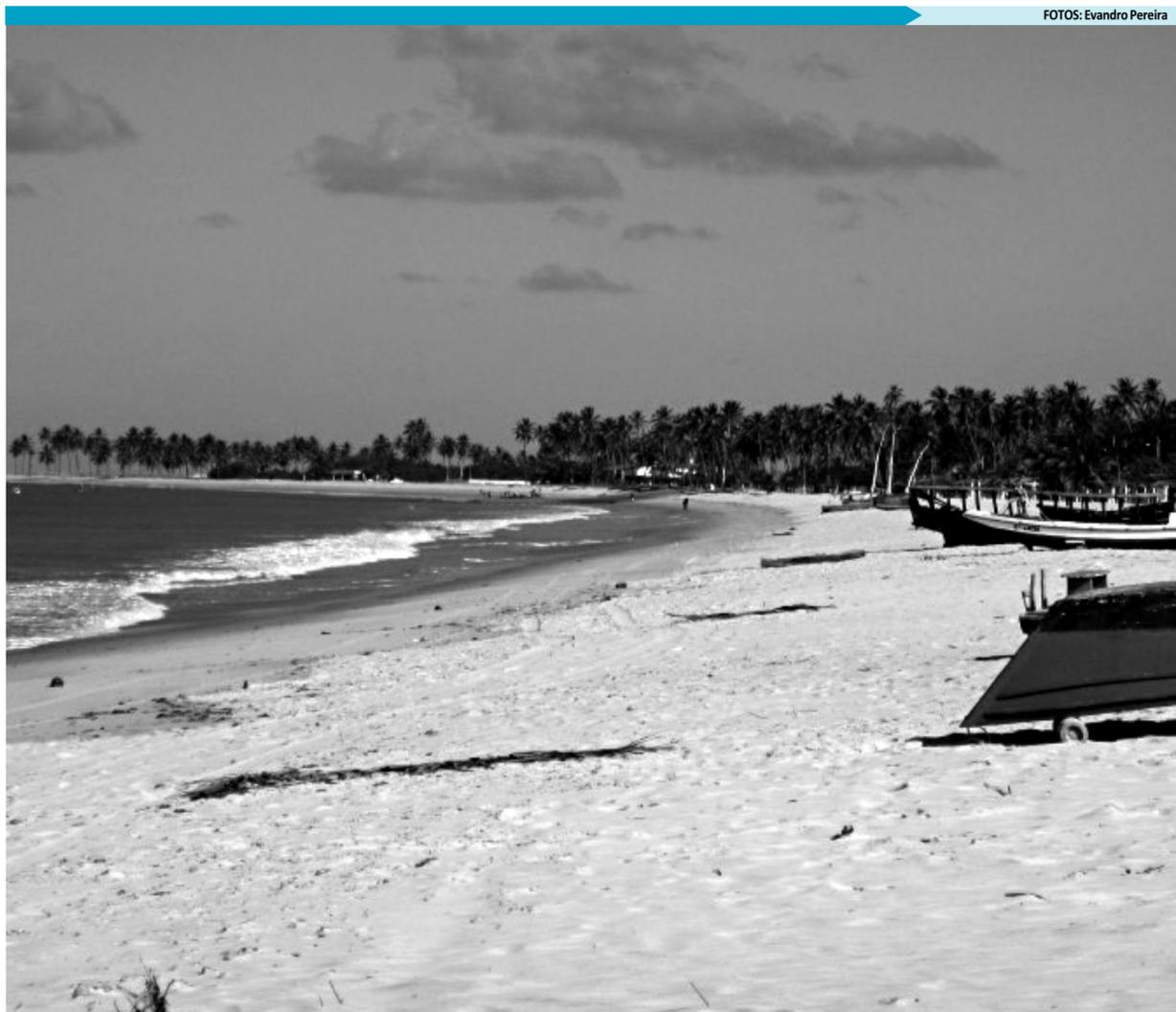
PARA os três dias da folia de momo ainda não foram definidas pelas administrações municipais

[>>>]

tas", disse a pessoense.

Assim como Júlia Alves, a dona de casa Rita de Cássia, 46 anos, escolheu passar o Carnaval na região litorânea da Paraíba. "Meus filhos, meu marido e eu vamos visitar a praia de Jacumã, no município do Conde. Estamos planejando essa viagem há algum tempo e pretendemos nos divertir muito durante o feriado de Carnaval", afirmou.

Para receber os turistas durante a festa carnavalesca, as prefeituras e as secretarias municipais dessas cidades litorâneas vem fazendo um planejamento destinado aos setores de saúde, a segurança e a infraestrutura dos foliões no Carnaval. Em Cabedelo, ainda segun-



FOTOS: Evandro Pereira

O vigor das belezas naturais das praias do Litoral paraibano junto com o Carnaval atrai paraibanos de várias regiões e turistas de outros Estados

do o secretário de Turismo da cidade, serão cerca de 60 policiais militares, quatro ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e outras duas do Corpo de Bombeiros disponíveis para a população. "Faremos de tudo para que a festa transcorra bem e as pessoas possam brincar o Carnaval com tranquilida-

de e segurança", disse Cleomildo Gomes.

O vice-prefeito de Lucena, Marcelo Monteiro, informou que a cidade também terá policiamento reforçado, com cerca de 80 policiais militares distribuídos em Lucena e no Distrito de Fagundes. Também haverá plantão 24h na unidade de saúde local e viatu-

ras do Samu e do Corpo de Bombeiros para atender os foliões. Além de informar sobre o reforço na segurança e o aumento no número de viaturas para o atendimento de saúde dos turistas e moradores locais, o secretário geral da Prefeitura de Baía da Traição destacou o crescimento no aluguel de imóveis e na demanda por

quartos em pousadas e hotéis no município. "A procura de pessoas por casas, hotéis e pousadas devem crescer 80% com relação ao mesmo período do ano passado no local", projetou Antônio Dias. Há poucas semanas para o Carnaval, as autoridades informaram que ainda não possuem programação definida para o Carnaval.

... Sudema e ONGs alertam sobre lixo jogado na praia

O Carnaval, período de folia e diversão, vem preocupando a Superintendência do Meio Ambiente (Sudema) da Paraíba e ONGs paraibanas, como a Associação Paraibana dos Amigos da Natureza (Apan) e o Instituto PraiAMar.

De acordo com a Apan, a festa carnavalesca é responsável por um aumento no volume de lixo produzido pelos foliões, como latas de cerveja e refrigerante, garrafas de água e outros produtos descartáveis, que ficam espalhados pelas praias e pelas ruas das cidades.

"As pessoas vem consumindo produtos indiscriminadamente e ao invés de utilizarem sacolinhas plásticas ou colocarem os materiais no lixo, elas resolvem, seja por falta de educação ou de sensibilização, jogar o que consomem nas ruas e calçadas", disse a diretora da Apan, Socorro Fernandes.

Ainda segundo a diretora, quem joga produtos nas praias prejudica espécies marinhas. "Animais marinhos costumam confundir o lixo jogado na praia ou no mar com alimento e isso acaba causando a sua morte", informou Socorro Fernandes, acrescentando que

"além disso, produtos jogados nas praias enfeiam as cidades e causam uma má impressão do local aos turistas".

Fernando Ipla, membro do Instituto PraiAMar, que protege a vida marinha e mananciais, diz que cada pessoa deve fazer a sua parte, sem esperar apenas que órgãos governamentais ou municipais atuem contra esse tipo de poluição ambiental. "Cada um deve enxergar o planeta como se ele fosse a sua casa. Nós não jogamos lixo em nosso lar, não é verdade? Portanto, por que vamos jogá-lo no planeta? Quem joga lixo nas praias ou nas calçadas está desrespeitando o seu habitat natural, a natureza", disse Fernando Ipla.

A coordenadora de Educação Ambiental da Sudema, Karina Massei, apontou outro problema que pode ser causado por materiais jogados nas ruas. "É bom lembrar que estamos em período de chuvas, e o lixo acumulado nas avenidas entope os bueiros e aumenta o risco de enchentes", ressaltou Karina Massei.

Segundo a Sudema, ainda não existe penalidade ou multa para quem joga lixo nas ruas ou nas praias paraibanas.

O secretário geral da Prefeitura de Baía da Traição admitiu que existe um crescimento na produção de resíduos durante a festa carnavalesca na cidade. "O acúmulo de lixo cresce bas-



Lixo jogado nas areias das praias é levado pelas ondas até as águas onde as espécies marinhas costumam confundir o entulho com alimento

tante. Geralmente, são produzidas mais de 10 toneladas diariamente no Carnaval", disse Antônio Dias. O vice-prefeito de Lucena informou que para o Car-

naval, cerca de 50 garis trabalharão dia e noite durante todos os dias da festa. "Tentaremos reduzir todo o lixo produzido na festa", assegurou Marce-

lo Monteiro.

Em Cabedelo, de acordo com o secretário de Turismo, Cleomildo Gomes, também haverá reforço no número de garis des-

tinados a limpar a cidade durante o período festivo.

CONTINUA NA PÁGINA 12



Ruas esburacadas e com acúmulo de lama se tornou cena comum em Jacumã cujo asfalto da via principal se acha precário em muitos trechos; lixo jogado em terreno baldio também atormenta os moradores e visitantes

>>> **CARNAVAL** > Posto de saúde precário, lixo, falta d'água e segurança nas ruas são as queixas mais frequentes

Turista e morador reclamam sobre a falta de infraestrutura em Jacumã

> José Alves
zavieira2@gmail.com

Lixo nas ruas, obras de esgotamento sanitário inacabadas, falta d'água constante e de segurança, posto de saúde sem remédio e serviço de emergência, são as principais reclamações dos moradores e turistas que freqüentam a Praia de Jacumã (Litoral Sul do Estado).



Segundo a comerciante Fátima Gonçalves, além da falta d'água praticamente todos os dias no período da tarde a energia também os-

cila muito e às vezes chega a faltar nos períodos de festas. Os moradores também solicitam melhoramentos no asfalto da rodovia que dá acesso àquela praia, principalmente no asfalto da rua principal que está

muito esburacado. De acordo com o morador Roberto de Assis, em Jacumã, quem tem em sua residência um poço artesiano é feliz, mas quem depende da Cagepa para ter água nas torneiras vive um constante pesadelo, principalmente no período de festas.

Para o casal de turistas de Rondônia (Ouro Preto), Odair Barbosa e Simone Almeida, a quadra onde são realizadas as festas culturais da cidade precisa de melhoramentos, uma vez que os buracos estão aumentando. "Viajar e passar férias nesta praia é uma maravilha, mas a Prefeitura precisa cuidar mais do local. Não há necessidade de grandes obras, basta cuidar do ambiente com pequenos reparos", sugeriu o turista

>>>

TAXA DE IPTU assusta os contribuintes

>>>

Odair Barbosa.

As reclamações dos moradores também dizem respeito à segurança da praia. Eles solicitam mais segurança, já que apenas três policiais patrulham a área e não dão conta dos pequenos assaltos que ocorrem na localidade. O que a reportagem também flagrou em Jacumã foi motoqueiros transitando

livremente sem capacete.

Por falta de educação, alguns moradores insistem na prática de jogar lixo em terrenos baldios. Segundo Antônio dos Santos, que mora vizinho a um terreno baldio, o pior é que algumas pessoas não têm paciência de esperar a coleta de lixo e jogam restos de comida nesses terrenos deixando a praia em constante mau cheiro. "No período de festas o fluxo de pessoas em Jacumã triplica, as pessoas pagam IPTU caríssimo, mas mesmo assim a praia continua sem uma infraestrutura digna para receber bem as pessoas", disse Antônio dos Santos, afirmando que os moradores também reclamam da ausência de uma escola de 2º grau.

Outra reclamação é que na Rua Emedina Gomes Ribeiro existe uma obra de infraestrutura sanitária que foi iniciada, segundo os moradores da área, há cerca de dois anos, e os transtornos continuam em toda a vizinhança porque as escavações continuam abertas e o barro a cada chuva se espalha pela rua.

De acordo com a Cagepa, no período de baixa estação, o abastecimento de água em Jacumã é feito com dois poços. Já durante a alta estação, a Companhia coloca um terceiro em operação para atender ao aumento da população na localidade. A reportagem não conseguiu entrar em contato com a Secretaria de Infraestrutura do município do Conde, onde se localiza a Praia de Jacumã.

PRF e BPTran reforçarão ação

> Lays Rodrigues
Especial para A União

O fluxo de veículos da cidade de João Pessoa e de municípios interioranos em direção às praias do Litoral Sul e Norte do Estado, e para cidades como Recife e Olinda, deve aumentar durante o Carnaval, de acordo com a inspetora na Polícia Rodoviária Federal (PRF), Keilla Melo.

Segundo a inspetora, a PRF fará fiscalização intensiva nas rodovias federais nos quatro dias da festa carnavalesca, principalmente na sexta-feira, 17 de fevereiro, e na Quarta-Feira de Cinzas, dias que geralmente as pessoas saem da cidade e retornam a ela.

Já nas rodovias estaduais, mais de 200 policiais do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran) paraíba-

no vão intensificar a fiscalização nas praias de Lucena, Jacumã, Baía da Traição e Pitimbu, com foco nas rodovias PB 008, que liga Pitimbu à Caú, e PB 025, entre Santa Rita e Lucena. A informação é do subcomandante do BPTran, Ariolson da Silva.

"O nosso efetivo vai trabalhar realizando blitzes nas cidades, controlando o tráfego de veículos e evitando congestionamentos e infrações no trânsito, e abordando pessoas, apreendendo armas, drogas e usando o etilômetro, no caso de suspeita de motoristas dirigindo embriagados", informou Ariolson da Silva. O subcomandante orientou ainda para que as pessoas, que forem dirigir o Carnaval, evitem dirigir embriagadas e obedeçam a sinalização. "Os foliões devem respeitar a sua vida e a dos outros", disse.

Cagepa vai disponibilizar equipes extras de manutenção

Com relação a falta de água em outros municípios paraibanos, a Cagepa informou que na praia de Coqueirinho, no Conde, o abastecimento não é de responsabilidade da Cagepa, mas sim, da Prefeitura Municipal.

Em Lucena e na área que compreende a Praia de Cambinho, de acordo com a Companhia, o sistema de abastecimento opera em plena carga, só havendo interrupções no caso de alguma manutenção ou conserto de vazamento.

No período carnavalesco, nas praias de Costinha, Fagundes e Gameleira, a Cagepa disponibiliza equipes extras de manutenção para efetuar os reparos que forem necessários e minimizar as interrupções nessas localidades.

Prefeitura do Conde é responsável pelo abastecimento da Praia de Coqueirinho. Água de um poço garante abastecimento em Cabedelo em caso de problema eventual

Em Cabedelo, segundo o secretário de Turismo, Cleimildo Gomes, não existe problema de falta de água, já que, quando o abastecimento, feito pela Cagepa em João Pessoa, é interrompido, o município é abastecido por um posto de água no próprio município.

INCENTIVO AO USO DE PRESERVATIVO - Para estimular o uso de preservativo durante o

Carnaval e prevenir doenças sexualmente transmissíveis, como DST, AIDS e hepatites virais, o Ministério da Saúde iniciará, em dois de fevereiro uma campanha em todos os estados brasileiros. Quem ficará responsável pela distribuição de folders e cartazes educativos na Paraíba será a Secretaria de Saúde Estadual, que empreenderá a divulgação nas praias do litoral paraibano. A campanha será voltada para jovens de 15 a 24 anos, gays e heterossexuais. Assim como nos anos anteriores, após o Carnaval, serão veiculadas mensagens de estímulo ao diagnóstico.

DOAÇÃO DE SANGUE - O Hemocentro de João Pessoa e toda a sua rede, formada por onze hemonúcleos e a unidade regional em Campina Grande, já estão se

preparando para atender a demanda de sangue durante o período de Carnaval desse ano que começa com a prévia carnavalesca Folia de Rua da Capital e se estende até o Carnaval. Nesse período de férias, o número de doadores diminuiu porque muitos viajam, mas mesmo assim a situação está sob controle.

A diretora administrativa do Hemocentro de João Pessoa, Maria Ione Moura afirmou que o estoque está regular e é suficiente para atender a demanda no momento, mas é necessário que haja um aumento no número de doações porque durante o período carnavalesco a demanda de sangue aumenta devido, principalmente, ao grande número de pacientes que dão entrada nas unidades de saúde.



Twitter



@xuxascherer
Fernando Scherer (ex-nadador)
@pereirathiago86 curte mesmo o niver pra treinar, seu presente sera fruto dessa dedicação, a medalha olímpica. Abs em tds do pro16

> EDITOR: Ivo Marques
> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br
> TWITTER: @ivo_marques

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 29 de janeiro de 2012

||>>> MUDANÇAS > O Botafogo mudou toda a diretoria e investiu pesado na formação de um bom elenco

O Belo quer voltar a ser campeão e acabar com um jejum de 8 anos

> Pedro Alves

Especial para A União

Dos favoritos ao título do Campeonato Paraibano, o Botafogo-PB é o que há mais tempo não sabe o que é levantar a taça do torneio. Time que mais consumou tal ato, o Belo desde 2003 não vence o Estadual da Paraíba. Após tantas decepções, a torcida botafoguense pressionou bastante a última diretoria que não aguentou e saiu do clube.

Com a saída da cúpula comandada por Roberto Burity, o nome mais forte que aparecia para substituir a presidência foi o de Nelson Lira, que após inda e vindas, assumiu o cargo maior do clube em novembro do ano passado. Com a entrada do presidente do time campeão paraibano de 1998, ano que o Bota instaurou o maior público de um jogo na Paraíba, quando cerca de 45 mil pessoas foram ao Almeidão assistir a final entre Botafogo-PB e Campinense, a torcida novamente se empolgou e começou a ter alguma perspectiva de sucesso.

Nelson Lira se diz preparado e que quer retomar a autoestima da torcida botafoguense. Além do departamento de futebol, o novo presidente afirmou que é importante dá

atenção a outras áreas do clube, como patrimônio e a Timemania que pode ser um trunfo no futuro.

"Hoje eu me sinto muito mais preparado e com mais experiência do que em 1998. Sei que são outros tempos, mas hoje estou com muito mais vontade de vencer. Tenho certeza que teremos a melhor média de público do campeonato e desafio os rivais em nos bater. Além do futebol, estamos investindo em outras áreas do clube como a Timemania. Queremos até março de 2013 pagar todas as dívidas para o dinheiro começar a vir direto para o clube. O Botafogo precisa ser autossustentável e parar de depender de algumas pessoas", analisou o presidente.

A pré-temporada começou no início de janeiro, mas vem acontecen-



FOTO: Divulgação

O novo elenco do Botafogo é formado em sua maioria por jogadores que vieram do futebol paulista indicados pelo técnico Suélio Lacerda

do com muitas dificuldades. Com poucas alternativas em relação a campos para treinar, o elenco pouco treinou coletivamente. Migrando de campo em campo por João Pessoa e até em Cabedelo, o clube já passou pelo Almeidão, que está com um pés-

simo gramado, pelo Clube dos Médicos, que não tem tamanho oficial e por último pelo Francisco Figueiredo de Lima, na cidade portuária.

Escassez de trabalho coletivo, que "pesou" no primeiro teste da pré-temporada contra o Confiança-SE, em que

o Belo perdeu no Almeidão por 2 a 0. Após a derrota, o time antecipou a volta para seu Centro de Treinamento, a Maravilha do Contorno, onde enfrentou o Potiguar de Parnamirim e venceu por 7 a 1 mostrando uma evolução no aspecto do conjunto.

...

FOTO: Divulgação



O técnico Suélio Lacerda espera repetir o sucesso alcançado por ele em 2003

Técnico esteve na conquista do último título paraibano em 2003

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Com um elenco totalmente diferente daquele que conquistou o Estadual de 2003 o treinador do Botafogo, Suélio Lacerda, volta a comandar o time com um grupo novo, com jogadores desconhecidos da torcida para o Campeonato Paraibano de 2012, que começará no dia 4 de fevereiro, com o jogo de abertura entre Centro Sportivo Paraibano e Treze, na Capital paraibana. Os únicos que ficaram da temporada passada foram o goleiro Genivaldo e o zagueiro Henrique. Sem craques e "medalhões" no elenco o comandante alvinegro aposta nos reforços adquiridos pela diretoria, que contou com o aval da comis-

são técnica. Segundo ele, trata-se de jogadores que não passaram pelo futebol da terra e chegam dispostos a vencer o desafio e conquistar o tão sonhado título paraibano.

"São atletas indicados com critérios e profissionalismo dentro e fora de campo, com vontade de vencer defendendo as cores do Botafogo. A união do grupo será o diferencial para conseguir o objetivo", frisou. Com relação às "estrelas" o comandante alvinegro prefere deixar por conta do torcedor a escolha dos possíveis "craques" no grupo. Ele lembra o caso do goleiro Genivaldo, que chegou desconhecido da torcida e virou ídolo botafoguense. "Um caso que pode ocorrer nesta temporada, com jogadores desconhecidos da torcida que podem virar celebridades no grupo. Torço que apareçam vários craques para deixar o Botafogo forte e vitorioso em busca do título", explicou.

...

Diretoria experiente no futebol

FOTO: Herbert Clemente

Com a volta de Nelson Lira à presidência do Botafogo-PB, mas com o fracasso na Copa Paraíba, primeiro desafio do novo presidente no clube, surge no Belo outro Lira. Para assumir a gerência do Departamento de Futebol, visando o Paraibano, Nelson convidou seu primo Carlos Lira, dirigente experiente do futebol do Estado.

Carlinhos, como é conhecido no meio futebolístico, entretanto, fundamentou sua história no futebol do Estado no rival Campinense onde foi presidente do clube em 2003 e 2004, fazendo uma grande campanha na Série C no seu primeiro mandato e alcançando o título estadual no ano seguinte.

Contudo, Carlinhos Lira já estava há um bom tempo afastado do futebol e só aceitou o convite do seu primo por se tratar de uma pessoa com quem tem muita afinidade e por acreditar no projeto a ele apresentado.

"Eu tinha muita vontade de voltar ao futebol, mas estava esperando a hora certa. Futebol é um mundo onde se precisa renunciar muitas coisas na vida para se concentrar somente no esporte. Quando Nelson me convidou eu pensei bastante e aceitei. Aceitei porque iria voltar com uma pessoa de minha confiança e que tem as mesmas visões que eu. Eu acredito muito nesse projeto do Botafogo-PB e ainda tenho muito que contribuir não só para o time, mas para o futebol paraibano em geral", revelou o dirigente.

Responsável direto pela montagem do elenco e pela escolha da comissão técnica, Carlinhos Lira disse estar confiante no Botafogo-PB para esse ano. Segundo ele, o time é bem equilibrado e tem jogadores de qualidade para buscar os objetivos do ano que é o título paraibano e posteriormente o acesso à Série C.



O novo diretor de futebol do Botafogo é o experiente Carlinhos Lira

"Suélio já trabalhou comigo três vezes, então conheço bem o treinador. É uma pessoa tranquila e que quer muito vencer. Suélio já tem uma vida financeira estabilizada e não pretende sair da Paraíba. Ele já conquistou muito como jogador, mas quer de mais vencer um título paraibano como técnico. Então tem a mesma vontade que nós nesse sentido. Já o elenco, formamos através

de minhas muitas amizades que o futebol me deu. Conheço muita gente em São Paulo desde a época que meu filho foi jogar nas categorias de base do Santos e então pedi indicações e esses atletas estão aí. A torcida do Botafogo pode ficar tranquila que esse time formado vai brigar pelo título sem sombra de dúvidas", finalizou.

>>> PRÉ-TEMPORADA > Esporte de Patos e Sousa duelam hoje, às 17h, em amistoso na cidade sorriso

Clássico sertanejo no Marizão

> Herbert Clemente
Especial para A União

O Esporte Clube de Patos visita hoje o Sousa Esporte Clube, às 16h, no Estádio Marizão. Além do jogo de hoje, o Terror do Sertão fará uma partida de volta contra a equipe da cidade de Sousa na noite da próxima terça-feira, no José Cavalcanti.

Será o último amistoso disputado pelo time do técnico Luiz Oliveira nesta pré-temporada do Paraibano/2012. Estes dois amistosos contra o Dinossauro Verde do Sertão servirão de base para a formação da equipe titular do Esporte que jogará o Campeonato Paraibano. O último amistoso disputado pelo time patoense, frente ao Desportiva Guarabira, terminou com um empate sem gols.

Para Francisco Adriano, presidente da Junta Governativa do alvirrubro, é possível que o time comece o Campeonato Estadual promovendo ajustes na escalação da equipe que ainda busca reforços e analisa possíveis dispensas. Francisco declarou que o clube ainda busca trazer um meia, um zagueiro e um late-

ral direito.

Em relação às dispensas, elas serão analisadas pela comissão técnica e direção do clube após os amistosos. A intenção do Esporte, segundo o presidente da Junta Governativa, é brigar pelas quatro primeiras colocações do Paraibano.

No lado alvirverde, o diretor de futebol, Galeguinho, demonstrou que a preparação do time de Sousa está mais avançada que a do seu adversário. De acordo com Galeguinho, o técnico Neto Maradona pretende, após o final de semana, definir a base da equipe titular para o Paraibano deste ano.

Com o anúncio da contratação do volante Xinho, ex-Sport de Recife, e da dispensa de Paulo Júnior na última semana, o diretor de futebol



O técnico do Sousa, Neto Maradona, pretende, após o final de semana, definir a base da equipe titular para a estreia no Paraibano deste ano

do Dinossauro afirmou que agora só faltam detalhes. Com o time praticamente fechado, a busca agora é por

apoio financeiro.

Prestes a estreiar no Estadual, o Sousa ainda não possui contrato assinado

com patrocinador e esta é uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo time nesta fase final de prepara-

ção. A direção do clube atualmente mantém conversas com possíveis patrocinadores e espera estreiar com este problema resolvido.

NO JOSÉ CAVALCANTI



O presidente da Junta Governativa do clube, José Ivan, admite correr atrás de um volante e um zagueiro para reforçar o Canário do Sertão

Nacional faz 3º amistoso do ano

> Herbert Clemente
Especial para A União

O Nacional de Patos recebe hoje o Cruzeiro de Itaporanga, às 17h, no Estádio José Cavalcanti. Depois de disputar o jogo-treino contra um selecionado de Cacimba de Areia na última quinta-feira, o elenco comandado pelo técnico Gilmar Batista volta a campo para jogar o seu terceiro amistoso desta pré-temporada. Esta pode ser a última oportunidade para o técnico da equipe alvirverde observar as falhas no time e corrigi-las

antes do início do Paraibano no próximo domingo, dia 5 de fevereiro. Sem cogitar a possibilidade de promover dispensas no elenco, o presidente da Junta Governativa do clube, José Ivan, admite correr atrás de um volante e um zagueiro para reforçar o time antes do início da temporada de 2012.

No último teste disputado pelo Naça, a equipe levou a melhor ao vencer uma seleção de jogadores da cidade de Cacimba de Areia pelo placar de 1 a 0. Mesmo se tratando de um jogotreino entre um time profissional e uma equipe amadora, a parti-

da teve ares de uma disputa de título, com o adversário lutando para se defender da equipe patoense. Ao final da partida, um saldo de oito cartões amarelo e quatro expulsões demonstrou a seriedade com que os jogadores dos dois times encararam o jogo.

Para o último confronto do alvirverde de Patos, Gilmar Batista escalou Mauro Iguatu; Josué, Nilson Paraíba, Leoni e Thiago Catingueira; Renan, Roni, Deda e Hilton Mineiro; Diogo Capela e Júnior Juazeiro. Segundo José Ivan, esta escalação aponta a base que o time irá usar este ano no Campeonato Paraibano, com des-

taques para Hilton Mineiro e Júnior Juazeiro que se destacaram na pré-temporada.

Prestes a começar o Campeonato Estadual e ainda em busca do fechamento da equipe, o Canário do Sertão anunciou a contratação de mais dois reforços nesta semana. O zagueiro Anderson Lima, que ano passado somou passagens pelo Botafogo-PB na Copa Paraíba e pelo Esporte de Patos no Paraibano, e o lateral esquerdo Oziel. Os novos jogadores do clube já foram integrados ao elenco e participam normalmente dos treinos.

[PREPARAÇÃO]

Flamengo-PB intensifica treinos para a estreia no Estadual 2012

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Aproveitar o tempo perdido e intensificar os treinos finais antes da estreia no Campeonato Paraibano é a meta do Flamengo da Paraíba, que realizará o último amistoso na próxima quarta-feira. A diretoria ainda procura o adversário e o local para finalizar a série de jogos, visando o primeiro compromisso da equipe no Estadual, diante do Campinense, no dia 5 de fevereiro, em Campina Grande. Para o treinador Washington Lobo, a equipe passou por um período difícil e conturbado no início da pré-temporada, sem campo para realizar os treinos técnicos e táticos.

Outros fatores que atrapalharam os trabalhos da comissão

técnica foram às observações e testes com jogadores que estavam no grupo e tiveram que sair no final das avaliações. "Foi um início confuso e preocupante durante a fase de preparação, principalmente por falta de local para os treinamentos. Temos que aproveitar o máximo possível para deixar o time pronto para a estreia na Serra da Borborema", disse.

Com relação a reforços, o comandante do vice-campeão da Segundona/2011, afirmou que o time sempre estará sempre aberto para novas aquisições, mesmo no decorrer da competição. "Quando precisar iremos contratar para as posições carentes e melhorar o time. Nossa intenção é fazer uma boa campanha e brigar para ficar nas primeiras colocações", observou Lobo.



Para Washington Lobo, intenção é brigar pelas primeiras colocações

||>>> HOJE > Partida acontecerá às 17h, no Estádio do Pacaembu, pela terceira rodada do Estadual 2012

Corinthians encara o Linense em busca da liderança no Paulistão

O Corinthians recebe hoje o Linense, às 17h, no Pacaembu, pela terceira rodada do Paulistão. O atual campeão brasileiro possui 100% de aproveitamento no campeonato e ocupa o terceiro lugar na tabela com seis pontos em dois jogos disputados.

O Timão divide a liderança do Estadual com São Paulo e Paulista de Jundiaí, acima da equipe do técnico Tite por conta do saldo de gols. Na última quarta-feira, o alvinegro conquistou duas vitórias no mesmo dia. Durante a manhã, o clube conquistou pela oitava vez o título da Copa São Paulo de Futebol Júnior e, à noite, a equipe principal chegou a sua segunda vitória no Estadual ao vencer o Guaratinguetá.

No aniversário de 458 anos da cidade de São Paulo, a festa ficou por conta da torcida alvinegra que, desde cedo, teve um bom motivo para comemorar. Após disputar a final da Copinha na manhã da última quarta, o Corinthians venceu o Fluminense por 2 a 1 e fez história na competição. Com 100% de aproveitamento em oito vitórias, a equipe do Parque São Jorge foi campeã

do torneio pela oitava vez e teve a melhor campanha de todas as edições da Copinha até agora. A equipe paulista marcou 30 gols e sofreu apenas dois. Os outros anos em que o Timão conquistou o campeonato foram 1969, 1970, 1995, 1999, 2004, 2005 e 2009.

Após conquistar seu oitavo título da Copa São Paulo de Futebol Júnior, o Corinthians derrotou o Guaratinguetá fora de casa, pelo placar de 2 a 0, com gols de Chicão e Alessandro. Mesmo diante da vitória contra a equipe do interior paulista e da festa exibida pela torcida alvinegra ao final da última partida, o volante Ralf acredita na evolução do time e espera um rendimento ainda maior dentro de campo.

O volante valorizou a garra da equipe na partida, mas admitiu que a equipe não está 100% fisicamente. "Ainda te-



Tite demonstrou estar satisfeito com a última exibição do Corinthians no Vale do Paraíba, quando a equipe venceu o Guaratinguetá por 2 a 0

mos que melhorar a parte física. A torcida vai ter que esperar um pouco. A equipe deles já estava há mais de um mês se preparando. Logo, vamos readquirir o ritmo de jogo", disse Ralf.

Com um tom menos crítico que o de Ralf, o técnico Tite demonstrou estar satisfei-

to com a última exibição do Corinthians no Vale do Paraíba. Depois de uma atuação ruim na estreia do time contra o Mirassol, o Timão voltou a jogar bem e alcançou mais uma vitória no Estadual. "Voltou o Corinthians, com intensidade, agressividade, entrosamento, o respeito de marcar

o adversário. A equipe botou volume, teve posse de bola e finalizou bastante", analisou o comandante alvinegro.

Tite aproveitou para elogiar a atuação de Chicão e Alessandro, autores dos gols contra o Guaratinguetá. "O que eu sempre falo para os atletas é para se prepararem,

porque a oportunidade não bate à porta. Todos têm o mesmo valor, a mesma atenção no trabalho. Chicão e Alessandro representaram isso e jogaram muito. Todos devem estar bem preparados", comentou Tite, se referindo à oportunidade dada aos jogadores que estavam em baixa no elenco.



Muricy voltou ao comando da equipe santista na última quinta-feira, na segunda rodada do Estadual

[COM TIME B]

Santos enfrenta o Paulista no Estádio Jayme Cintra

Atual bicampeão Estadual, o Santos visita hoje o Paulista de Jundiaí, às 19h30, no Estádio Jayme Cintra. O Peixe começou o Paulistão 2012 com o pé esquerdo ao empatar com o recém-promovido XV de Piracicaba, em partida que ficou no 1 a 1. Por ter disputado o Mundial no final do ano passado, os jogadores titulares da equipe de Muricy Ramalho só se reapresentaram no dia 20 deste mês. O próprio Muricy voltou ao comando da equipe santista na última quinta-feira, na segunda rodada do Estadual.

Mesmo de férias, Muricy

Ramalho acompanhou os treinamentos do Peixe na semana que antecedeu a primeira rodada do Campeonato Paulista. "Não consegui ficar fora, vim aqui várias vezes, a primeira foi depois do Natal. É muito difícil o técnico sair completamente, tem que participar. Não gosto de me desligar completamente do que acontece aqui dentro", disse Muricy. No jogo contra o XV, o auxiliar Mário Peres, o Tata, foi quem esteve presente no banco para dirigir a equipe.

Após a reapresentação dos jogadores no último dia 20, ainda não há confirmação da data em que os principais

atletas da equipe estreiarão no Estadual. É provável que seja em 5 de fevereiro, contra o Palmeiras, pela quinta rodada, 10 dias antes do primeiro jogo da equipe na Taça Libertadores, dia 15, contra o The Strongest-BOL, na Bolívia.

Neymar, porém, diz que, se pudesse, já estaria em campo na última quinta-feira, contra o Ituano, pela segunda rodada do Paulistão. "Por mim, eu já estaria em campo. Eu quero jogar. Mas tenho de respeitar a programação. Temos uma comissão técnica que sabe o que é melhor para os jogadores", afirmou o jogador.

SEM FELIPÃO

Palmeiras tenta 2ª vitória contra a Catanduense

O elenco do Palmeiras volta a campo hoje, às 17h, em Catanduva, onde joga contra o Grêmio Catanduense, em partida válida pela terceira rodada do Campeonato Paulista. Com uma vitória e um empate, o Porco é o sexto colocado na tabela. O time soma atualmente quatro pontos, mesma pontuação do Linense e São Caetano, que ocupam posição acima do alviverde devido a critérios de desempate do campeonato.

O último confronto do Verdão foi diante da Portuguesa, na última quarta-feira. A equipe, temporariamente sob o comando de Flávio Murtosa, empatou a partida em 1 a 1, com destaque para a atuação de Maikon Leite, autor do passe que gerou o gol palmeirense.

Sem o técnico Luiz Felipe Scolari, suspenso, o auxiliar Murtosa foi a campo comandar o Palmeiras e ficou satisfeito com a postura do time diante do atual campeão nacional da Série B. "Nós sempre procuramos o gol e tivemos muito mais chances. Se tivesse uma equipe para sair com a vitória, essa seria o Palmeiras", analisou o auxiliar técnico.

Murtosa também explicou os motivos

de não promover Maikon Leite ao time titular e esclareceu que, por enquanto, o camisa 7 continuará sendo opção para o decorrer da partida. "A realidade é que, com o Maikon, nosso time fica muito exposto. Com o Tinga, nosso time ganha na formação do meio-campo e fica mais compacto", esclareceu o treinador alviverde.

Assim como já havia acontecido contra o Bragantino, o atacante Maikon Leite entrou no segundo tempo da partida diante da Portuguesa e deixou o gramado como um dos destaques do time. Autor de belas jogadas e do passe que resultou no gol de Ricardo Bueno, o camisa 7 disse estar conformado com a situação e que se sente feliz só com o fato de ajudar a equipe. "É claro que meu pensamento é de ser titular, vim para o Palmeiras com esse objetivo. Mas só o fato de entrar durante os jogos e ajudar a equipe com passes e gols, já me sinto feliz e satisfeito. Um grupo vencedor não se faz apenas de 11 jogadores e eu estarei sempre à disposição do Felipão e do Murtosa para quando eles precisarem", afirmou Maikon.



Maikon Leite foi o destaque do Palmeiras na partida da última quarta-feira contra a Portuguesa

>>> PARA EMBALAR > Após semana agitada com ameaça de greve, Gigante da Colina quer manter 100%

Vasco encara Duque de Caxias

Após vencer na estreia por 2 a 0 a equipe do Americano, o Vasco agora foca suas atenções na segunda rodada do Campeonato Carioca. O Gigante da Colina encara hoje o Duque de Caxias, no Estádio Cláudio Moacyr. A partida acontece às 17h (horário de Brasília).

Integrante do grupo B do Cariocão, o alvinegro da cruz de malta somou os três primeiros pontos logo na primeira rodada. Pelo critério de desempate, o time figura na terceira posição, atrás de Fluminense e Boa Vista.

A expectativa desse segundo jogo pelo Estadual é de mais uma vitória. Para isso, a diretoria vascaína pagou boa parte dos salários atrasados aos atletas na manhã da última sexta-feira. Até sexta, o Vasco devia aos seus jogadores dois meses de salários e outros quatro referente aos direitos de imagem, que representa a maior parte dos vencimentos.

Independente de parte dos salários ainda continuarem atrasadas, os jogadores garantiram que isso não vai interferir dentro de campo. Para o atacante Alecsandro, o

jogo contra o Duque de Caxias, não será jogado sob a influência das dificuldades financeiras enfrentadas pelo clube.

"A torcida e a diretoria do Vasco podem ficar tranquilas porque em momento algum nós vamos largar. Lógico que a situação incomoda, mas a diretoria está se empenhando para resolver tudo rapidamente. Vamos continuar mostrando a alegria que todos podem comprovar aqui diariamente. Queremos deixar o lado negativo fora de campo e buscar as vitórias, porque elas mostram profissionalismo. Empenho não vai faltar nunca", garantiu o centroavante.

Como a situação não é das melhores devido a falta de pagamento, a comissão técnica do Vasco chegou a um consenso com os jogadores que



Jogadores do Vasco garantem que os problemas com salários atrasados não vão influir no rendimento da equipe no jogo contra o Duque de Caxias

não queriam o regime de concentração para esse jogo. Ficou decidido que o tempo de reclusão entre os atletas diminuiria, o que agradou os jogadores.

Felipe, que não jogou na última partida, deve voltar ao time, entretanto, o meia deve começar no banco de reservas. O jogador ainda não estreou esse ano, mas quer jogar al-

guns minutos hoje diante o Duque de Caxias.

"Início de temporada sempre é complicado. O calor dificulta ainda mais para você entrar em forma. Vou entrar

aos poucos nos próximos dias da equipe. Devo jogar alguns minutos contra o Duque de Caxias e depois vou aumentando. Mas aí é com o Cristóvão também", disse Felipe.

[BOTAFOGO]

Glorioso tenta 2ª vitória no Carioca

O Botafogo joga hoje pela segunda rodada do Campeonato Carioca. O alvinegro de General Severiano pega o Nova Iguaçu, às 19h30 (horário de Brasília), em Moça Bonita. Esse é o segundo desafio do Bota no Estadual. Na estreia pela competição, o time venceu o Resende, jogando no Engenhão. Marcaram para o Fogão, Loco Abreu por duas vezes e Maicosuel.

Com a vitória na estreia, o Bota somou três pontos e está na vice-liderança da chave A. O líder no momento é o Flamengo, com os mesmos três pontos, mas com um saldo de gols melhor que o alvinegro. Para a partida de hoje, a dúvida fica por conta do zagueiro paraibano Fábio Ferreira. O campinense se lesionou durante a semana e está com um incômodo na panturrilha. Apesar disso, o comandante do time da estrela solitária tratou de tranquilizar a torcida e disse que conta com o defensor para a partida dessa noite. "Conto com ele, com cer-



Os meias Elkeson e Maicosuel estão confirmados entre os titulares

teza. Não tenho dúvidas. Ele poderia ter treinado, mas preferimos aguardar por causa do inchaço. É uma coincidência que tenhamos três zagueiros com problemas. O único com lesão muscular é o Matheus", minimizou Oswaldo.

Caso Fábio Ferreira não tenha condição de jogo, o jeito será improvisar o jovem

volante Lucas Zen, que terá que atuar de zagueiro ao lado do outro titular, Antônio Carlos, diante o Nova Iguaçu.

"Já soube que ele começou como zagueiro, tem essa característica e até se arriscava a ir para área tentar o gol de cabeça. É muito bom jogador, que tem evoluído e a facilidade de ele já conhecer a

posição nos deixa tranquilos. Tomara mesmo que não seja nada grave com o Fábio" disse Antônio Carlos.

Se há problemas na zaga, pelo menos no meio campo, o trio formado por Andrezinho, Elkeson e Maicosuel está novamente confirmado. No último jogo, a formação ofensiva deu certo e Maicosuel espera que hoje a configuração do meio campo dê certo de novo.

"Oswaldo deu liberdade para os três. Estamos nos entendendo bem, sem posição fixa, mas todos têm que voltar para marcar. Ano passado atacávamos só de um lado às vezes, era mais cada um no seu setor e podia facilitar a marcação. Agora, já começamos diferente e vamos manter assim. A confiança que Oswaldo está passando ajuda bastante. Não que os outros não seja assim, mas ele tem passado de uma forma especial. Não precisamos fazer muita coisa diferente, mas que dentro de campo o resultado seja melhor", pediu Maicosuel.

IMPERADOR

Patrícia descarta a volta de Adriano ao Flamengo

Pouco depois da entrevista coletiva de Vagner Love, na última sexta-feira, a torcida recepcionou o atacante com afeto e saudosismo. Ao mesmo tempo em que exaltavam Love, os torcedores presentes à sede de remo do clube, na Lagoa, pediram: "Volta, Imperador".

No calor do momento, a presidente Patrícia Amorim afirmou que estava ouvindo os pedidos e que analisaria a ideia com carinho. Horas depois, enquanto degustava um churrasco, a dirigente amaciou a carne e o discurso, e negou a reedição do Império do Amor.

"Ele (Adriano) não vem. O jogador tem contrato com o clube até julho. A relação do Flamengo com o Corinthians é muito boa. Eu respeito isso", disse a dirigente. Adriano deixou o Rubro-Negro depois da eliminação na Taça Libertadores de 2010. O Imperador se transferiu para o Roma, da Itália, onde enfrentou lesões e pouco entrou em campo.

Depois, o atacante foi para o Corinthians. No Parque São Jorge, ele também não brilhou e teve problemas para se condicionar fisicamente. Fez apenas um gol na campanha vitoriosa do time no Campeonato Brasileiro. Este ano, Adriano ouviu da torcida corintiana, hostilidades e pedidos pela sua saída após faltar a um treinamento.

Antes de ir para o Corinthians, Adriano esperou o Fla entrar em contato para negociar seu retorno, o que não aconteceu. O técnico Vanderlei Luxemburgo não aprovava a contratação do Imperador, que teve diversos casos de indisciplina na última vez que jogou na Gávea.

No amistoso com o Flamengo, em Londrina, no último dia 15, Adriano estava visivelmente acima do peso e ainda mancava por conta da ruptura total do tendão de Aquiles da perna esquerda que sofreu em abril do ano passado.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edônio Alves

A estreia

Não, não é de um filme que vou tratar na coluna de hoje, apesar do título acima sugerir essa ideia cinematográfica. Advirto disso porque o título, a estreia, bem que poderia ser de um desses filmes de drama, comédia ou suspense que compramos no camelô da esquina, para assistirmos em casa com o objetivo prático de desopilar, desanuviar a mente, relaxar das misérias do cotidiano; enfim: realizarmos aquilo que os gregos antigos chamavam de a catarse nossa de cada dia, necessária e providencial para o bem-estar do corpo e da alma.

Vou falar, sim, aqui, hoje, da estreia, nesse domingo próximo, do nosso campeonato estadual de futebol. E vou falar disso por uma linha de argumentação para a qual a abertura da coluna, feita acima, é providencial e oportuna. É que alimento os mais rígidos temores de que o nosso campeonato desse ano se desenrole mais

uma vez na forma de um filme barato, já visto e de final previsível e insosso. Explico: a julgar pela pré-produção inicial dentro e fora do campo, no que diz respeito aos preparativos para o início das contendas (futebolísticas, administrativas ou jurídicas), o leitor mesmo já deve ter entendido o que estou querendo dizer.

Tudo corre na direção de um campeonato sem muitas novidades para o torcedor no que concerne à organização (ou falta dela) e resultados finais. Vou ater-me hoje aqui a apenas o campo diretamente esportivo com observações sobre os times que vão participar do Paraíba 2012 e seus possíveis desempenhos no decorrer do certame. É já nesse campo propriamente futebolístico, por exemplo, que vislumbro a repetição de fatos e performances que, para o bem ou para o mal, deverão definir o que terá sido, na prática, o campeonato paraibano desse

ano, quando analisado após o seu final, lá por volta do mês de maio.

Mais uma vez, podem ter certeza, o título deve ficar com um dos três maiores clubes do Estado: Botafogo, Treze e Campinense, a exemplo do ano passado. Atualmente (e quase sempre), são esses três clubes que investiram mais na formação dos seus elencos, com raríssimas exceções para se contraporem a este fato. Dito isto, acrescento que num período mais recente (e isto já decorre há uns três anos, pelo menos), o Treze de Campina Grande é que tem investido mais, tanto em quantidade quanto em qualidade na projeção de um time de futebol competitivo e com metas a atingir.

Não é à toa que é bicampeão paraibano (2010 e 2011) e esse ano, mais uma vez, montou um time com o objetivo de chegar ao tricampeonato estadual. Tem a gerência de futebol mais profissional e técnica dos três grandes do Estado e planejamento esportivo e de marketing que inclui a execução prática de ideias básicas em termos de planejamento esportivo como, por exemplo, manter o mesmo técnico trabalhando com o time há quase quatro anos consecutivos.

Enquanto isso acontece nas hostes trezeanas, seus concorrentes diretos, Botafogo e Campinense, patinam numa pista esburacada e

cheia de obstáculos, a maioria deles criados pelos seus próprios dirigentes ao longo dos anos. O Campinense, por exemplo, há pouco menos de dois anos, teve todo seu material esportivo confiscado pela Justiça do Trabalho por causa de dívidas trabalhistas. Só montou um time para as disputas do campeonato seguinte a este fato porque mendigou ao Governo do Estado ajuda desesperada como um autêntico flagelado.

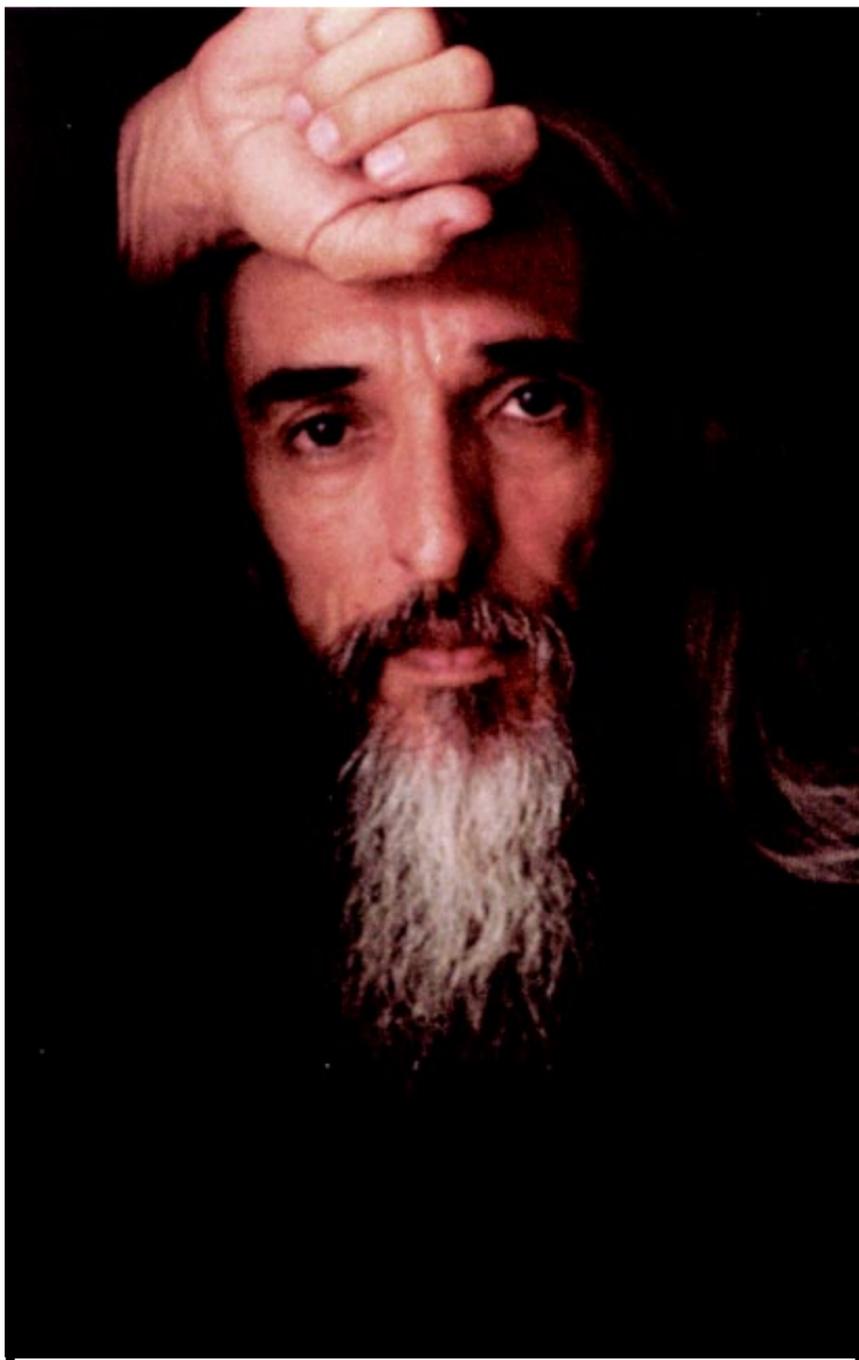
O Botafogo, por seu lado, time de tradição e hegemonia consolidada no futebol paraibano, entra em cada campeonato que disputa tal um cachorro que caiu de uma mudança: mais perdido do que cego em tiroteio. Esse ano, entretanto, uma luz no fim do túnel surgiu com a entrada de Nelson Lira na diretoria do clube. Com visão mais técnica e profissional do que seus antecessores, Nelson promete retornar no Belo o time vencedor e hegemônico que sempre foi. Montou um time de jogadores desconhecidos do torcedor paraibano e joga todas as fichas na força que acha que esse elenco tem para impedir o tricampeonato do Treze. Eu, por mim, só estou esperando começar e encerrar a sessão do filme para comentar aqui o seu final, que mais uma vez vislumbro previsível e insosso: O Treze vai levar a taça outra vez; o Campinense vai naufragar em seu voluntarismo estóico e o Botafogo vai chorar o vice-campeonato. Espero que esteja errado.

Tesouros do Cariri



Marco Di Aurélio durante as gravações de um dos vídeos da série *Tesouros do Cariri*

Marco Di Aurélio produz série de registros culturais de valores paraibanos



Marco Di Aurélio assina a direção, fotografia e edição dos vídeos, que produz em parceria com a esposa Roseli

> **Vanessa Furtado**
vanessafurtado.jp@gmail.com

Escolhidos durante viagens do cordelista paraibano pelo interior do estado, a série já conta com cinco volumes

Há quase um ano, o escritor, poeta e cordelista paraibano Marco Di Aurélio vem produzindo uma série de "registros culturais de valores paraibanos" em DVD's. Escolhidos a dedo durante mais de 10 anos de viagens dele pelo interior do Estado, a série "Tesouros do Cariri" já conta com cinco volumes.

Em entrevista ao Jornal **A União**, Marco Di Aurélio explicou que durante suas constantes viagens ao interior da Paraíba foi descobrindo talentos ao mesmo tempo em que sentia a necessidade de documentar e divulgar esses artistas comumente conhecidos em sua região, mas ignorados no restante do estado. "Tesouros do Cariri é uma série de registros culturais de valores paraibanos que, longe de uma vitrine merecedora do reconhecimento de seus produtores, faz emergir os tais brincantes para o deleite dos que gostam e se interessam pela cultura popular", afirmou.

Questionado sobre a escolha da região do Cariri para o garimpo desses artistas, Marco Di Aurélio contou que nessa terra os talentos brotam como árvores em meio a cenários de rara beleza. "O Cariri paraibano é um celeiro inesgotável de artistas, que protagonizam as peças mais belas e mais autênticas de nosso Nordeste brasileiro, narrando e expondo sentimentos que somente os nativos podem e sabem externar", contou.

A série já conta com cinco volumes lançados, sendo o primeiro dedicado a Osmando Silva, um cantor do município de Monteiro. Gravado no Sítio Bom Jesus, zona rural da cidade, em meados de agosto de 2011, o vídeo tem aproximadamente 25 minutos e mostra o artista e sua arte e traz depoimentos de amigos que acompanharam sua trajetória.

Um mês depois, Marco Di Aurélio produz o segundo DVD, desta vez com "Bastinho dos 8 Baixos", filho de uma família de musicistas, tocador de vários instrumentos e animador de festas populares na região de Serra Branca. Com

21 minutos de duração, o vídeo mostra a família Bastos revelando seu talento, em imagens gravadas no Sítio Caboclo.

O terceiro número, gravado em outubro de 2011, trouxe à tona uma das mais belas histórias escondidas em Serra Branca. Trata-se da narrativa do magistério da professora Estelita Antonino de Sousa, mulher dedicada e consciente de sua importância frente às limitações sofridas por uma área isolada da educação no Estado. "Autora de três livros e professora de grandes representações na atualidade em nossa sociedade, D. Estelita continua sendo ouvida e age de forma atuante na cidade onde mora", revelou o autor do projeto.

O quarto homenageado pela série *Tesouros do Cariri* é o musicista também de Serra Branca Roberto Araújo. Gravado em dezembro de 2011, no Refúgio da Serra aos pés da Serra do Jatobá, e na feira livre de Serra Branca, a musicalidade da região dá seu salto maior com a alma e a alegria de um grupo que o acompanha, bem como os ouvidos atentos dos que povoavam aquela feira.

Nos primeiros dias de 2012, Marco Di Aurélio lançou o quinto volume da série com uma homenagem a Júnior Cordeiro, músico da cidade de São João do Cariri. Em 20 minutos e sobre as areias e pedras do leito do rio Taperoá, o artista considerado o "Alceu Valença Moderno" dá seu recado em violão e voz, cantando sua terra povoada de lendas e mitos, botijas e carrascais.

Sem financiamento, o trabalho é feito de forma independente de modo que Marco Di Aurélio assina a produção, direção, fotografia e edição de todos os DVD's. Apesar de contar apenas com o dinheiro do próprio bolso e assistência de amigos e da esposa Roseli Ferreira, o poeta se diz extremamente feliz com o resultado. "A arte dará sempre o recado maior, o abraço merecido e o olhar apaixonado para com aqueles que constroem nossos ritmos e nossas manifestações mais telúricas", afirmou.

Desta forma, Marco Di Aurélio segue registrando as figuras que se ressaltam no convívio de nosso povo mais singelo, sem pressão, estímulo de prazos ou números para acontecer. "Continuamos a sonhar em mais registros, emergindo os sons e a poesia de nossa terra, flamejada de autores que não se findam e de versos que não se acabam. É o leito de um rio que, mesmo seco, resiste em mostrar suas entranhas mais profundas, regadas de sentimentos nas manifestações que somente nós podemos produzi-las", conclui.

Nesta edição

CINEMA

O filme *O Sonho de Inacim* será exibido hoje na programação de aniversário do Teatro Íracles Pires - **Página 18**

MÚSICA

O cantor e compositor paraibano Glauco Meireles se apresenta hoje na Estação Cabo Branco - **Página 19**

LITERATURA

O Espião que Sabia Demais, romance do escritor John Le Carré, é relançado pela Editora Record - **Página 20**

>>> CINEMA > Crítica

Eastwood alterna tempos da narrativa em *J. Edgar*

Luiz Zanin Oricchio
Agência Estado

Para contar a sua história, Clint Eastwood monta um dispositivo narrativo confortável. J. Edgar Hoover, já velho, dita suas memórias a um estagiário do FBI. Desse modo, o filme pode alternar vários tempos da narrativa, indo do personagem idoso, que faz o balanço de sua carreira e vida, ao iniciante tímido, porém muito ambicioso, que revoluciona os procedimentos policiais de sua época.

Para se ter ideia das inovações que promoveu, basta lembrar que a prática de manter um arquivo de impressões digitais, hoje corriqueira, foi introduzida por Hoover sob o olhar cético dos colegas mais velhos. Foi ele também quem introduziu o procedimento escuso das escutas clandestinas, com a finalidade de acumular provas não apenas contra tipos suspeitos e inimigos potenciais da nação, mas contra possíveis adversários políticos.

Vitórias e derrotas se sucedem, sob o olhar do espectador. O J. Edgar Hoover que acumula poder por seu combate contra os gangsters do tempo da Lei Seca é o mesmo que fracassa no sequestro do filho de Charles Lindbergh (o avião que realizou a travessia aérea sobre o Atlântico, da Europa aos Estados Unidos), um dos casos mais rumorosos da época. Captura o suposto criminoso, mas não é capaz de salvar a vida da criança. Nesse ponto, a narrativa ficcional é enriquecida com cenas documentais.

A dedicação de Hoover ao trabalho tem a contrapartida na pobreza e ambivalência da sua vida amorosa, com a desastrosa tentativa de aproximação com a mulher que depois se tornaria sua secretária de confiança, Helen Gandy (Naomi Watts). E, em

especial, a admiração que nutre pelo classudo colega Clyde Tolson (Armie Hammer), um relacionamento que avança para além das fronteiras profissionais. Aliás, uma das seqüências mais fortes do filme é a cena de ciúmes entre os dois, quando Hoover anuncia que pretende se casar com a atriz Dorothy Lamour com a finalidade de compor a figura de pai de família completo e socialmente aceitável aos olhos dos americanos.

Outra cena notável se dá quando a dupla de amigos, já envelhecida, toma o café da manhã. Tolson e Hoover comem seus ovos cozidos e um implica com o outro, como faria um velho casal. Tolson sofreu um AVC e falava com dificuldade. Fora atingido justamente naquilo que Hoover mais admirava nele, a nobreza de sua fala, associada à classe social superior e à educação de elite. A sutileza dessa cena diz muito sobre a natureza do relacionamento entre Hoover e Tolson.

Desse modo, a reconstrução da vida de J. Edgar Hoover terá muito de revelação e muito de farsa, a começar pelo fato de ser ele o narrador das próprias memórias e, portanto, testemunha permanentemente sob suspeita. Cria sua verdade particular, mas será desmentido aqui e ali pelos fatos expostos e por seu próprio parceiro, Tolson, o primeiro a lhe jogar na cara a tentativa canhestra de embelezar sua biografia.

Tudo é ambigüidade nesse filme tão notável quanto incômodo, o que pode explicar o fato de ter sido solenemente ignorado pelo Oscar. Não recebeu sequer uma indicação. Sintoma, talvez, de que possa ter tocado em alguma ferida incômoda da memória histórica do país. O silêncio do Oscar pode bem ser uma homenagem indireta a Clint e a seu filme.

>>> EM CAJAZEIRAS > Filme de Eliézer Rolim será exibido hoje



Foto: Divulgação

O ator José Wilker interpreta o Padre Rolim no longa-metragem *O Sonho de Inacim*, segundo filme do diretor paraibano Eliézer Rolim

Cinema e teatro no Sertão

Programação de aniversário do Teatro Íracles Pires, que será encerrada hoje, tem exibição de filme e peça teatral

Natural da cidade, o teatrólogo e cineasta Eliézer Rolim volta a Cajazeiras para exibir, a partir das 18h de hoje, o seu filme *O Sonho de Inacim*. Depois da sessão, ele participa de um bate-papo com o público sobre o longa-metragem, protagonizado pelo ator José Wilker, rodado e produzido no próprio Município e lançado em 2009, como parte do último dia da programação comemorativa pelo transcurso dos 27 anos do Teatro Íracles Pires. O evento - promovido pelo Governo da Paraíba, por meio da Funescc (Fundação Espaço Cultural) - se encerra depois, com show às 21h do cantor Jocélio Amaro.

O filme de Eliézer Rolim - considerado um dos filhos ilustres de Cajazeiras, onde ele começou a sua trajetória artística - mostra o Sertão de hoje, sem esconder os problemas da região, além de retratar o ritmo de vida da população, com seus costumes e ritos, através do adolescente Inacim.

O menino tem uma capacidade sobrenatural de voltar no tempo e conversar, por sonhos, com o Padre Rolim. As revelações do garoto surpreendem e transformam a vida da cidade.

>>>
Em cena

PROGRAMAÇÃO de hoje inclui apresentação do espetáculo *O Palhaço do Planeta Verde*

>>>

Neste último dia, a programação comemorativa do evento - denominada de "Teatro Ica, 27 anos" - é organizada pelo diretor da própria casa de espetáculos, o ator Orlando de Queiroz Maia - também com a presença do público infantil com a apresentação, às 16h, da peça *O Palhaço do Planeta Verde*. A

partir das 19h30, outras duas atrações para o público: a feira de artesanato e a exposição fotográfica *Cenas do Teatro Cajazeirense*.

HISTÓRICO - Ligado administrativamente à Fundação Espaço Cultural da Paraíba, a construção do Teatro ICA foi uma conquista do movimento artístico nos anos 1980 junto ao então governador do Estado, Wilson Braga, sob a justificativa da força que ostentava a chamada terra da cultura.

Até aquela época, a cidade não dispunha de um local adequado à prática de artes cênicas. A unidade cultural homenageia a teatróloga Íracles Pires Ferreira, considerada símbolo do movimento artístico local, falecida em 1979.

Horóscopo

Seu Astral

"Você não ganha nada guardando magoas. Escolha ser feliz. Primeiro escolha isso. A vida lhe apontará o caminho."

A LUA E SEU ASTRAL

- Nova > 23/JAN 07:39
- Cheia > 09/JAN 07:30
- ☾ Crescente > 01/JAN 16:14
- ☽ Ming. > 16/JAN 09:07

Áries (21/03 a 20/04)

● Lua e Vênus unidas em peixes trazem de volta o romantismo à sua vida e a necessidade de intimidade. Se puder, deixe um pouco de lado os negócios e preencha seu tempo junto do seu amor.

Touro (21/04 a 20/05)

● Hoje o dia está ótimo para estar entre amigos. Se puder aproveite a noite para sair e se divertir. Seu coração está mais aberto e pronto para viver um novo romance.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● Boas notícias relacionadas à sua carreira podem estar se aproximando. Uma nova proposta de negócio, ou mesmo um novo trabalho pode surgir. Um projeto já em andamento pode começar a mostrar alguns resultados.

Câncer (21/06 a 20/07)

● Assuntos relacionados a viagens e aos contatos com estrangeiros estão em alta. É possível que conheça uma pessoa de outra cultura que mexa com seu coração. Ótima fase para as amizades e os trabalhos em equipe.

Leão (21/07 a 20/08)

● Nesta fase as emoções estão todas à flor da pele. O momento é bastante agradável e carregado de sensualidade. Bom para deixar para trás emoções que já não fazem mais sentido. Decisões em reuniões de negócios ainda em alta

Virgem (21/08 a 20/09)

● Marte retrógrado faz um tenso aspecto com Mercúrio em capricórnio e pode trazer algumas complicações à sua vida. Cuidado com as palavras e a agressividade que pode estar excessiva.

Libra (21/09 a 20/10)

● O dia de trabalho segue tranquilo no dia de hoje, com possibilidade de boas relações e boas notícias. Caso esteja enfrentando algum problema de saúde, este é um momento de recuperação da energia vital.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● Hoje você estará romântico e sonhador, cheio de amor para dar. Aproveite o dia para estar com seu amor. Intimidade, prazer e muito acolhimento são as promessas do dia.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● Os relacionamentos familiares ganham uma nova força e maior acolhimento. As energias domésticas estão mais que favorecidas. O trabalho pode se tornar pesado e sem sentido.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Mercúrio nos últimos graus de seu signo pede decisões definitivas relacionadas a acordos de negócios. Prepare-se para uma nova fase financeira, de muita sorte e oportunidades.

Aquário (21/01 a 19/02)

● Você ainda passa por um período de introspecção e revisão de escolhas feitas no passado. O sol em seu signo alimenta seu mundo mental e traz clareza e discernimento. Novos caminhos devem ser trilhados neste período

Peixes (20/02 a 20/03)

● Vênus e Lua em seu signo trazem o romantismo de volta à sua vida. O momento é de muita paz, amor, acolhimento e abertura do coração. Caso esteja só, é possível que alguém especial mexa com seu coração.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

OS DESCENDENTES (The Descendants, EUA, 2011). Gênero: Drama. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Alexander Payne, com George Clooney - Amara Miller e Nick Krause. Matt King é um marido indiferente e pai de duas meninas, que é forçado a re-examinar seu passado e abraçar seu futuro depois que sua esposa sofre um acidente de barco no Waikiki. O trágico acontecimento acaba por aproximar Matt das filhas, o que ajuda na difícil decisão de vender um terreno herdado da família. CinEspaço 2: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 3: 13h45, 16h20, 18h50 e 21h15.

OS HOMENS QUE NÃO AMAVAM AS MULHERES (The Girl with the Dragon Tattoo, EUA, SUE, ING, ALE, 2011). Gênero: Drama. Duração: 158 min. Classificação: 16 anos. Direção: David Fincher, com Daniel Craig, Stellan Skarsgard, Rooney Mara. Em 1966, Harriet Vanger, jovem herdeira de um império industrial, some sem deixar vestígios. No dia de seu desaparecimento, fecha-se o acesso à ilha onde ela e diversos membros de sua família se encontravam. Desde então, a cada ano, Henrik Vanger, o velho patriarca do clã, recebe uma flor emoldurada - o mesmo presente que Harriet lhe dava, até desaparecer. Também: 14h30, 17h30 e 20h10. Manaira 5: 14h50, 18h10 e 21h20.

J. EDGAR (J. Edgar, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 137 min. Classificação: 12 anos. Direção: Clint Eastwood, com Leonardo DiCaprio, Armie Hammer, Naomi Watts, Judi Dench. J. Edgar Hoover, diretor do FBI, teve uma carreira marcada por uma administração dura do FBI e casos de chantagem, quanto seu duradouro romance com Clyde Tolson, embora os dois nunca tenham assumido publicamente a homossexualidade. Manaira 8: 13h05, 15h55, 18h45 e 21h35.

A BEIRA DO ABISMO (Man on a Ledge, EUA, 2012). Gênero: Suspense. Duração: Classificação: 14 anos. Direção: Asger Leth, com Elizabeth Banks, Sam Worthington, Jamie Bell e Ed Harris. Ex-policia procurado pela justiça resolve se matar pulando do alto de um prédio de Nova Iorque. A polícia tenta impedir o suicídio, levando para o local inclusive uma

psicóloga requisitada pelo suicida. Ela percebe que tudo parece uma encenação, mas não sabe qual o motivo.

A MÚSICA SEGUNDO TOM JOBIM (BRA, 2011). Gênero: Documentário. Duração: 84 min. Classificação: Livre. Direção: Nelson Pereira dos Santos. O universo da música de Antonio Carlos Jobim não cabe em palavras. O diretor Nelson Pereira dos Santos e Dora Jobim, escolheram o caminho sensorial da imagem e do som para exibir o trabalho do músico considerado, ao lado de Heitor Villa-Lobos, um dos maiores expoentes de todos os tempos da música brasileira. CinEspaço 1: 17h30, 19h30 e 21h30.

DOIS COELHOS (BRA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 105 min. Classificação: 16 anos. Direção: Afonso Poyart, com Fernando Alves Pinto, Alessandra Negrini, Thaide, Caco Ciocler. Edgar encontra-se espremido entre a criminalidade, que age impunemente, e a maioria do poder público, que só age com o auxílio da corrupção. Cansado de ser vítima desta situação, ele resolve fazer justiça com as próprias mãos e elabora um plano que colocará os criminosos em rota de colisão com políticos gananciosos. Manaira 1: 15h15, 19h15 e 21h30. Também: 3: 16h40, 18h40 e 20h40.

SHERLOCK HOLMES: O JOGO DE SOMBRAS (Sherlock Holmes: A Game of Shadows, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 129 min. Classificação: 14 anos. Direção: Guy Ritchie, com Robert Downey Jr., Noomi Rapace, Jude Law, Jared Harris. Sherlock Holmes sempre foi o homem mais inteligente do pedaço até agora. Existe um novo e maior gênio do crime. Professor Moriarty e ele não apenas é igual a Holmes intelectualmente, mas sua capacidade para o mal, aliada a uma completa falta de consciência, podem realmente dar-lhe uma vantagem sobre o famoso detetive. CinEspaço 2: 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. Manaira 5: 13h40, 16h30, 19h10 e 21h50. Também: 4: 13h45, 16h10, 18h35 e 21h.

AS AVENTURAS DE TINTIM: O SEGREDO DO LICORNE (The Adventures of Tintin: The Secret of the Unicorn, BEL, NZE, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Steven Spielberg. Tin tim com-

pra para o amigo Haddock o modelo de um galeão antigo, que é a réplica do navio de um antepassado do próprio Haddock. Mas a casa de Tintim é invadida e a cópia do barco desaparece. Haddock encontra um livro com as memórias do capitão, que servem de guia para embarcar numa incrível aventura. CinEspaço 4: 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. Manaira 4: 15h20. Manaira 7: 13h30, 16h30, 19h10 e 21h50. Também: 4: 13h45, 16h10, 18h35 e 21h.

AS AVENTURAS DE AGAMENON, O REPÓRTER (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 74 min. Classificação: 14 anos. Direção: Victor Lopes. Agamenon Mendes Pedreira é um repórter em busca da notícia e da fama. Ele vive uma paixão intensa com a provocante Isaura, que procura formas de lidar com a ausência do velho Aga - como é carinhosamente chamado pelos colegas da imprensa. O repórter realiza coberturas de vários acontecimentos do século XX, começando pelo naufrágio do Titanic e passando pela Segunda Guerra Mundial. Manaira 1: 13h20, 15h20 e 21h45. Também: 3: 14h40.

ALVIN E OS ESQUILOS 3 (Alvin and the Chipmunks: Chip-Wrecked, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 87 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Mike Mitchell. Durante um cruzeiro em luxuoso navio, Alvin, Simon, Theodore e as Esquiletes ficam enclausurados em uma ilha deserta. Eles aproveitam para se divertir. Mas eles terão uma surpresa quando embarcam em uma aventura com seu novo amigo. CinEspaço 1: 13h50 e 15h40. Manaira 4: 13h20, 18h e 20h e 22h. Também: 5: 14h20 e 16h20, 18h20 e 20h20.

GATO DE BOTAS (Puss in Boots, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 90 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Chris Miller. Antes de conhecer Shrek, Fiona, Burro e companhia, o Gato de Botas vivia suas próprias aventuras. Ao lado de Humpty Dumpty e de uma gata de rua, irá tentar roubar a famosa gansa que botava ovos de ouro. Também: 1: 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10.



Dois Coelhos [Ação]

Divulgação

Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Sala 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 11. Quarta-feira: R\$ 18 e R\$ 9. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Também - Segunda e quinta-feiras: R\$ 9 e R\$ 4,50. Terça e quinta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

- Funescc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> MÚSICA > Glauco Meireles é atração do Projeto 'No Calor da Estação'



O cantor Glauco Meireles mostra canções do disco *Ao seu Gosto*, gravado em 2010

Forró e pop rock na Estação

Cantor e compositor paraibano interpreta canções próprias e de outros artistas no show de hoje a noite

O cantor e compositor Glauco Meireles se apresenta hoje, a partir das 19h, no auditório da Estação Cabo Branco. No show, que faz parte do Projeto 'No Calor da Estação', ele vai mostrar um mix de forró de serra, MPB e pop rock, com músicas de Alcymar Monteiro, Luiz Gonzaga, Dorgival Dantas, Os Nonatos. Djvan, Lenine, Ana Carolina, Raul Seixas, Geraldo Azevedo, Zé Ramalho, Frejat, Lulu Santos e Renato Russo. A entrada é franca.

O artista também vai interpretar algumas compo-

sições próprias, como 'Redescobrimo João Pessoa', que está fazendo enorme sucesso, música feita em homenagem os 456 anos da Capital. Glauco será acompanhado de Max Nawar (percussão) e Mauro Correa (violino e baixo).

Glauco Meireles é natural de Cajazeiras, cidade localizada a 476 quilômetros da Capital da Paraíba. Aos sete anos de idade ariscava os primeiros acordes com o irmão caçula nos encontros da família e entre amigos, onde cantava músicas regionais e MPB. Incentivado pela mãe, aos 15 anos, recebeu de presente um violão, quando começou seus estudos básicos na música e que foi aprimorado nos eventos culturais do Grupo de Jovens da Igreja Católica e do Cefet de Cajazeiras.

Um dos primeiros prêmios que recebeu foi o de

>>> **Tributo**
Natural de Cajazeiras, Glauco Meireles compôs uma música em homenagem à Capital

>>> revelação jovem no Festival de Música Católica da cidade de Cajazeiras. Em 2009, já morando e trabalhando na Capital, deu os primeiros passos profissionais como músico (cantor e violonista). Sempre apoiado pela família começou a cantar em bares da orla marítima de João Pessoa e em shoppings da cidade.

Aos poucos foram surgindo convites para apresentação em eventos particulares em João Pessoa, Sousa e Cajazeiras, sua ter-

ra natal. Com os pedidos do público e a necessidade de expandir seu trabalho ele entrou no estúdio pela primeira vez para gravar o CD *Ao seu Gosto*, em 2010.

Muito centrado e consciente dos caminhos que a vida de músico por trazer, ou não, Glauco Meireles, diz que gravar um CD era um desafio que não tinha vivido ainda, e gravar trouxe para ele, além de muita emoção, uma grande expectativa sobre a resposta do público.

Ele diz está muito satisfeito por tudo o que Deus tem lhe proporcionado viver após ter iniciado a sua caminhada profissional na música, mas que ainda a muito a ser feito, vivido e grandes sonhos e projetos a serem concretizados. "quem acredita sempre alcança!" diz ele usando o trecho de uma música de Renato Russo.

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Morre ator que deu voz a robô

"Perigo, perigo, Will Robinson." Quem cresceu nos anos 60 e 70 reconhece imediatamente essa frase, repetida pelo personagem robô em todos os episódios do seriado de ficção científica *Perdidos no Espaço*, exibido nos Estados Unidos entre os anos de 65 e 68 e exaustivamente reprisado desde então. Dono da voz original, o ator americano Dick Tufeld morreu em um hospital de Los Angeles, aos 85 anos. O ator, que sobrevivera a um câncer, sofria do mal de Parkinson. Seu parceiro no robô, Bob May, responsável pelos movimentos do personagem, havia morrido há três anos, em janeiro de 2009.

Show beneficente em homenagem a Amy

O pai de Amy Winehouse, Mitch Winehouse, anunciou que está elaborando um show beneficente em homenagem à filha. De acordo com ele, assim como o primeiro disco póstumo da cantora, parte do dinheiro arrecadado será enviada para a Fundação Amy Winehouse, instituição beneficente criada após o falecimento da cantora. Segundo o site Hollywood Reporter, as cantoras Jessie J e Lily Allen estão cotadas para o show, mas o pai de Amy já afirmou que não irão se apresentar apenas artistas que foram influenciados pela cantora, mas também artistas que ela admirava.

Foto: Divulgação



CARLINHOS BROWN E SÉRGIO MENDES NO OSCAR 2012

Os indicados ao Oscar 2012 foram anunciados na última terça-feira e Carlinhos Brown e Sérgio Mendes entre os indicados a melhor canção original. A música 'Real in Rio', composta pela dupla em parceria com Siedah Garrett, toca no início e no final da animação 'Rio', do diretor Carlos Saldanha. O curioso é que a Academia de Hollywood só escolheu mais um concorrente para a categoria: o Brasil disputa o prêmio apenas com *Man or Muppet*, de *Os Muppets*.

Festival Rec Beat anuncia atrações

O Festival Rec Beat, que ocorre no Cais da Alfândega, em Recife (PE) durante o carnaval, anunciou sua programação. Entre os novos nomes anunciados estão a cantora Cibelle (SP), o grupo Bixiga 70 (SP), o ator e cantor Tony Tornado (SP), Lirinha (PE), Siba (PE), Systema Solar (Colômbia) e Pitty, com seu novo projeto Agridoce. Já haviam sido divulgados Criolo (SP), Yusa (Cuba), Silver Apples (EUA), El Guincho (Espanha) e Gang do Eletro (Pará).

Selton Mello recusa papel em Star Trek 2

O ator e cineasta brasileiro Selton Mello recusou um papel no longa-metragem *Star Trek 2* dirigido por J.J. Abrams. A informação foi repassada por Selton Mello durante debate na Mostra de Cinema de Tiradentes. "No final do ano passado, fui convidado para participar do filme. Sou fã de J.J. Abrams. Mas era para eu ficar na nave, com atores do mundo todo.", revelou. O elenco do filme é formado por Chris Pine, Zachary Quinto e Zoe Saldana.

GUIA

Roteiro de TV



O Jogador, filme da Globo

GLOBO

- 04h45 - Santa Missa com Padre Marcelo
- 05h45 - Sagração
- 05h55 - Paraíba Comunidade
- 06h26 - Pequenas Empresas
- 06h59 - Globo Rural
- 07h56 - Auto Esporte
- 08h30 - Esporte Espectacular
- 11h30 - Esquentando
- 12h40 - Temperatura Máxima: Os Incríveis
- 14h40 - Domingão do Faustão
- 16h00 - Futebol 2012:
- 18h00 - Domingão do Faustão
- 19h45 - Fantástico
- 22h05 - Big Brother Brasi
- 22h50 - Festival de Verão de Salvador
- 23h40 - Domingo Maior: O Jogador
- 01h30 - Flash Big Brother Brasil
- 01h35 - Sessão de Gala: Meu Melhor Amigo

BAND

- 04h45 - Religioso
- 06h00 - Família Dinossauros (Parte 1)
- 06h30 - Família Dinossauros (Parte 2)
- 07h00 - Clips
- 07h30 - Clube do Fã (Reprise)
- 08h00 - Lugar Certo (Reprise)
- 08h30 - Gorette Zenaide Informal (Reprise)
- 09h00 - Auto Motor Vrum (Reprise)
- 09h30 - Brasil Caminhoneiro
- 10h00 - Infomercial
- 11h00 - Auto+
- 11h45 - Euro 2012 Especial
- 12h15 - Band Clássicos
- 12h45 - Band Esporte Clube
- 15h00 - Gol, O Grande Momento do Futebol
- 15h30 - Futebol 2012:
- 18h00 - Terceiro Tempo
- 20h00 - Um Tio da Pesada
- 20h30 - Família Moderna
- 21h00 - Bones
- 22h00 - Prison Break
- 23h30 - Canal Livre
- 00h30 - Entrevista Coletiva (Reapresentação)
- 01h00 - Show Business
- 01h45 - Cine Band
- 03h45 - Religioso



A Band exibe hoje a série 'Bones'

RECORD

- 05h30 - Desenhos Bíblicos
- 08h00 - Paraíba CAP
- 09h00 - Correio Cidades
- 09h30 - PB Tem
- 10h00 - Cantos e Contos
- 11h00 - Record Kids
- 11h30 - Tudo É Possível
- 15h30 - Programa do Gugu
- 19h30 - Domingo Espectacular
- 22h15 - Repórter Record
- 23h15 - Amazônia
- 00h00 - Programação IURD

SBT

- 05h00 - Aventura Selvagem (Reprise)
- 06h00 - Pesca Alternativa
- 07h00 - A Grande Idéia
- 07h30 - Vrum
- 08h00 - Criadores e Cia
- 08h45 - Sala de Reboco
- 10h00 - Domingo Legal
- 14h00 - Eliana
- 18h00 - Roda A Roda Jequití
- 18h40 - Sorteio da Telesena
- 18h45 - Programa Sílvio Santos
- 23h00 - De Frente com Gabi
- 00h00 - Série: O Mentalista
- 01h00 - Série: Divisão Criminal
- 02h00 - Série: Os Esquecidos
- 03h00 - Sala de Reboco: Reprise
- 04h20 - Encerramento

REDE TV

- 06h00 - Clip Especial
- 07h00 - Pé na Estrada
- 07h30 - TV Fama
- 08h00 - Paraíba CAP
- 09h00 - É Notícia
- 10h00 - Clip Especial
- 11h00 - Manhã da Gente
- 11:50 - QI TV
- 11h20 - Se Liga no Pida
- 13h00 - Bola da Vez
- 14h00 - Campeonato Italiano: Novara X Milan
- 17h15 - Ritmo Brasil
- 17h45 - Belas na Rede
- 18h50 - O Último Passageiro
- 20h00 - Pânico na TV
- 22h30 - Dr Hollywood
- 23h30 - É Notícia
- 00h30 - Bola na Rede
- 01h00 - Conexão Arapuan (Reprise)



'Dr. Hollywood' na RedeTV

>>> DESTAQUES A CABO



Cena do filme *O Sétimo Selo*, de Ingmar Bergman

>>> O SÉTIMO SELO - Depois de dez anos, o cavaleiro Antonius Block retorna das Cruzadas e encontra o país devastado pela peste negra. Ele passa a refletir sobre o sentido da vida e a Morte aparece para levá-lo. Mas ele se recusa a morrer e a convida para disputarem uma partida de xadrez e decidir se ele deve viver ou não. A Morte aceita o desafio, mas perde. Ele vence, mas a Morte não desiste e continua a persegui-lo.
SE LIGUE: Hoje, às 22h, no Telecine Cult

>>> SEXTA-FEIRA 13 - PARTE 7 - Tina Shepard, uma adolescente com extra-sensoriais, consegue ressuscitar o assassino Jason Voorhees. Ele mata vários adolescentes em uma casa perto do lago onde estava sepultado. Tina passa a usar seus poderes para detê-lo.
SE LIGUE: Hoje, às 22h, no Syfy

>>> MR. JONES - JA psiquiatra Libbie Bowen é designada para tratar um paciente maniaco depressivo, Mr. Jones, que durante suas crises emocionais faz coisas absurdas. Mas ela se apaixona por ele e coloca sua carreira em risco para viver esse romance.
SE LIGUE: Hoje, às 22h, no Liv

>>> DROGA DA SEDUÇÃO - Frank Sangster é um dentista renomado que recebe uma misteriosa mulher no consultório. Ela lhe oferece um momento ardente em sua cadeira de dentista. Para esconder o caso da noiva, ele se mete numa tremenda enrascada.
SE LIGUE: Hoje, às 20h15, no MGM

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

- Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
- Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538]
- Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> LITERATURA > *O Espião que Sabia Demais*, John Le Carré, ganha nova edição

Nas telas e nas livrarias

Romance do escritor britânico é adaptado para o cinema e relançado pela Editora Record

Obra traz o agente George Smiley, personagem de outros dois livros, numa busca por justiça

Na Inglaterra do início dos anos 70, em plena Guerra Fria e nos momentos finais da derrocada do Império britânico, George Smiley parece ser o homem certo para isso: espionar os espíões. Forçado a se aposentar do Circus - o serviço secreto inglês - depois do fracasso de uma missão armada por seu ex-chefe conhecido como Control, Smiley ainda tenta entender o que deu errado.

Convocado por um importante político a ouvir a história de Ricki Tarr, um agente durão treinado para missões no Extremo Oriente. Tarr revela seu encontro, em Hong Kong, com uma agente soviética, desiludida com a vida de espia e decidida a desertar. Enquanto tenta contatar o serviço inglês, a mulher some, mas deixa um diário no qual revela que há um agente duplo infiltrado no alto escalão do Circus. Smiley acredita na veracidade da história e começa uma caçada em busca de justiça.

Essa é a trama de *O Espião que Sabia Demais* (Record, 420 páginas, R\$ 44,90), de John Le Carré, um clássico dos romances de espionagem, que traz de volta o personagem George Smiley. O livro foi relançado pela Editora Record, que aproveita o sucesso do filme de Tomas Alfredson - indicado ao Oscar nas categorias melhor ator e melhor roteiro adaptado

- que estreou no Brasil na segunda semana de 2012, mas ainda não chegou aos cinemas da Paraíba.

John Le Carré nasceu em Poole, Inglaterra, em 1931. O nome verdadeiro é David John Moore Cornwell. Entre 1960-1964, depois de trabalhar como professor em Eton College, passou a integrar o corpo diplomático britânico. Publicou o primeiro livro ainda trabalhando para o serviço secreto, mas foi seu terceiro romance, *O Espião que Veio do Frio*, que lhe prestou o maior prestígio, consolidado pela aclamação da trilogia *O Espião que Sabia Demais*, *Sempre um Colegial*, *A Vingança de Smiley*.

A Guerra Fria inspirou muitos livros de John Le Carré, mas o autor passou a usar novos temas, como o terrorismo islâmico, a política externa dos Estados Unidos, dentre outras. Além de *O Espião que Sabia Demais*, outros livros de John Le Carré foram transformados em filme: *O Espião que Veio do Frio*, de Martin Ritt, *A Garota do Tambor*, de George Roy Hill, *A Casa da Rússia*, de Fred Schepisi, *O Alfaite do Panamá*, de John Boorman e *O Jardineiro Fiel*, dirigido pelo cineasta brasileiro Fernando Meirelles.



SERVIÇO

> Livro: *O Espião que Sabia Demais* (Tinker, tailor, soldier, spy) John Le Carré
> Tradução: Thomaz Scott Newland Netto
> Editora: Record
> Páginas: 420
> Preço: R\$ 44,90

EMPRESA DO GRUPO **espaco**

VERÃO de casa nova

Tidelli in&out

30% off

Av. Epitácio Pessoa, 3000, Tambauzinho • João Pessoa
(83) 3244 2009 • www.espacoamoveis.com.br

Desconto válido até 20 de fevereiro, para pagamento à vista. Lançamentos e produtos em tratamento não participam desta promoção.

Hildeberto Barbosa Filho

Quem seria o último leitor?

A leitura literária é mais que uma viagem, é uma aventura, e aventura infinita, como disse Jorge Luís Borges em certa ocasião. Dessa leitura e desse leitor especial entre outros, reais e imaginários, o escritor argentino Ricardo Piglia tenta falar, em *O Último Leitor* (Companhia das Letras, 2006).

Ao primeiro capítulo de índole teórica em que se desenham personas e cenas imaginárias de leitura, como que se definindo o perfil desse "último leitor" (personagens de Borges, Kafka, Hamlet), seguem-se cinco ensaios acerca dos meandros da leitura: na narrativa de Kafka, no misterioso universo do romance policial, nos diários de Che Guevara, em Ana Kariênina, de Leon Tolstói, e no *Ulysses*, de James Joyce.

Diria que o percurso traçado pelo autor de *As Formas Breves* parece possuir algo de autobiográfico, na medida em que, discorrendo sobre situações de leitura, na mais das vezes ficcionais, e acerca de leitores singulares, como que retrata a trajetória íntima do leitor que é. As últimas palavras do epílogo servem como prova: "Minha própria vida de leitor está presente, e por isso este livro talvez seja o mais pessoal e mais íntimo dos que já escrevi".

Neste sentido, é possível ver, aqui, uma pequena história da leitura, tecida sobretudo no apanhado e no cotejo de cenas literárias que se fizeram emblemáticas para o autor. Acompanhar, portanto, a simpatia e a verticalidade desse olhar, repassando páginas surpreendentes, é como experimentar um convite

à releitura e um chamado ao prazer.

Quando Hamlet entra em cena, depois do encontro fatídico com o fantasma do pai, está lendo um livro; o enredo de "A Morte e a Bússola", conto de Borges, põe em confronto dois leitores: o criminoso e a vítima; as cartas de Kafka a Felice Bauer permitem ao escritor tcheco transformar a personagem numa leitora obsessiva de suas próprias narrativas; o narrador de "Os Assassinos da Rua Morgue", de Edgar Allan Poe, encontra August Dupin, o protagonista do conto, numa livraria, à procura de um livro raro; Ana Kariênina é vista lendo um romance inglês dentro de um trem, e Che Guevara é observado em suas horas de repouso, o repouso do guerreiro, sempre com seus livros à mão.

São estes os fragmentos literários que Ricardo Piglia recorta como leitor, para daí elaborar breves, porém densas reflexões a respeito da leitura. Uma leitura de cunho ensaístico pautada pela capacidade de entrega do leitor. Leitura empática mais do que leitura crítica, arquitetada pelos movimentos intersticiais da percepção livre, da sensibilidade e da imaginação. Diria: uma leitura por dentro, fruto da convivência e da intimidade com os textos, ciente de suas inquietantes possibilidades significativas.

Talvez dessas ideações possa brotar a figura do último leitor. Dom Quixote, Borges e seus personagens, Hamlet, Molly Bloom, Felice Bauer, Ana Kariênina, Ema Bovary, August Dupin, Che

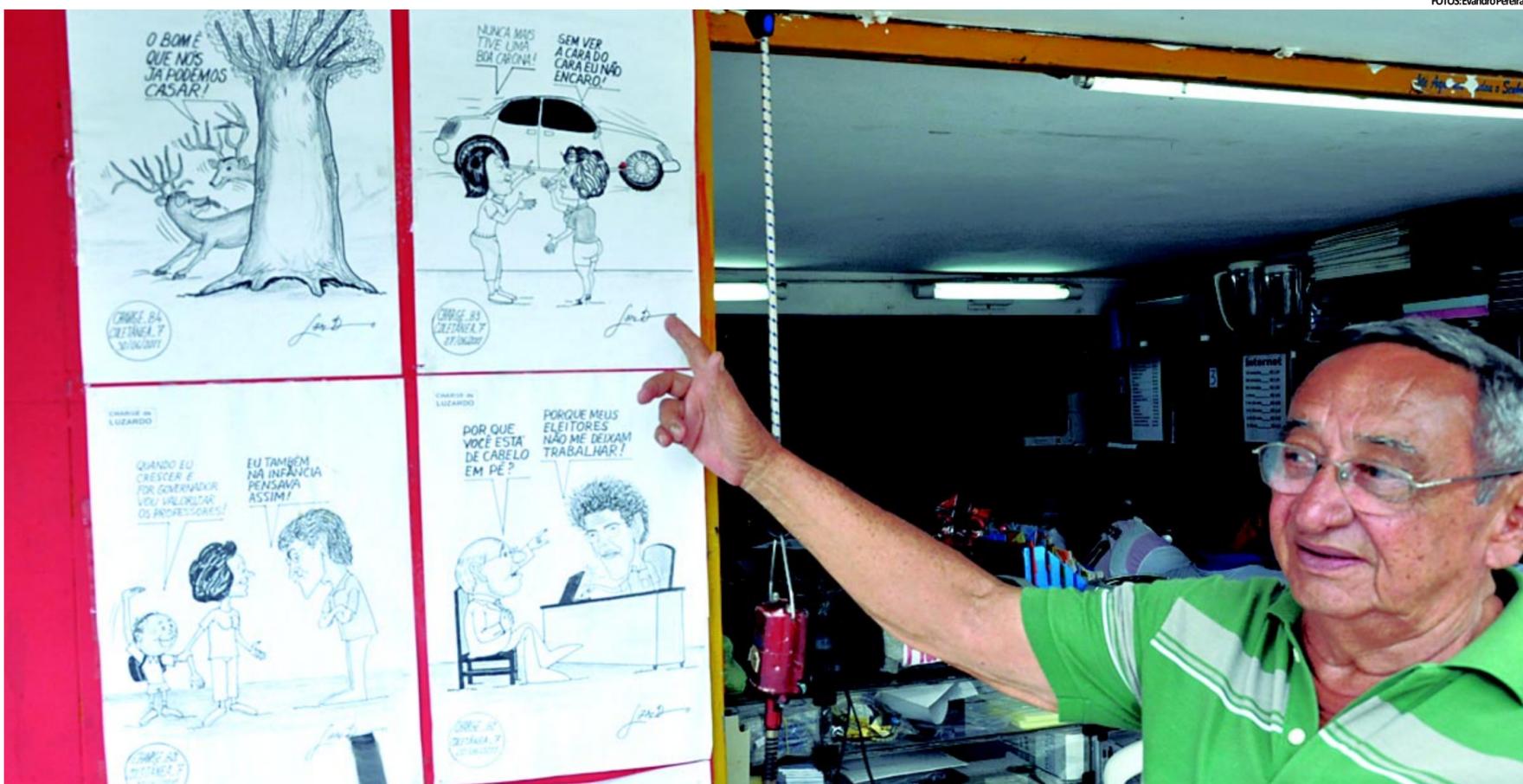
Guevara, o próprio Ricardo Piglia não seriam representantes extremos dessa curiosa categoria?

A pergunta não me parece impertinente, uma vez que existe nesse livro, decerto de modo sutil e velado, toda uma inquietação no que concerne ao papel do leitor. Do leitor e da literatura, principalmente no contexto contemporâneo das novas tecnologias da comunicação.

Roland Barthes chama a atenção para a figura do pai na consecução da escrita literária. Leva em conta, assim, o trabalho do autor. Não é este, me parece, o propósito de Ricardo Piglia. Para ele, é a figura do leitor o ponto nodal da experiência literária. Não há literatura sem leitor. O sentido e a significação da literatura se cristalizam no ato de ler. É o leitor, esta entidade "múltipla e metafórica", que torna vivas as páginas cerradas, que ilumina, com o olhar requintado e sequioso, a sombra estática das letras e linhas inscritas no branco solitário do papel.

O escritor argentino não diz explicitamente. O tema fica em aberto como aberta deve ser toda leitura. No entanto, pode-se pensar: o último leitor não seria precisamente o leitor de literatura e da literatura em livro? Qual o nosso destino - e aqui falo como leitor - diante das linguagens virtuais? A estas e outras questões a obra não responde (e talvez nem fosse preciso fazê-lo), mas sinaliza para seus abismos e sortilégios. É ler e conferir.

(Em tempo: este texto é para William Costa e Gonzaga Rodrigues, dois grandes leitores).



Autodidata no verdadeiro sentido da palavra, Luzardo nunca frequentou escolas de belas artes, para aperfeiçoar-se. Preferiu seguir sua intuição e observar até onde o destino lhe conduziria

> Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Ele vai completar 80 anos em abril, mas tem cara e físico de um quarentão que não quis envelhecer. Os óculos de grau, o cabelo liso e a testa calva emprestam-lhe o aspecto de um pastor evangélico, mas, no caso do humorista, cartunista, desenhista e chargista Luzardo Alves, as aparências enganam.

Luzardo é todo humor

Conhecido em toda a América do Sul por causa das charges oportunistas publicadas na revista O Cruzeiro - a maior do Continente entre as décadas de 40 e 60 -, hoje, apesar de aposentado, seu humor está em dia e apresentando muito pique para realizar outros trabalhos.

A vida do menino que teimava em desenhar começou na calçada da bodega de seu Vicente, na Rua Senhor dos Passos, em Jaguaribe, onde Luzardo, aos oito anos, munido de uma lasca de tijolo ou carvão exercitava seus dons artísticos, desenhando o que passava em sua cabeça. Em vez de ralar com o menino desenhista, o bodegueiro chamava a vizinhança para ver. E todos elogiavam e incentivavam o garoto, que apresentava uma precocidade artística incomum para o desenho.

TROCOU A MÚSICA PELOS DESENHOS - Autodidata no verdadeiro sentido da palavra, Luzardo nunca frequentou escolas de belas artes, para aperfeiçoar-se. Preferiu seguir sua intuição e observar até onde o destino lhe conduziria. Saiu-se bem. Bom, até certo ponto, bem. Como, inicialmente, seu objetivo de vida era cantar na Rádio Tabajara e depois voar mais alto, Luzardo preferiu deixar os futuros sucessos musicais com seus irmãos Livardo e Leonardo e seguiu em frente.

Confessou ter ficado com inveja, ao ver os irmãos na TV Jornal do Commercio, aplaudidos de pé no Programa Você Faz o Show, de Fernando Castelão. Pensou, em aparecer também, mas utilizando sua própria arte. Foi quando propôs, ao próprio Castelão, criar o quadro Arrisque no Risco, que era assim: qualquer pessoa da plateia vinha e riscava aleatoriamente o quadro negro colocado no auditório.

A missão de Luzardo era transformar este risco num desenho conhecido, o que ele fazia em segundos e com muita criatividade. Ganhou fama. Ao passar as férias em Recife, Chateaubriand, dono dos Diários Associados, sempre mandava sintonizar seu aparelho na concorrente TV Jornal do Commercio. Chateaubriand gostou de Luzardo e mandou chamá-lo.

Luzardo chegou tímido diante do homem, mas se conteve. E Chateau, objetivo, disparou: "Você seria capaz de desenhar fielmente o Amigo da Onça". Luzardo respondeu positivamente. O então rei da comuni-



Luzardo não costuma fazer caricaturas de mulheres, mas abre exceção para Dilma Rousseff, por três razões: ela é presidente do Brasil, audaz e inteligente.

cação brasileira mandou conduzi-lo a um ministério. E Luzardo pôs as mãos à obra. Chateau gostou. Mandou Luzardo se apresentar na redação de O Cruzeiro, no Rio. Lá, o paraibano criou personagens, desenhou charges e tirinhas e até chegou a desenhar três réplicas do Amigo da Onça, porque Péricles, o verdadeiro autor do personagem, estava adoentado. Péricles assinou os três trabalhos de Luzardo, por uma única razão: sem a assinatura de Péricles, o Amigo da Onça não tinha público.

O CARÃO DE RACHEL DE QUEIROZ - Depois de fazer amizades e sentar raízes em O Cruzeiro, Luzardo passou a ser procurado por amigos, para fazer suas caricaturas. Ele fazia. Inclusive uma não autorizada da escritora Rachel de Queiroz, na época a maior estrela colunista de O Cruzeiro. Vaidosa, Rachel não gostou. Mandou chamar Luzardo e, com muita polidez, asseverou: "Não faça isso nunca mais".

Da redação de O Cruzeiro Luzardo saía para os estúdios de O Dia, um vespertino de 200 mil exemplares por dia. Certo dia de 1964, após o golpe militar, ao chegar à redação do jornal foi avisado que estava despedido. Uma charge caricata sobre político famoso colocou-o no olho da rua. Ele continuou a vida, repartindo expedientes entre O Cruzeiro e, desta vez, a Revista do Rádio.

CARICATURA E BRIGA - A expressão "santo de casa não faz milagre" cabe de carapuça inteira em Luzardo. Sua mulher Marlene Marques da Costa e a filha do casal, Letícia, na época com cinco anos, vinham andando em direção à casa da família. Luzardo, postado no jardim, fez a caricatura da esposa e da filha. Marlene passou 15 dias sem falar com o marido. "Minha maior tortura era por que ela não dizia se gostara ou não", brincou o chargista.

Depois deste episódio doméstico e do carão de Rachel de Queiroz, Luzardo nunca mais se inspirou em personagens femininos para criar as suas charges. Só abriu exceção para Dilma Rousseff, por três razões: ela é presidente do Brasil, audaz e inteligente.

Ele se orgulha de ter partilhado, algumas vezes, da vida de Assis Chateaubriand. Uma lembrança: "A casa do homem ficava em Copacabana. Era térrea, cercada de grandes edifícios, com ela no meio". Outra: "Chateaubriand tinha um guindaste mecânico que o ajudava a escrever as crônicas quando a doença o impedia de mover os braços".

CURIOSIDADES - Juntamente com o jornalista-escritor Evandro Nóbrega, Luzardo escreveu a vida de Assis Chateaubriand

em Quadrinhos. O dono dos Diários Associados gostou. Ele imitava assinaturas de famosos, inclusive a de Getúlio Vargas, com perfeição. Certo dia foi procurado por um rapaz rico, que queria roubar o próprio pai. Luzardo passou-lhe um carão e ameaçou contar tudo à família do rapaz, se ele insistisse com a ideia.

Na Escolinha particular de dona Iolanda, em Jaguaribe, Luzardo sempre era chamado para escrever no Quadro, por causa de sua letra bonita. O fraco de Luzardo era cantar. Só que ele tinha concorrentes dentro de casa: os irmãos Livardo e Leonardo. Aí foi feito um acordo: eles ficavam com a música e Luzardo com os desenhos. Livardo criou o trio Mensageiros Melódicos, em parceria com o irmão Leonardo, e o amigo Agápio.

Para quem não sabe, a composição carnavalesca que diz "Eu brigo, eu mato, quem roubou minha cueca pra fazer pano de prato", foi de autoria e interpretação de Livardo, com boa dica de Luzardo. O sucesso carnavalesco varou o Brasil.

Quem circula por João Pessoa já se acostumou com a figura de Luzardo, que há 58 anos grava canetas, isqueiros, copos e outros objetos, primeiramente na Galeria Jardim, depois na Praça Pedro Américo e, agora, diante da Lanhouse Escritório.Com. na Padre Meira, 30, Centro.

NINJA DA PRAÇA PEDRO AMÉRICO - Quando gravava canetas na Praça Pedro Américo, nos anos 70, Luzardo demonstrou que era discípulo de Shaolin. O rapa da Prefeitura havia acabado de tomar o tabuleiro de elástico de um velhinho, na frente do antigo Correios e Telégrafos. Luzardo atravessou a rua e pediu ao guarda, com bons modos, que devolvesse a mercadoria do pobre homem. O guarda investiu de cassetete em punho. O desenhista derrubou-o com uma rasteira e botou o guarda pra correr com dois sopapos. "Até hoje ele passa por mim bem longe", lembra.

Figura habitual do Ponto de Cem Réis, Luzardo lembra dos bondes, do Ponto Chic, da greve estudantil de 68, quando os estudantes saíram às ruas para quebrar os ônibus, porque não queriam conceder os 50% de abatimento nas passagens às quais tinham direito e de outras coisas que a memória, no momento, não ajuda a fluir.

BOA LETRA, LIVRO E PIADAS - Calmo, com voz de locutor de rádio, ele se preocupa com a ordem cronológica da minha anotação. Eu o tranquilizo, mas o homem ainda sugere: "Esta que vou lhe contar agora, você coloca no começo, tá bom? Concordo. Aí a entrevista prossegue."

A sua boa letra é lembrada. Ele faz uma mensagem singela, verdadeira e sensata: "Jornal A União, o Mais Antigo da Paraíba".

Em seu livro "Piadas Ilustradas", algumas se destacam por causa da originalidade. A mãe ameaça chamar o lobo mau caso o menino não tome a sopa toda. Resposta: "Pois chame-o, que eu quero ver se ele aguenta comer isso". O trabalhador para o patrão: "Estou precisando de aumento" porque tô trabalhando por três". E o patrão: "Diga o nome dos outros dois que eu mando embora".

Mais: o rapaz diz para a moça: "O dentista me tirou três dentes em vez de um". E a moça: "Os três estavam ruins?". Resposta: "Não, o dentista estava estava sem troco".

Dinheiro moldado no barro

FOTOS: BrancoLucena

> Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O 15º Salão de Artesanato da Paraíba foi promissor para a artesã Nevinha Paiva, de Itabaiana, que recebeu encomenda de uma rede inglesa de restaurantes para confeccionar 1.700 peças.

Além de Nevinha, outros artesãos elevam o nome do Estado, projetando seus trabalhos para além fronteiras, como Iracema, de Gurinhém, que propositalmente fabrica louças com defeito, procurando a perfeição a partir do grotesco.

O casal Nevinha Paiva e Tôta Teixeira, literalmente vive do barro e atolado nele até a medula. Este par artesãos, que o destino uniu pelo casamento, possui grande afinidade com a arte, faz do barro o que bem entende e, melhor de tudo, consegue transformar o barro em dinheiro e atração turística, carreando divisas para Itabaiana, a 76 Km de João Pessoa, onde o casal reside e mantém sua oficina, bastante visitada por turistas locais e estrangeiros.

Na realidade, Nevinha e Tôta se chamam Maria das Neves Paiva e Antônio Teixeira de Paiva. Visitar Itabaiana e não dar uma olhadinha no ateliê desses artesãos é o mesmo que perder a viagem. E, apesar da fama do casal, o ateliê é de uma simplicidade impressionante, decorado, exclusivamente, com as peças de barro produzidas por seus donos. Mas, quem passa pela Rua 13 de Maio, na antiga saída de Itabaiana para Timbaúba, logo se sente atraído pelas esculturas depositadas na calçada. É, a partir daí, que a parada se torna obrigatória.

Nevinha começou a se interessar pela cerâmica observando o trabalho de Tôta, seu marido, ceramista tradicional, conhecido em toda a Paraíba. Resultado: os dois trabalham no mesmo ramo há 30 anos. Nevinha faz a arte popular e, Tôta, quando necessário, dá o acabamento no torno, valorizando ainda mais a peça.

- Ô Tôta, será que dá certo marido e mulher trabalhando juntos e pegando em tanto barro?

- Bom, se a discussão agravar, vai ser barro pra todo lado.

O repórter tirou uma brincadeira para quebrar o gelo. Tôta respondeu no mesmo tom. Descontração é o que não falta no espírito dele e de Nevinha. Não fosse assim, eles não criariam obras tão admiráveis, que, hoje, enfeitam salas da Alemanha, França, Inglaterra, Portugal e outros países da Europa. "Os galegos gostam do artesanato utilitário e decorativo. Então, nós fazemos peças para todos os gostos", diz Ne-



Nevinha começou a se interessar pela cerâmica observando o trabalho de Tôta, seu marido, ceramista tradicional e conhecido em toda a Paraíba

vinha, enquanto aponta para a escultura de um dragão em barro.

Dragão? Sim. A criatividade dos Paiva envolve desde artigos para utilitários de forno e fogão a canecas de chope e xícaras de chá. Quem quiser, por exemplo, a escultura de um animal da fauna regional, tudo bem,

será atendido. Quando estão com a mão na massa, Tôta e Nevinha produzem de tudo, incluindo figuras mitológicas, ânforas, alguidares, copos, potes e quartinhos. Recentemente passaram a produzir utilitários para o cozimento de peixadas. O conjunto de panelas e bandejas pode

ser levado diretamente para a mesa, com o conteúdo fumegante.

Essas peças podem ser vistas nas lojas de artesanato tradicionais ou em restaurantes conhecidos como O Tábuca de Carne, O Mangaio, O Picuí e outros existentes na Capital. Certa vez, o cantor Tom Oli-

veira visitou o ateliê da Rua 13 de Maio e, depois de olhar para a escultura de uma sereia, disse: "Fala"! A perfeição da peça levou-o a parodiar o famoso, inesquecível Michelangelo. Por essas e outras razões, Nevinha e Tôta ficaram conhecidos no mundo inteiro.

Técnica de queimação revela barro branco

A coqueluche nova entre os produtos de Nevinha é o "barro branco", uma coloração aplicada na queimação do barro comum, que deixa as peças com um tom cinza-marrom-claro. Podem sair com essa cor copos, xícaras, pratos, pires, panelas, alguidares e até esculturas maiores. O problema é que, trabalhar para obter o "barro branco" não é mole. Por isso, o preço dessas peças é bastante diferenciado.

Após o cozimento do barro comum as peças assumem uma tonalidade marrom-escura ou uma mistura de preto, marrom e cinza. Com a técnica do "barro branco", até o combustível queimado no forno deve ser escolhido a dedo. Nevinha e Tôta não revelam o método a ninguém. Polidas, as peças de "barro branco" ficam parecidas com louça industrial, embora passem pelo mesmo processo de polimento nos tornos, como o barro comum.

As louças de Nevinha e Tôta, desde então, furam as fronteiras do Estado e do Brasil. O português João Mauro,

que até três anos atrás manteve um restaurante no Litoral Norte da Paraíba, foi o primeiro a adquirir um conjunto de panelas, trempes e travessas de barro, feito por Nevinha. "Quando o escabeche chegou fumegante na mesa, como se ainda estivesse no fogo, o pessoal de fora ficou admirado", conta o lusitano. No mesmo dia, dois casais argentinos e outro casal português procuraram saber os nomes dos artesãos e seus endereços.

O conjunto de barro utilizado para fazer moquecas e outros pratos serve de panela e de travessa. Do jeito que sai do forno a comida pode ser transportada para a mesa: as propriedades térmicas da cerâmica protegem a tábuca ou o plástico. O cliente degusta o conteúdo com a maior segurança, vendo a comida ferver a seu lado. As propriedades térmicas da cerâmica bem cozida, também conservam a temperatura alta dos cozimentos por mais tempo.

Por causa de sua sofisticação artesanal, os artefatos de barro de Nevinha e Tôta passaram a fazer parte do estoque de lou-



O casal paiva cria desde artigos utilitários a peças de decoração

ças do Viking Pousada Hotel, em Jacumã, no Litoral Sul, uma hospedaria administrada por suecos e especializada em atender hóspedes do Norte Eu-

ropeu, como noruegueses, suecos, finlandeses, islandeses e dinamarqueses. "O pessoal que vem aqui gosta muito dessas artes e eu sempre ensino aos interessados o caminho das compras", diz Leif, um dos proprietários do estabelecimen-

Saiba mais

A Paraíba pode ser definida como um Estado do barro para o barro. Em qualquer região ou cidade do Estado o barro está presente. No Cariri, as louças de Serra Branca obtiveram destaque nacional, por causa das peças que fabricam na região do Ligeiro de Cima; em Itabaiana, Tôta e Nevinha dão conta do recado e dispensam comentários. Em Gurinhém, Iracema, com suas louças de imperfeições quase perfeitas, tornou-se conhecida. Seu trabalho é tão primitivo, que não utiliza nenhum tipo de torno. Nem os manuais. Na Serra do Talhado, em Santa Luzia, o artesanato do barro vem do tempo da escravidão, nascido nos quilombos, onde índios e negros foragidos trocavam informações sobre a arte de fabricar cerâmicas e armas.

Responsabilidade ambiental

Empresas criam mecanismos para diminuir impacto na natureza

Muitas empresas já entenderam que num país rico em recursos naturais é preciso trabalhar a responsabilidade ambiental para atrair consumidores e investidores.

Ações de reciclagem, descarte correto de resíduos, consumo consciente, uso adequado dos recursos naturais estão na pauta corporativa como forma de diminuir o impacto ambiental. Os exemplos são muitos e em alguns lugares consciência ambiental está se tornando item obrigatório, como é o caso de cidades como Americana, Itapetininga, Jundiá, Monte Mor e Taubaté no Estado de São Paulo que já possuem leis, aprovadas que proíbem o uso de sacolas plásticas em estabelecimentos comerciais. A mais recente foi a cidade de Bauru que na última quarta-feira também aboliu as sacolas.

Por outro lado, muitas empresas se antecipam a obrigação legal e implantam projetos de redução do impacto ambiental. Escolas, empresas de cosméticos, hotéis, motéis, supermercados, Ongs e governos estão entre os ecologicamente corretos, contribuindo para redução dos danos a natureza com ações que vão desde a coleta seletiva de materiais até a redução do consumo de energia para a fabricação de seus produtos.

Em João Pessoa, a escola de idiomas Yázigi fechou parceria com a RCTEC, empresa certificada na coleta de resíduos eletrônicos, e se tornou um ponto fixo de coleta de equipamentos de

informática descartados. A parceria rendeu à escola o primeiro lugar nacional no Prêmio ABF/AFRAS - Destaque Responsabilidade Social, na categoria Franqueado. "Além de contribuir retirando os resíduos do meio ambiente, evitando a contaminação do solo e dos lençóis freáticos com substâncias tóxicas, buscamos trazer para toda a comunidade o debate sobre a sustentabilidade", comenta Giuseppe Lúcio, diretor do Yázigi João Pessoa.

Outra marca paraibana que também investe na responsabilidade ambiental é o Motel Union. A primeira medida adotada foi contratar uma empresa especializada para recolher o óleo utilizado na cozinha, conforme norma sugerida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Desta forma, evita-se a contaminação do rio localizado ao redor do motel. Desde a construção, o motel investiu em um sistema de energia solar para aquecer a água das suítes e realiza coleta seletiva de lixo.

O motel também utiliza piso intertravado, que absorve a água da chuva para evitar inundações no terreno. Segundo o administrador do Union, George Segundo, pequenos detalhes em infraestrutura fazem a diferença. "Nossa iluminação é toda em LED, o que permite menor gasto de energia e os corredores de

serviço dos funcionários possuem teto que permite entrada de luz durante o dia", revelou. A água da chuva também é aproveitada para manutenção e limpeza do empreendimento.

Quem também se destaca na área ambiental é a Natura, que cortou 33% das emissões de carbono durante o processo produtivo e compensa toda a quantidade emitida na fabricação de seus produtos. Para isso, financia projetos de outras companhias que tenham conseguido reduzir suas emissões.

A fabricante também foi a primeira a usar refil em cosméticos no país e avançou seu compromisso com a sustentabilidade ao substituir os insumos tradicionais de origem mineral (como derivados de petróleo) e animal por matérias-primas vegetais cultivadas de formas sustentáveis na formulação dos produtos e a adotar a tabela ambiental em seus rótulos.

Boas ideias e ações

Uma ideia desenvolvida por um funcionário do McDonald's proporciona até 15% de redução do consumo de água nos restaurantes em todo o país. O técnico de manutenção Antônio Lindomar da Silva observou que o sistema de ar condicionado do restaurante em que trabalha, em Natal, gerava uma grande quantidade de água condensada que poderia ser reaproveitada para limpeza da área externa e rega de jardins. Com a iniciativa, foi obtida uma economia de 1,2 mil dos 8 mil litros que eram consumidos diariamente pelo restaurante.

Além da reutilização da água condensada do sistema de ar condicionado, a rede adota outras medidas para redução do consumo de água, como a implantação de arejadores nas torneiras dos restau-

rantes. Uma torneira aberta, sem arejador, pode liberar até 22 litros de água por minuto. Com o equipamento, libera entre 2 e 3 litros. Outro projeto da rede de alimentação é o de captação e armazenamento da água da chuva, que depois é reutilizada nas partes interna e externa dos restaurantes, para limpeza, descarga dos banheiros e rega do jardim.

O programa Estações de Reciclagem Pão de Açúcar / Unilever comemorou dez anos em 2011 com a marca de quase 50 mil toneladas de material reciclável coletado em todo o Brasil. Hoje são mais de 112 estações no país, sendo duas em João Pessoa. Todo o material coletado na Capital paraibana é revertido para uma associação de catadores, que transforma em renda os

resíduos recicláveis. Localizadas nos estacionamentos das lojas, as estações recebem papel, vidro, plástico, metal e óleo de cozinha usado. Além dessa iniciativa, as lojas também promovem a arrecadação de pilhas e baterias, celulares e acessórios, medicamentos (para descarte correto), dentre outras.

As redes Extra e Pão de Açúcar também investem no fim da distribuição gratuita de sacolas plásticas, estimulando o uso das retornáveis. Pioneiro em programas de consumo consciente, o Grupo Pão de Açúcar criou alternativas de embalagens sustentáveis, além de sacolas plásticas biocompostáveis, confeccionadas com amido de milho e que se decompõem em até 180 dias.



Uso das sacolas ecologicamente corretas está virando exigência

...

O que você pode fazer

Em casa:

Acumule várias peças de roupa para passar tudo de uma vez e evite usar o ferro quando outros aparelhos elétricos estejam ligados, para evitar sobrecarga na rede elétrica;
Regule as torneiras da sua casa. Aquele pinga-pinga pode causar um vazamento de até 46 litros de água em um único dia;
Escove os dentes com a torneira fechada. Uma forma simples e eficiente de economizar água.

No trabalho:

Se você trabalha no segundo ou terceiro andar, não espere pelo elevador, suba pelas escadas. Exercício é sempre bom para o planeta e para você;
Evite utilizar copos ou pratos descartáveis, para diminuir a quantidade de lixo;
Quer fazer um estilo? Vá ao trabalho de bicicleta. Você se exercita, diminui a emissão de gases na atmosfera e ainda evita os congestionamentos.

Na escola:

Apague as luzes em locais que não estiverem sendo usados. Abra as janelas e deixe entrar vento e luz do sol em sua sala de aula;
Se você ver alguma torneira pingando, informe a coordenação da escola e peça conserto. Uma torneira pingando pode vazar até 46 litros de água por dia;
Peça para a escola utilizar os dois lados do papel nas impressões de provas e exercícios.

>>> JORNAL DE ONTEM

Hilton Gouvêa (interino)

hiltongouvea@bol.com.br

64 Anos se passaram...

Em 11 de janeiro de 1948 o jornal A União já tinha 56 anos de existência. Era, agora, um jornal que dispunha de rádio, telefone e telégrafo para adquirir notícias. A agência ArtPress, da qual o diário paraibano era assinante, mandava notícias para o mundo inteiro. É por isso que, na primeira quinzena daquele ano, as notícias inseridas no periódico da terrinha, em sua primeira página eram em sua maioria, internacionais. Os exemplos são claros.

DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE A PRINCESA ANA

"Laussane - (urgente) -Notícias de Frankfurt afirmam que a princesa Ana Bourbon de Parma desapareceu misteriosamente do Nord Express, quando viajava de Copenhague para reunir-se a seu noivo, o ex-rei Miguel, na Suíça".

Explicando: A princesa Ana estava para casar com o então rei Miguel, da Romênia, quando o país sofreu um golpe comunista e mudou de regime político. Miguel fugiu antes de ser aprisionado. E Ana sumiu, aparecendo meses depois, na Riviera Francesa, acompanhada de um playboy internacional.

Outra notícia colocada no meio da primeira página de A União, edição de 11 de janeiro de 1948, fala sobre a possível abdicção do rei da Bélgica.

"Bruxelas - Correm insistentes rumores de que o rei Leopoldo, que se encontra na Suíça, abdicará em favor de seu filho. Esta medida será tomada pelo soberano devido às enormes dificuldades monárquicas na Bélgica".

Esclarecendo: Na época a imprensa brasileira, ainda ingênua, engolia tudo. O rei Leopoldo III da Bélgica só abdicou do trono três anos depois, em 1951, em favor de Baldoíno, seu filho, que quase abdicava, também, por ter casado com uma plebéia. Tornou-se rei dos belgas em 1934, quando seu pai morreu vítima de uma queda, ao praticar alpinismo. Morreu em 25 de setembro de 1983, aos 81 anos.

"Preso em Lisboa o herói de sensacional trajeto aéreo ao Brasil

Londres - O viajante clandestino português Francisco Carvalho, fugido de seu país em trajeto aéreo sensacional, preso ao trem de aterrissagem de um avião holandês com destino ao Brasil, está agora preso em Lisboa.

Em Natal, no Brasil, Francisco Carvalho teve entusiástica recepção divertindo os hóspedes de um hotel de luxo, com os fados que cantava.

Entretanto, ao chegar hoje a Lisboa, para onde foi recambiado, foi recebido apenas por policiais mal encarados, terminando tristemente a sua aventura. Francisco de Carvalho será julgado por ter infringido uma lei, que proíbe aos súditos portugueses deixarem o país sem permissão.

Alô pesquisa ajude este repórter, pobre em informações!

O jornalista que apurou esta notícia poderia tê-la tornado mais interessante se explicasse porque Francisco Carvalho fugiu de Portugal, de forma tão audaciosa, arriscando até a vida.

1 - Ele fugiu de Portugal por causa da ditadura de Antonio Oliveira Salazar, que durou de 1933 a 1972. Criador



FOTO: Arquivo A União

da Polícia Internacional e de Defesa do Estado - PIDE - Salazar administrou Portugal sob clima de terror e grande repressão. Dizem que a PIDE, devido a seus métodos violentos de obter "confissões", fazia até uma múmia falar.

OLHA AÍ QUE NOTÍCIA INTERESSANTE DE A UNIÃO!

"Salário mínimo para os jornalistas profissionais brasileiros

Rio - (Asapress) Reuniu-se esta tarde o Congresso Nacional em sessão conjunta, a fim de deliberar sobre o veto do Presidente da República ao projeto de lei do salário-mínimo dos jornalistas profissionais brasileiros.

Durante a sessão, foi apresentada uma comissão composta dos senadores Ferreira de Souza, Olavo de Oliveira e José Neiva e dos deputados Herófilo Azevedo, Heitor Collet e Moraes de Andrade para dentro de cinco dias úteis dar parecer a respeito.

Assim, é provável que na próxima semana seja resolvida a questão que vem empolgando a classe dos profissionais de imprensa de todo o Brasil.

BÁRBARO CRIME EM INGÁ

"O chefe de polícia recebeu, procedente de Ingá, o telegrama que publicamos a seguir:"

Comunicamos a V.Excia que ontem às cinco horas da manhã esta cidade foi abalada com o bárbaro crime que vitimou dona Leonila Alves Trigueiro, de família de destaque da alta sociedade local, moça sexagenária, com o fim de latrocínio.

O fato ocorreu com excesso de brutalidade, com o criminoso empregando meios de asfixia e tortura. O indivíduo autor foi preso em flagrante quando fugia do local do crime.

Trata-se do popular Dionísio Inácio, com 43 anos, solteiro. A vítima faleceu ontem, após penoso sofrimento. Insturei rigoroso inquérito.

A ordem pública desta cidade voltou ao normal após esta lutuosa ocorrência.

Saudações. Tenente Noronha, delegado de polícia.

Hoje, seria assim: Policiais do município de Ingá, a 72 Km de João Pessoa, prenderam em flagrante Dionísio Inácio, solteiro, 43 anos, quando tentava fugir da casa de uma sexagenária vítima de latrocínio.

Em relatório enviado à Secretaria de Segurança Pública e Social o tenente PM Noronha, delegado da cidade, atribuiu o crime a Dionísio e adianta que ele usou método cruel para matar a vítima, que sofreu tortura e asfixia.

Após a abertura do inquérito, onde o suposto culpado confessou o crime em detalhes, o delegado providenciou a transferência do criminoso para a Cadeia Pública da Capital, a fim de evitar que fosse linchado pela população.